





The image shows the exterior of a modern building with a prominent sign. The building features a white overhang and large glass windows. In the foreground, there are orange and white traffic cones, yellow stanchions with a rope, and a red wooden sign. The scene is set outdoors with trees and a clear sky.

**29ª BIENAL**



















**DOCUMENTAÇÃO**  **29ª BIENAL**

## **A importância da Bienal de São Paulo para o Brasil**

A Bienal de São Paulo, cuja 29ª edição ocorreu de 25 de setembro a 12 de dezembro de 2010, cumpriu, como sempre, um papel central no desenvolvimento da arte brasileira. Seu impacto, porém, transcendeu em muito o plano estritamente artístico e cultural.

Com 535 mil visitantes, a 29ª Bienal foi a segunda exposição de arte contemporânea mais visitada no mundo e ocupou o 12º lugar entre todas as exposições de arte organizadas em 2010. A Bienal gerou R\$ 120 milhões em turismo, sendo o quinto maior evento da cidade em valores e o sexto em público. Estes números por si só demonstram o desempenho da Bienal como um dos principais catalisadores da economia criativa da cidade, do estado e do país.

Acreditando no poder da arte também para ensinar, a Bienal de São Paulo tem uma atuação pioneira no campo educacional. Para a edição de 2010 celebramos parcerias com vários órgãos e instituições das esferas municipal, estadual e federal, ONGs e entidades privadas de ensino para capacitar mais de 35 mil educadores. No total, tivemos mais de 280 mil visitas orientadas, o que torna o programa educativo da Bienal um dos maiores e mais abrangentes já realizados no campo das artes.

De mais difícil mensuração, o impacto econômico de eventos como a Bienal é pouco divulgado, mas não pode de modo algum ser subestimado. A produção artística é uma das atividades de maior valor agregado na economia. A obra de arte materializa o capital intelectual. Quanto maior valor as obras de nossos artistas adquirem, maior a riqueza gerada para o país. E tal riqueza acaba sendo distribuída entre todos no mundo das artes – artistas, galerias, casas de leilão, instituições culturais, escolas e outros participantes.

Além disso, o circuito das artes é um grande incentivo ao turismo. A Bienal de São Paulo conquistou prestígio além das fronteiras nacionais há muito tempo. Ela é acompanhada com forte interesse pela comunidade artística ao redor do mundo; 40% de seus visitantes vieram de fora da cidade e 4% do exterior.



Atuando como instrumento de acesso à arte, de educação e de inserção social, alavancando a economia criativa e estimulando a produção e o consumo de bens culturais, a Bienal consolidou-se como símbolo da modernidade do país. Embora o eixo da Bienal seja dado pela arte, não se pode deixar de considerar seu impacto positivo na sociedade, nos campos da educação, da cidadania e da economia.

Gostaria de agradecer a todos que nos ajudaram nestas ações. O apoio incisivo que a Bienal vem recebendo do Ministério da Cultura, assim como da Prefeitura de São Paulo, das empresas patrocinadoras e da sociedade civil resulta justamente do entendimento desse impacto ampliado.

Esperamos seguir adiante com nossa missão de promover e divulgar a arte contemporânea em suas múltiplas manifestações, por meio da realização da Bienal de São Paulo e de outras ações pertinentes no Brasil e no exterior.

Uma Bienal forte e representativa interessa a todos os brasileiros, na medida em que permite que nos transformemos em um dos grandes polos mundiais de arte contemporânea, gerando riqueza, progresso e benefícios materiais e simbólicos para toda a sociedade.

**Heitor Martins**

Presidente da Fundação Bienal de São Paulo



Não é pouco considerar a existência entre nós de um dos principais eventos do circuito mundial da arte contemporânea, acontecimento cultural que em 2011 completa sessenta anos. Destacada desde o pós-guerra num circuito artístico que mediou a internacionalização da arte moderna e contemporânea, ela também garantiu o deleite do grande público com as criações que surgiam no novo Ocidente. Ainda hoje a Bienal de São Paulo é ponto de referência para a história da arte no século 20, num arco que vai da Biennale di Venezia até a Documenta de Kassel. Juntamente com essas outras duas grandes mostras sazonais, forma um enlace da rede mundial de curadorias e conceitos que enreda a opinião pública num debate sobre o sentido e a atualidade de uma tradição da contemporaneidade.

Esta 29ª edição é importante para a redefinição de escala e importância do evento. A Bienal retoma seu projeto de ser uma plataforma de trocas de conhecimento, de economia criativa e fomento de redes globais, assim como de pesquisa de conceitos e de produção artística. Se ela é o lócus para o intercâmbio entre várias gerações e tradições, tanto quanto exerce funções cruciais no desenvolvimento das artes visuais e da economia da cultura brasileira, merece prioridade nas políticas públicas, principalmente neste ciclo de internacionalização que estamos vivendo.

O Ministério da Cultura, portanto, reconhece nesta gestão da Fundação Bienal de São Paulo um horizonte de trabalho que garante o desempenho da Bienal como principal ponto de conexão da arte brasileira com o mundo.

Estamos vivendo um novo estágio de profissionalização e de organização dos empreendimentos. Esperamos com nossas iniciativas colaborar com a sociedade brasileira e o meio artístico, e fazer, assim, jus à nossa arte, que é uma das mais destacadas produções da cultura do país no mundo contemporâneo.

**Juca Ferreira**

Ministro da Cultura (2008-10)



Mais que fabricar carros reconhecidos pela alta qualidade e beleza de seu design, o compromisso da Fiat com o Brasil e os brasileiros abrange também um amplo leque de ações de cidadania, entre as quais estão a promoção social e o fomento à educação, arte e cultura – eixos permanentes de sua atuação.

O patrocínio da 29ª Bienal de São Paulo enquadra-se nesta visão, por se tratar de uma iniciativa que é referência no cenário internacional da arte contemporânea e que tem como motivação ampliar as oportunidades de reflexão e questionamento da condição humana por meio da manifestação artística. Assim como a Bienal de São Paulo, a Fiat entende que é necessário celebrar o fazer artístico e afirmar sua responsabilidade perante a vida e a sociedade.

**Fiat Automóveis**



O Itaú sempre acreditou no poder transformador da atividade cultural, e é isto que o faz apoiar a realização desta 29ª edição da Bienal. Sua ação no campo cultural vem se dando de variadas formas: por meio da formação de um dos mais importantes acervos de arte do país, com programas e ações perenes desenvolvidos pelo Instituto Itaú Cultural, além da Plataforma ItaúBrasil – que, em 2009, celebrou os cinquenta anos de música de Roberto Carlos e apoiou eventos como a Flip (Festa Literária de Paraty), o Festival de Dança de Joinville e o Festival de Teatro de Curitiba.

Nesse contexto, o apoio à 29ª Bienal de São Paulo alinha-se a uma das mais importantes crenças do banco: a de que a pluralidade e a diversidade de olhares e discursos inspiram as pessoas a ver o mundo em constante progresso.

**Itaú Unibanco**



## FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

### Fundador

Francisco Matarazzo Sobrinho (1898–1977)

*Presidente perpétuo*

### CONSELHO

#### Conselho de Honra

Oscar P. Landmann † *Presidente*

#### Membros do Conselho de Honra composto de ex-presidentes

Alex Periscinoto

Carlos Bratke

Celso Neves †

Edemar Cid Ferreira

Jorge Eduardo Stockler

Jorge Wilhelm

Julio Landmann

Luiz Diederichsen Villares

Luiz Fernando Rodrigues Alves †

Manoel Francisco Pires da Costa

Maria Rodrigues Alves †

Oscar P. Landmann †

Roberto Muylaert

#### Conselho de administração

Elizabeth Machado · *Presidente*

Alfredo Egydio Setubal · *Vice-Presidente*

#### Membros vitalícios

Alex Periscinoto

Benedito José Soares de Mello Pati

Ernst Guenther Lipkau

Giannandrea Matarazzo

Gilberto Chateaubriand

Hélène Matarazzo

Jorge Wilhelm

Julio Landmann

Manoel Ferraz Whitaker Salles

Miguel Alves Pereira

Pedro Franco Piva

Roberto Duailibi

Roberto Pinto de Souza

Rubens José Mattos Cunha Lima

Thomaz Farkas

#### Membros

Adolpho Leirner

Alberto Emmanuel Whitaker

Alfredo Egydio Setubal

Aluizio Rebello de Araujo

Álvaro Augusto Vidigal

Angelo Andrea Matarazzo

Antonio Bias Bueno Guillon

Antonio Bonchristiano

Antonio Henrique Cunha Bueno

Beatriz Pimenta Camargo

Beno Suchodolski

Cacilda Teixeira da Costa

Carlos Alberto Frederico

Carlos Bratke

Carlos Francisco Bandeira Lins

Carlos Jereissati

Cesar Giobbi

Claudio Thomas Lobo Sonder

Decio Tozzi

Elizabeth Machado

Emanuel Alves de Araújo

Evelyn Ioschpe

Fábio Magalhães

Fernando Greiber

Fersen Lamas Lembranhó

Gian Carlo Gasperini

Gustavo Halbreich

Jackson Schneider

Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Jens Olesen

Jorge Gerdau Johannpeter

José Olympio da Veiga Pereira

Marcelo Mattos Araújo

Marcos Arbaitman

Maria Ignez Corrêa da Costa Barbosa

Marisa Moreira Salles

Nizan Guanaes

Paulo Sérgio Coutinho Galvão

Pedro Aranha Corrêa do Lago

Pedro Paulo de Sena Madureira

Roberto Muylaert

Rubens Murillo Marques

Susana Leirner Steinbruch

Tito Enrique da Silva Neto

#### Conselho fiscal

Manoel Ferraz Whitaker Salles

Carlos Francisco Bandeira Lins

Tito Enrique da Silva Neto

#### Suplentes

Pedro Aranha Corrêa do Lago

Carlos Alberto Frederico

Gustavo Halbreich

### DIRETORIA

#### Diretoria executiva

Heitor Martins · *Presidente*

Eduardo Vassimon · *1.º Vice-Presidente*

Justo Werlang · *2.º Vice-Presidente*

#### Diretores

Jorge Fergie

Lucas Melo

Luís Terepíns

Miguel Chaia

Pedro Barbosa

Salo Kibrit

#### Diretores representantes

Embaixador Celso Amorim

*Ministro das Relações Exteriores*

Juca Ferreira

*Ministro da Cultura*

João Sayad

*Secretário de Estado da Cultura*

Carlos Augusto Calil

*Secretário Municipal de Cultura*

A ilha ninguém achou  
porque todos a sabíamos.  
Mesmo nos olhos havia  
uma clara geografia.

Mesmo nesse fim de mar  
qualquer ilha se encontrava,  
mesmo sem mar e sem fim,  
mesmo sem terra e sem mim.

Mesmo sem naus e sem rumos,  
mesmo sem vagas e areias,  
há sempre um copo de mar  
para um homem navegar.

Nem achada e nem não vista  
nem descrita nem viagem,  
há aventuras de partidas,  
porém nunca acontecidas.

Chegados nunca chegamos  
eu e a ilha movediça.  
Móvel terra, céu incerto,  
mundo jamais descoberto.

Indícios de canibais,  
sinais de céu e sargaços,  
aqui um mundo escondido,  
geme num búzio perdido.

Rosa-de-ventos na testa,  
maré-rasa, aljofre, pérolas,  
domingos de pascoelas.  
E esse veleiro sem velas!

Afinal: ilha de praias.  
Quereis outros achamentos  
além dessas ventanias  
tão tristes, tão alegrias?

HÁ SEMPRE UM COPO DE MAR  
DOCUMENTAÇÃO DA 29  
CURADORES: AGNALDO FA  
CHUS MARTINEZ · FERNANDO ALVIM · RINA CA



R PARA UM HOMEM NAVEGAR  
A BIENAL DE SÃO PAULO  
ARIAS • MOACIR DOS ANJOS  
RVAJAL • SARAT MAHARAJ • YUKO HASEGAWA



## Sumário

- 21 **Rastros de tudo, ou quase tudo**  
Agnaldo Farias & Moacir dos Anjos
- 25 Espaço expositivo
- 149 **Navegar**  
Stela Barbieri
- 157 **Onze parágrafos sobre os terreiros na 29ª Bienal de São Paulo**  
Pedro França
- 162 Agenda
- 168 Terreiros
- 254 Biografias
- 268 Lista de obras
- 286 Créditos de imagens



Ao longo de 79 dias, a 29ª Bienal de São Paulo apresentou 850 trabalhos de 159 artistas nas mais variadas mídias: fotografia, vídeo, pintura, instalação, desenho, escultura, áudio, filme e gravura, além de outras de classificação incerta. Ofereceu ao público, além disso, mais de quatrocentos eventos de natureza variada, a maior parte deles realizada nos terreiros, espaços destinados ao “encontro de diferenças” – de vozes, opiniões, linguagens –, concebidos, por solicitação da curadoria da mostra, por artistas e arquitetos. Formaram parte desse conjunto de eventos espetáculos de dança, peças de teatro, apresentações musicais, recitais, performances, projeções de filme e de vídeo, palestras, debates e outras modalidades de fala. É esse conjunto heterogêneo de situações expositivas e de ações – as primeiras continuadas por todo o período da exposição e as outras durando somente minutos ou poucas horas – que esta publicação busca registrar. Torna-se, desse modo, complemento do catálogo produzido e publicado por ocasião da abertura da mostra, onde não há documentação espacial dos trabalhos ali descritos, tampouco imagens do que então era só anúncio do que os terreiros abrigariam.

A natureza desta publicação requer algumas ponderações, posto que, embora ela se faça necessária, é ao mesmo tempo



insuficiente. Sua necessidade se impõe por somente aqui se encontrarem, ainda que como fragmentos, os rastros de tudo, ou quase tudo, aquilo que preencheu o espaço do Pavilhão Ciccillo Matarazzo durante o tempo que durou a exposição. Não se trata, fique claro, de descrever ou de analisar trabalhos e eventos, mas de produzir evidências da situação criada, em que uma e outros foram articulados de uma certa maneira e assim oferecidos à audiência da mostra. Esta publicação é necessária também por ser o lugar onde são dados os créditos devidos a todos os artistas e pensadores que se apresentaram nos terreiros, lista que foi consolidada apenas no decurso da realização da 29ª Bienal de São Paulo. Sem esse registro, portanto, não seria mais possível saber ao certo, com o passar de poucos anos, os modos empregados para dispor os trabalhos ou quem se apresentou nos terreiros.

Mas é também preciso discutir a insuficiência desta publicação que, paradoxalmente, será o vestígio mais duradouro da 29ª Bienal de São Paulo. Insuficiência dessa ou de qualquer outra publicação que se proponha fazer registro semelhante. Ela é insuficiente, em primeiro lugar, porque não consegue apreender, nos limites gráficos que definem e limitam qualquer catálogo ou livro, a experiência que um grande número de trabalhos oferece hoje ao visitante de uma exposição de arte; trabalhos que, além de serem vistos, frequentemente podem ser habitados, tocados, ouvidos ou cheirados. De um modo por vezes radical, a produção contemporânea atualiza o que há muitas décadas Maurice Merleau-Ponty afirmou acerca da percepção de uma pintura: nenhum objeto existe nele mesmo, mas só a partir da exploração sensorial do sujeito, que o investe de humanidade. Percepção que não depende apenas da visão, mas que, como disse o filósofo, envolve todo o corpo: “eu vivo o mundo por dentro, estou imerso nele. O mundo está à minha volta, não na minha frente”. Ou, como escreveu um dos grandes poetas da língua portuguesa, Fernando Pessoa: “O que em mim sente está pensando”. Reconhecendo o limite de traduzir em duas dimensões uma experiência que somente acontece em um espaço percorrido

e mapeado pelo corpo, esta publicação apenas evoca o que naquele lugar foi instalado.

Mas ela é insuficiente também de outra maneira. Um número grande de trabalhos expostos requer, para ser devidamente fruído, não somente a vivência no espaço, mas o dispêndio de um tempo alargado. Sejam instalações ou, principalmente, vídeos e filmes – mídias intensivamente utilizadas por artistas contemporâneos –, a exposição demanda a disponibilidade para habitar salas intrincadas ou escuras durante períodos por vezes extensos, experiência impossível de ser retratada em um suporte gráfico.

No caso da 29ª edição da Bienal de São Paulo, a experiência com o tempo ultrapassa o âmbito das obras para prosseguir pela arquitetura da exposição, projeto expográfico de autoria de Marta Bogéa. Nunca antes a expografia de uma Bienal havia falado tão alto. Pautados no respeito às obras de arte, na diversidade entre elas, e na crença em uma suposta e desejável neutralidade do espaço expositivo, todos os arquitetos que dela se ocuparam no passado preferiram sempre abafá-la, conservá-la discretamente em um segundo plano. Desta vez, ao contrário, produziu-se um espaço baseado na surpresa, no encontro com o inadvertido, materializado em praças, corredores, becos e *culs-de-sac*. Graças a essa estratégia, a exposição, conquanto gigantesca, tornou-se mais animada, mais convidativa ao passeio, chegando mesmo a propiciar, em tom suave, a sensação de se estar perdido, exigindo do visitante decisões em relação a que rumo tomar.

Aliados ao projeto expositivo, os terreiros. Seis espaços diferenciados, projetados e situados de modo a garantir uma cadência na visita à exposição e, mais que isso, o encontro entre as pessoas. Lugares de estar, descansar, pensar, conversar, assistir, interagir. Lugares em que o próprio público se percebeu protagonista. Em uma Bienal devotada à relação entre arte e política, e que toma seu título de um poema, não poderia ser diferente. Por outro lado, e de volta ao paradoxo acima anotado, há que se considerar que isso não se documenta com precisão. Sem problema, pois o que interessa mesmo é que este material alimente a imaginação do leitor. Diante dessas imagens, mesmo

quem visitou a exposição poderá imaginar uma outra, maior, inabarcável, carregada de mistérios.

Por fim, e de modo não menos importante, essa publicação dá notícia do projeto educativo que, sob a curadoria de Stela Barbieri, acompanhou, desde o seu início, a construção da 29ª Bienal de São Paulo. Embora superlativa em termos do número de estudantes, professores e escolas alcançados, o que mais se destaca neste projeto é a atenção que dedica à obra ou ao gesto artístico, buscando nela ou nele a chave para geração de conhecimento. Inventava, além disso, formas originais e múltiplas para colocar os visitantes – imediatos ou remotos – da 29ª Bienal de São Paulo em contato com esse aprendizado novo.

# TÉRREO E 1º PAVIMENTO

- Ai Weiwei** 37
- Albano Afonso** 49
- Alessandra Sanguinetti** 33
- Ana Gallardo** 42
- Anna Maria Maiolino** 32
- Artur Żmijewski** 46
- CADA – Colectivo**  
    **Acciones de Arte** 46, 47
- Carlos Bunga** 36
- Carlos Teixeira** 30
- Chantal Akerman** 46
- David Claerbout** 38
- David Lamelas** 34
- Eduardo Navarro** 39
- Hi Red Center** 40
- Jacobo Borges** 34
- James Coleman** 36
- Jean-Luc Godard** 35
- Jeremy Deller & Grizedale Arts** 43
- Karina Skvirsky Aguilera** 49
- Kboco & Roberto Loeb** 28–29
- Kimathi Donkor** 48
- Luiz Zerbini** 31
- Lygia Pape** 32
- Marcus Galan** 47
- Marilá Dardot & Fabio Morais** 48–49
- Marta Minujín** 34
- Mateo López** 42
- Moshekwa Langa** 39
- Nuno Ramos** 44–45, 51
- Palle Nielsen** 35
- Paulo Bruscky** 41
- Pedro Barateiro** 42
- Pixação SP** 41
- Rodrigo Andrade** 34
- Ronald Duarte** 40
- Rosângela Rennó** 43
- Susan Philipsz** 26
- Tatiana Blass** 38, 39
- Wilfredo Prieto** 27
- Yonamine** 42, 43
- Zarina Bhimji** 47













...AINDA, NÃO TO BE SAUD  
NÃO DITO, INTERDITO

KBOCO & ROBERTO LOEB — TERREIRO DITO, NÃO DITO, INTERDITO / CANABIVI











ALESSANDRA SANGUINETTI





MARTA MINUJÍN



RODRIGO ANDRADE

JACOBO BORGES



DAVID LAMELAS





PALLE NIELSEN





JAMES COLEMAN







AI WEIWEI





TATIANA BLASS





EDUARDO NAVARRO







HI RED CENTER





PAULO BRUSCKY





ANA GALLARDO

YONAMINE



MATEO LÓPEZ







YONAMINE



JEREMY DELLER



JEREMY DELLER & GRIZEDALE ARTS











CADA – COLECTIVO ACCIONES DE ARTE



ARTUR ŻMIJEWSKI







CADA – COLECTIVO ACCIONES DE ARTE



MARCUS GALAN







KARINA SKVIRSKY AGUILERA



MARILÁ DARDOT &amp; FABIO MORAIS – TERREIRO LONGE DAQUI, AQUI MESMO











# 2º PAVIMENTO

- Adrian Piper** 70  
**Aernout Mik** 64  
**Alberto Greco** 62–63  
**Allora & Calzadilla** 55  
**Amar Kanwar** 74  
**Amelia Toledo** 54  
**Andrea Büttner** 57  
**Andrea Geyer** 97  
**Andrew Esiebo** 68  
**Anna Maria Maiolino** 63, 74, 96  
**Anri Sala** 93  
**Antonietta Sosa** 69  
**Antonio Manuel** 87, 91  
**Antonio Vega Macotela** 84–85  
**Apichatpong Weerasethakul** 91  
**Artur Barrio** 78  
**Cao Fei** 57  
**Carlos Garaicoa** 55  
**Carlos Vergara** 68, 69  
**Chen Chieh-Jen** 79  
**Cinthia Marcelle** 92, 93  
**David Claerbout** 81  
**David Maljković** 96  
**Deimantas Narkevičius** 59  
**Dora García** 79  
**Douglas Gordon** 103  
**Eduardo Coimbra** 71  
**Emily Jacir** 99  
**Enrique Ježik** 85  
**Ernesto Neto** 100–101, 102  
**Fiona Tan** 95  
**Flávio de Carvalho** 67  
**Gabriel Acevedo Velarde** 56  
**Gil Vicente** 83  
**Grupo de Artistas de Vanguardia** 63  
**Hélio Oiticica** 71  
**Isa Genzken** 95  
**Jimmie Durham** 58  
**Joachim Koester** 56  
**Jonas Mekas** 87  
**Jonathas de Andrade** 70  
**Joseph Kosuth** 78  
**Juliana Stein** 94  
**Kiluanji Kia Henda** 96  
**Kimathi Donkor** 70  
**Kutluğ Ataman** 59  
**Livio Tragtenberg** 66  
**Lygia Pape** 52  
**Manon de Boer** 99  
**Marcelo Silveira** 94  
**Maria Lusitano** 75  
**Maria Thereza Alves** 65  
**Mario Garcia Torres** 97  
**Matheus Rocha Pitta** 98–99  
**Milton Machado** 105  
**Mira Schendel** 82  
**Monir Shahroudy Farmanfarmaian** 87  
**Nástio Mosquito / Bofa da Cara** 59  
**Nelson Leirner** 103  
**Nnenna Okore** 92  
**NS Harsha** 64  
**Nuno Ramos** 60–61  
**Oscar Bony** 57  
**Otobong Nkanga** 80  
**Parque de la Memoria** 97  
**Paulo Bruscky** 81, 98  
**Pedro Costa** 95  
**Pixação SP** 65, 66, 83  
**Qiu Anxiong** 55  
**Raqs Media Collective** 93  
**Rochelle Costi** 92  
**Ronald Duarte** 56, 71  
**Samuel Beckett** 83  
**Sandra Gamarra** 90  
**Simon Fujiwara** 73  
**Sophie Ristelhueber** 62, 92  
**Sue Tompkins** 82  
**Tamar Guimarães** 73  
**Tatiana Trouvé** 75, 76–77  
**Tea Pavilion** 79  
**UNStudio** 86, 88–89  
**Wendelien van Oldenborgh** 72  
**Yael Bartana** 80  
**Yoel Diaz Vázquez** 87





AMELIA TOLEDO





QIU ANXIONG

CARLOS GARAICOA



GABRIEL ACEVEDO VELARDE

JOACHIM KOESTER



GABRIEL ACEVEDO VELARDE

RONALD DUARTE





OSCAR BONY



CAO FEI





















GRUPO DE ARTISTAS DE VANGUARDIA





NS HARSHA







PIXAÇÃO SP





PIXAÇÃO SP



LIVIO TRAGTENBERG







ANDREW ESIEBO









ADRIAN PIPER



KIMATHI DONKOR





HÉLIO OITICA



## WENDELIE VAN OLDENBORGH





SIMON FUJIWARA



SIMON FUJIWARA







ANNA MARIA MAIOLINO







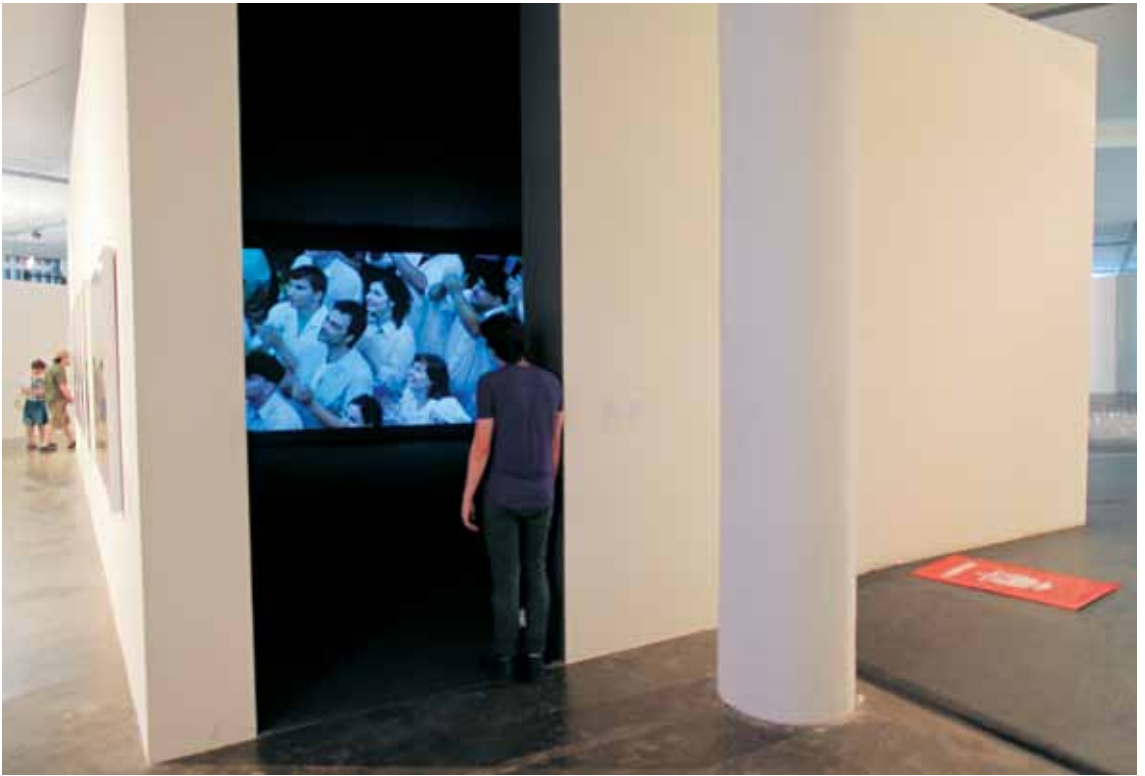


TATIANA TROUVÉ



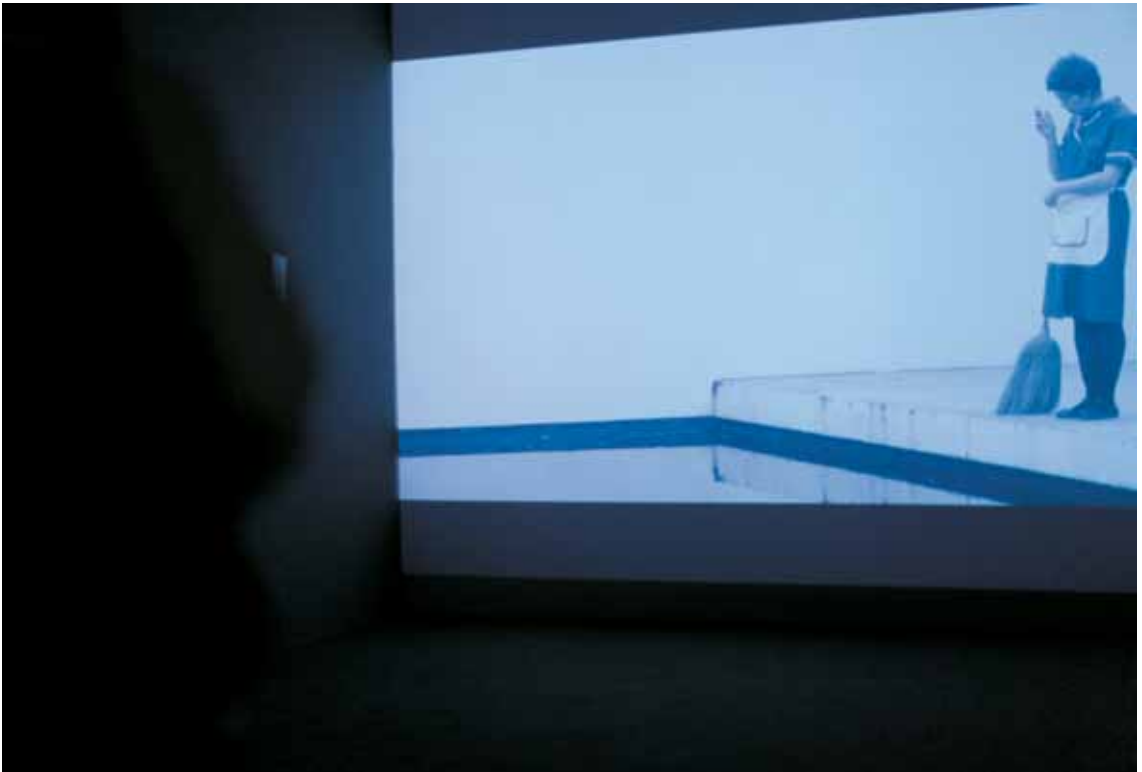




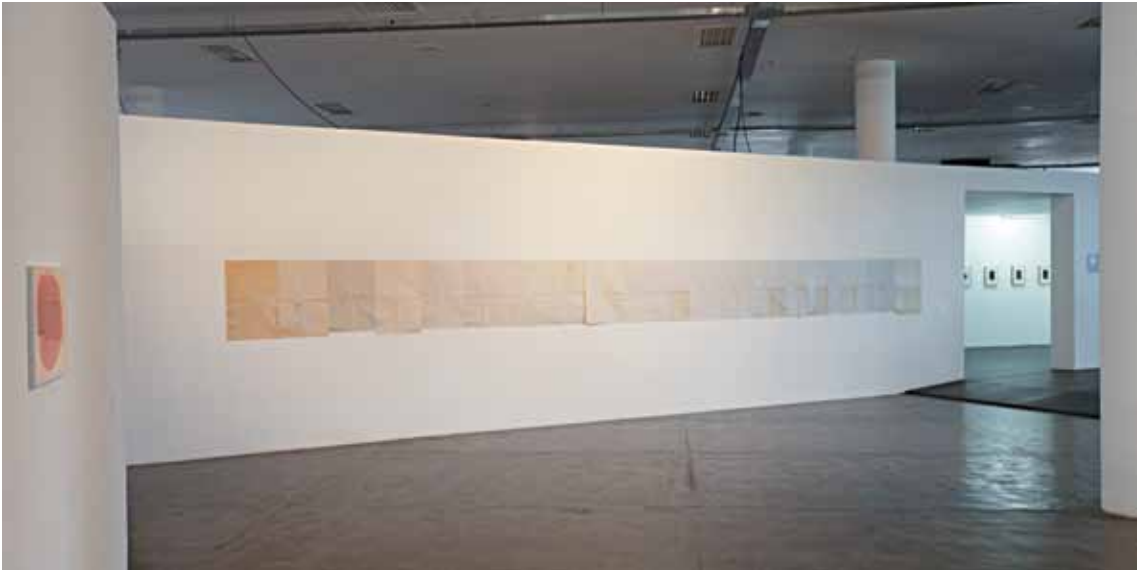


OTOBONG NKANGA



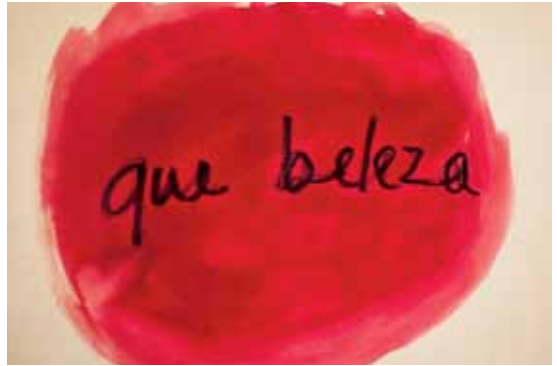






SUE TOMPKINS

MIRA SCENDEL



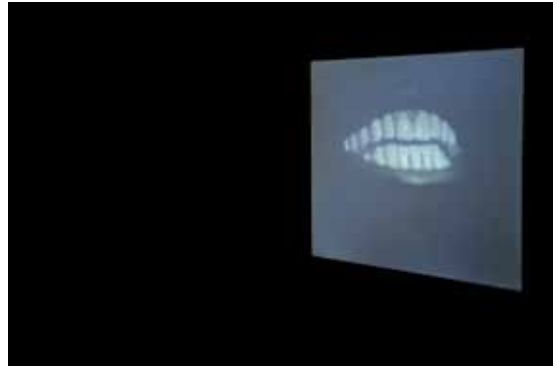
MIRA SCENDEL



GIL VICENTE



SAMUEL BECKETT



PIXAÇÃO SP



PIXAÇÃO SP





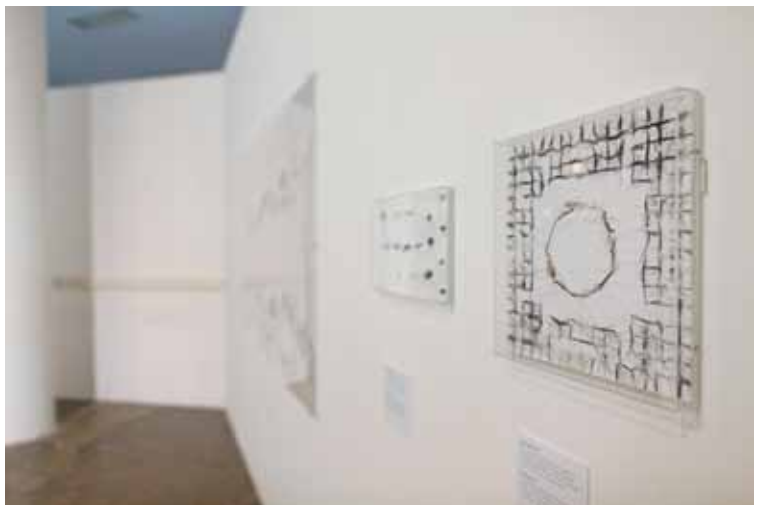
ANTONIO VEGA MACOTELA



ANTONIO VEGA MACOTELA



ANTONIO VEGA MACOTELA



ENRIQUE JEŽIK





UNSTUDIO





ANTONIO MANUEL



YOEL DIAZ VÁZQUEZ



JONAS MEKAS













ANTONIO MANUEL





CINTHIA MARCELLE

CINTHIA MARCELLE





CINTHIA MARCELLE



ANRI SALA

ANRI SALA







MARCELO SILVEIRA







KILUANJI KIA HENDA



DAVID MALJKOVIĆ







PARQUE DE LA MEMORIA



ANDREA GEYER







MATHEUS ROCHA PITTA



MATHEUS ROCHA PITTA

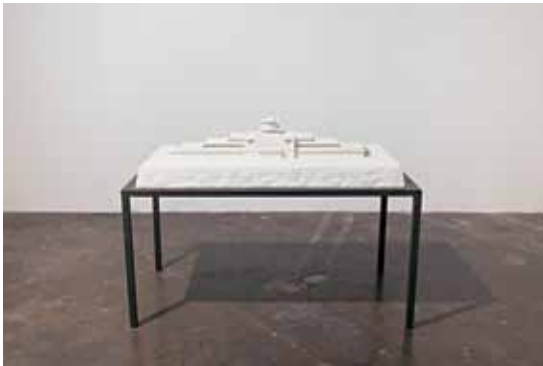


MATHEUS ROCHA PITTA

EMILY JACIR



EMILY JACIR



MATHEUS ROCHA PITTA

MANON DE BOER



MATHEUS ROCHA PITTA









ERNESTO NETO – TERREIRO *LEMBRANÇA E ESQUECIMENTO* / *QUEM PAGA O ARREGO – TÁ TUDO ARREGLADO!*

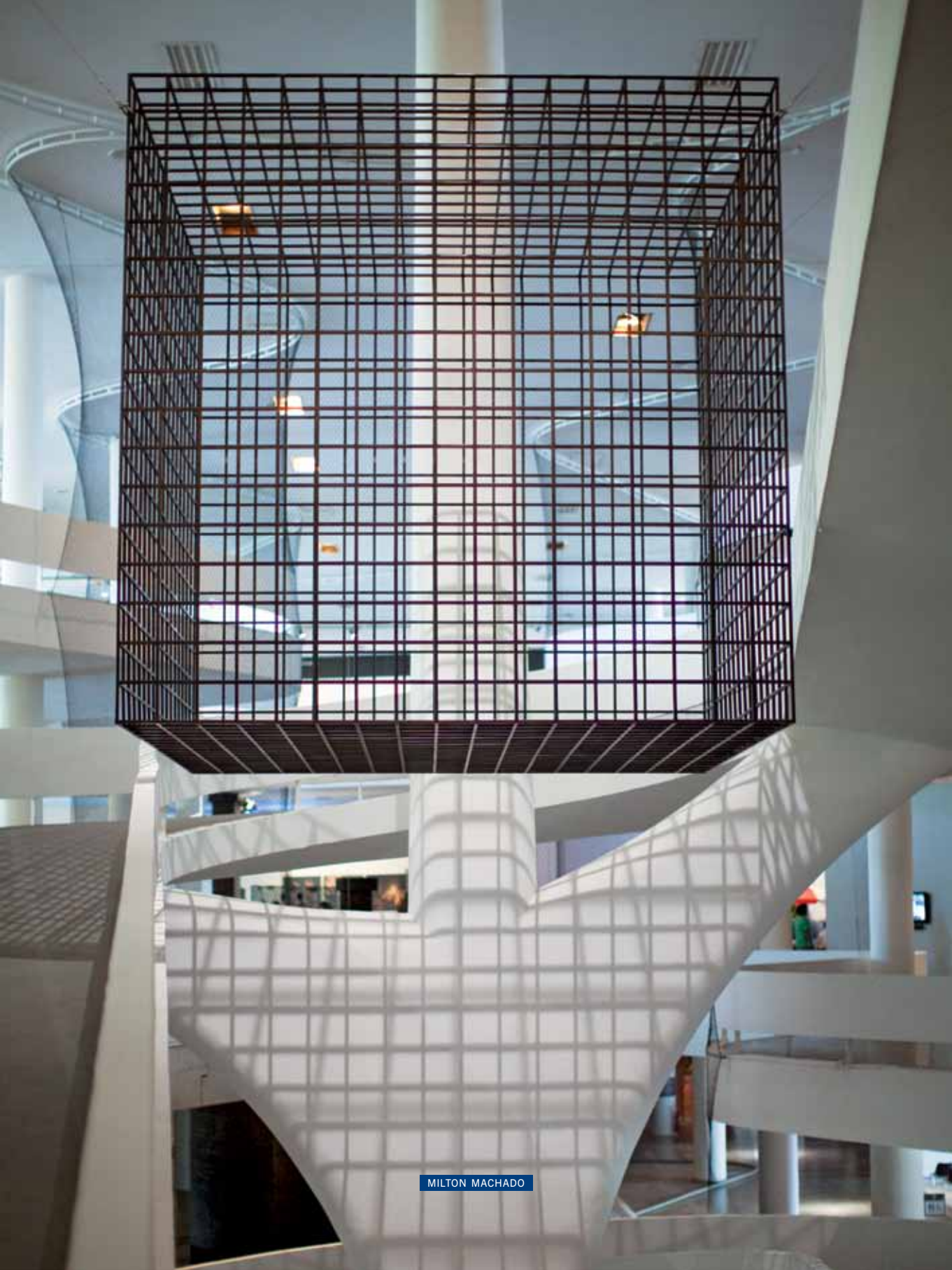




DOUGLAS GORDON







MILTON MACHADO





# 3º PAVIMENTO

- Alfredo Jaar** 126
- Alice Miceli** 144
- Allan Sekula** 140, 141
- Antonio Dias** 116
- Antonio Manuel** 138, 142
- Archigram Group** 135
- Artur Barrio** 130, 131
- Carlos Bunga** 146
- Carlos Zilio** 138
- Chim Pom** 109
- Cildo Meireles** 130, 143, 145
- Claudia Juskowicz** 118
- Claudio Perna** 129
- Daniel Senise** 112
- David Cury** 144
- David Goldblatt** 117
- Efrain Almeida** 124, 125
- Fernando Lindote** 118
- Filipa César** 126
- Flávio de Carvalho** 129
- Francis Alÿs** 139
- Gil Vicente** 108–109
- Graziela Kunsch** 136
- Grupo Rex** 127
- Gustav Metzger** 142
- Guy de Cointet** 119
- Guy Veloso** 117
- Harun Farocki** 121
- Hélio Oiticica** 130
- Henrique Oliveira** 122, 123
- José Leonilson** 124, 125
- José Spaniol** 110
- Julie Ault & Martin Beck** 137
- Kendell Geers** 138, 147
- Manfred Pernice** 117
- Marcelo Silveira** 143
- Marcus Galan** 134
- Miguel Angel Rojas** 125
- Miguel Rio Branco** 124
- Milton Machado** 110
- Nan Goldin** 125
- Nancy Spero** 127
- Oswaldo Goeldi** 129
- Paulo Bruscky** 137
- Pixação SP** 128
- Roberto Jacoby** 111
- Rosângela Rennó** 143
- Runa Islam** 120
- Sandra Gamarra** 130
- Sara Ramo** 146
- Sophie Ristelhueber** 113, 120, 147
- Steve McQueen** 118
- Superstudio** 135, 136
- Tacita Dean** 120
- The Otolith Group** 134
- Tobias Putrih** 113, 114–115
- Zanele Muholi** 108



ZANELE MUHOLI











MILTON MACHADO







DANIEL SENISE



TOBIAS PUTRIH – TERREIRO A PELE DO INVISÍVEL



SOPHIE RISTELHUEBER











ANTONIO DIAS





DAVID GOLDBLATT



MANFRED PERNICE



MANFRED PERNICE



GUY VELOSO







CLAUDIA JOSKOWICZ



FERNANDO LINDOTE





GUY DE COINETET



GUY DE COINETET



SOPHIE RISTELHUEBER



TACITA DEAN



RUNA ISLAM



HARUN FAROCKI

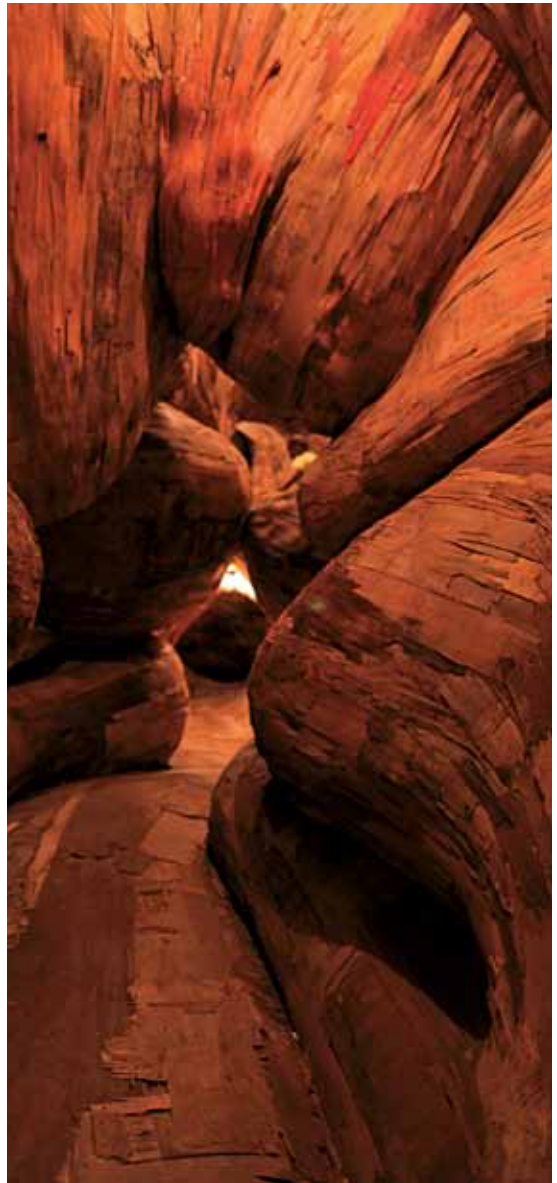






HENRIQUE OLIVEIRA

HENRIQUE OLIVEIRA



HENRIQUE OLIVEIRA



HENRIQUE OLIVEIRA





MIGUEL RIO BRANCO





EFRAIN ALMEIDA



MIGUEL ANGEL ROJAS







ALFREDO JAAR





NANCY SPERO

GRUPO REX



GRUPO REX







FLÁVIO DE CARVALHO



OSWALDO GOELDI







CLARICE LISPECTOR





ARTUR BARRIO









MARCIVS GALAN



THE OTOLITH GROUP





ARCHIGRAM GROUP



SUPERSTUDIO



GRAZIELA KUNSCH







JULIE AULT & MARTIN BECK







ANTONIO MANUEL



CARLOS ZILIO

CARLOS ZILIO





FRANCIS ALŲS





ALLAN SEKULA



ALLAN SEKULA





ALLAN SEKULA





GUSTAV METZGER

ANTONIO MANUEL



GUSTAV METZGER





CILDO MEIRELES

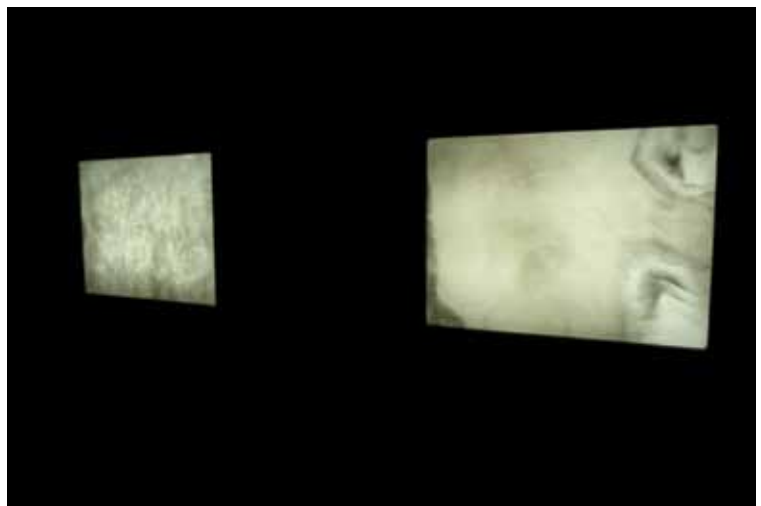
GUSTAV METZGER



MARCELO SILVEIRA



ALICE MICELI









SARA RAMO



CARLOS BUNGA



KENDELL GEERS

SOPHIE RISTELHUEBER





Trabalhar na 29ª Bienal de São Paulo foi como passar três meses em alto mar, em meio a grandes ondas, sem marolas, e um vento intenso a favor. Uma mostra com 159 artistas, 850 obras e uma equipe de 382 profissionais para atender um público de 500 mil pessoas. Para vencer tal empreitada, foi necessário procurar ter clareza na definição de rotas desde o início do projeto.

Uma Bienal é sempre um grande desafio: a localização de um assunto, o desenvolvimento de um argumento, a criação de um projeto, a configuração de um território, o espaço expositivo, as passagens e deslocamentos, os lugares de encontro com a obra, a recepção do público, o que evidenciar em cada trabalho, as relações a serem estabelecidas. Como receber bem as pessoas? Como compartilhar as intenções do trabalho com todos os envolvidos na mostra? Como criar espaço para experiências significativas?

Iniciamos um ano antes os preparativos e concepções do que seria a mostra. O trabalho começou na casa de Miguel Chaia, com todo o acolhimento. Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos estavam criando a plataforma curatorial. Além dos curadores-chefes, participavam das reuniões Miguel Chaia, Justo Werlang, Heitor Martins, André Stolarski, Marta Bogéa, Marta Magnus e eu. Todos nós, juntos, discutíamos o que seria essa edição da mostra e foi ali que o projeto inicial tomou forma, em volta de uma mesa,



onde a ideia dos terreiros como espaços de encontro e conceitos que permeariam a exposição foi criada pela curadoria geral. Enquanto nos reuníamos, outros membros da diretoria e da equipe da Bienal estavam trabalhando também para a realização da 29ª. Com o desenvolvimento do projeto, Emilio Kalil integrou a diretoria, junto a uma nova equipe de produção, colaborando efetivamente para que a mostra acontecesse.

O primeiro desafio para a presidência e diretoria foi pôr a casa em ordem – pagar dívidas e reorganizar a equipe. A curadoria geral teria pouco tempo para a definição de artistas e muito a desenvolver numa estrutura que precisava de impulso. Para o Educativo, os desafios que se apresentavam eram:

- atender um público de enormes proporções
- falar com muitas pessoas, considerando cada uma em sua singularidade
- formar uma equipe emancipada, com presença efetiva para propor e resolver problemas
- estudar e avaliar permanentemente o trabalho
- evidenciar sentidos e questões da mostra que pudessem dialogar com os sentidos da vida de cada um
- resgatar e aprender com a história dos educativos de bienais anteriores
- criar redes de colaboração
- desenvolver parcerias com instituições culturais de São Paulo, órgãos públicos, escolas e ONGs
- deslocar conceitos: a Bienal ir à cidade
- elaborar um material educativo potente
- desenvolver cursos para professores e educadores (de instituições não formais)
- realizar encontros e cursos para professores em diferentes lugares
- realizar um curso consistente para os educadores que fariam as visitas orientadas
- comunicar reflexões e ações.

O diálogo com professores e educadores pareceu ser o primeiro passo para uma entrada significativa nas escolas, nas ONGs e nas comunidades. Ao criarem os terreiros, que davam nome às plataformas conceituais e aos espaços de encontro, os curadores-chefes reforçaram sua proposta de refletir sobre arte e política à luz da poesia, como sugere o nome da exposição. Possibilitando ao público diferentes entradas para leitura da mostra, criaram novos ares, espaços para pensar a arte com um frescor que pôde, a cada momento, revelar novas significações.

Para o Projeto Educativo, a proposta curatorial propiciou uma oportunidade rara de interlocução com as pessoas e as obras, gerando trocas entre os integrantes da equipe e destes com o público, facilitando aproximações com a arte, estabelecendo relações entre a arte e a vida cotidiana, formulando questões, problematizando-as e discutindo a essência do trabalho de cada artista e as urgências da vida contemporânea.

O Educativo das instituições culturais está a serviço da vida, da relação entre arte e público que tonifica e tensiona uma exposição. O desafio de atender muitas pessoas com a intenção de escutar e dialogar com cada uma delas tem um misto de objetividade absoluta e subjetividade à flor da pele. A logística para receber o público precisa estar muito bem estruturada. Decisões precisam ser tomadas a todo momento. Ao mesmo tempo, as pessoas precisam ser ouvidas em suas necessidades, reflexões e construção de sentidos, sejam elas da equipe ou do público.

A percepção dos acontecimentos sempre foi a bússola dessa navegação. A intenção era de que as pessoas pudessem se encontrar umas com as outras, que tivessem as melhores condições para isso e que esse corpo coletivo pudesse ter uma irradiação. A ideia era que a conversa se desse de pouco em pouco, como o fogo de uma roda de fogueira, que se espalha e acende outras fogueiras. Esse fogo é a conversa, motor da navegação.

Para montar uma equipe eficiente, foi necessário chamar pessoas que acreditassem nesse modo de orientar o barco e que tivessem experiência. Os primeiros encontros na Bienal foram para elaborarmos o Material Educativo junto à equipe curatorial,

num trabalho coletivo de desenvolvimento de conceitos, reflexões, formas, textos, imagens, jogos. O material foi criado a várias mãos e muitas ideias, sempre acompanhadas de debates.

Quando estava praticamente pronto e precisava ser testado e avaliado, a equipe do Educativo começou a ser contratada: secretária, coordenadores e produtores. Em seguida, foram contratados os supervisores que trabalhavam diretamente com os educadores responsáveis pelo atendimento ao público. Estes profissionais foram fundamentais para que o trabalho acontecesse com qualidade crescente, pois eram bem-humorados e muito parceiros, estavam sempre atentos e presentes. Pessoas que cuidavam de seus grupos com responsabilidade e rigor, cada um a seu modo, considerando suas experiências e encarando as dificuldades como possibilidades de transformação.

Formar a equipe de educadores talvez tenha sido um dos maiores desafios. Entre os 2 mil currículos recebidos, foram escolhidos setecentos para entrevistas, feitas pela equipe de coordenação e supervisão, e, destes, quinhentos iniciaram o curso. Estudantes universitários de vários lugares, de várias áreas, com características bem diferentes uns dos outros, o que é extremamente rico e, ao mesmo tempo, mobilizador para a criação de estratégias educativas que propiciassem a troca e a interlocução, agregando novas experiências à formação dos estudantes.

Do grupo inicial, foram selecionados trezentos estudantes para trabalhar na 29ª Bienal que, divididos em subgrupos, eram coordenados por um supervisor, com quem se reuniam diariamente.

Esta foi uma Bienal de parcerias. A parceria com as instituições culturais de São Paulo foi também uma ação marcada pela troca. A formação dos educadores, que mais tarde atenderam o público em visitas orientadas, aconteceu em parceria com 23 instituições culturais e foi organizada em duas etapas: na primeira, quinhentos educadores realizaram visitas orientadas nas instituições culturais, onde houve um curso a fim de prepará-los para o atendimento ao público durante a mostra. A intenção foi que esses estudantes tivessem contato com uma diversidade

de olhares e conhecessem várias maneiras de dialogar com as obras de arte e com o público, e que pudessem construir uma visão própria do papel de educador, tendo contato com diferentes procedimentos, metodologias e não só a referência que a curadoria e a equipe propunham. As instituições parceiras se colocaram à disposição, com extrema competência, e prepararam encontros de qualidade, ótimas palestras e visitas orientadas bem planejadas. Foi também estimulante e enriquecedor o movimento dos educadores indo às instituições e depois voltando para os seus grupos e conversando com seus pares.

Na segunda etapa da formação de educadores, os trezentos estudantes selecionados acompanharam visitas orientadas pelos curadores, palestras com os curadores-chefes, assistentes de curadoria, equipes de arquitetura e design, realizaram reflexões sobre ações de acessibilidade, estudos de roteiros, conversas com artistas e visitas ao pavilhão para observação da montagem, participaram de estudos e pesquisas visando a ampliação do repertório para o encontro com o público. Essas etapas deram início a uma formação continuada que se estendeu ao longo do trabalho, o que foi crucial para criar um ambiente participativo e autônomo, propício à construção conjunta de compromissos para atuação na mostra.

Os desafios que se apresentaram durante a Bienal:

- constante reelaboração do trabalho
- equipe jovem heterogênea
- investigação do novo espaço da mostra
- descoberta das potenciais relações entre as obras e o espaço
- criação de logística de funcionamento e recepção do público
- elaboração de escala para grande quantidade de público
- diversidade de públicos
- a cidade na Bienal

O grupo de educadores era extremamente diverso e, com raras exceções, a maioria deles tinha pouca ou nenhuma experiência de trabalho. Assim, foi preciso colocar regras claras, diferentemente



do que acontece em instituições com equipes menores, onde os papéis vão se configurando na convivência. Necessitávamos criar definições muito precisas para alguns aspectos da organização.

Numa escala de atendimentos da ordem dessa exposição, com 22 grupos de quarenta pessoas chegando de quarenta em quarenta minutos, era como se a cidade se derramasse para dentro do prédio da Bienal. Todos os problemas que existem na cidade, conflitos, disparidades sociais, questões psicológicas, professores em muitos casos insatisfeitos com sua profissão, agressividade, toda essa configuração brasileira contemporânea acontecia no dia a dia da mostra. Precisávamos estar inteiramente presentes para que os encontros acontecessem, para que as pessoas pudessem perceber e se relacionar com as obras, pudessem criar novos sentidos para seus problemas diários refletindo sobre as questões poéticas apresentadas pelos artistas. Discutíamos sobre como ocupar os espaços do prédio, como fazer deslocamentos. Estávamos atentos para ouvir, perceber e agir. Precisávamos garantir que o espaço e o ambiente fossem receptivos, mas estávamos abertos ao que se apresentava. Precisávamos cuidar da segurança e do acolhimento, mas abríamos espaço para o imprevisível, próprio das relações humanas, para o imponderável, o incontrolável da criação do corpo coletivo diante das obras, dentro das obras, em contato uns com os outros, o que sempre traz surpresas incríveis. A busca constante era navegar sugerindo rotas, mas também estarmos dispostos a nos deixar levar.

A 29ª Bienal foi um espaço de muitos diálogos, um lugar de possibilidades, de escuta e descoberta, e de muita aprendizagem. Os educadores encontraram seus próprios caminhos para falar sobre as obras. Nas reuniões semanais com a coordenação, contavam sobre suas experiências, escolhas e desenvolvimento de ações. Tínhamos a preocupação de que olhassem atentamente para o que estavam fazendo, para gerar conexão e rigor. A equipe de coordenação fez várias supervisões de visitas a fim de orientar os educadores.

O Educativo está a serviço da arte e do visitante, está presente para criar um ambiente que possa viabilizar encontros. Através das visitas com ateliê, ateliês propostos por artistas, ações poéticas, apresentações musicais e teatrais, narrativas de histórias e a Sala de Leitura, o público participou de oficinas e apresentações que tinham a intenção de criar atravessamentos, possibilitar que cada um ocupasse seu espaço, que se sentisse acolhido, onde fosse possível pesquisar, pensar e investigar conceitos, imagens e o próprio corpo interagindo com o espaço e os materiais.

Os terreiros eram lugares de aportar, fosse para uma ação específica ou apenas para descanso ou reflexão. O Educativo organizou uma programação específica para crianças, famílias, e educadores. A programação para crianças e famílias foi orientada pela seguinte questão: o que pode ser transgressor e político para a infância? O objetivo era oferecer a cultura da infância para a infância, trazendo-a para dentro da Bienal.

Um outro ponto importante que orientou o nosso trabalho surgiu em encontros nos CEUs, Centros Educacionais Unificados, com professores da rede municipal, em que eles questionavam: por que os artistas de bairros distantes, que revelam a cultura popular ou urbana, nunca estavam na Bienal? Essa pergunta reverberou com força em todos nós e começamos a pensar que tais artistas precisavam estar na Bienal. Artistas anônimos, Pontos de Cultura, jovens dos vocacionais de bairros distantes do centro de São Paulo, grupos dos CEUs que cantam, dançam, fazem teatro, fazem música. Do mesmo modo que levamos a Bienal para a cidade, convidamos a cidade a participar da Bienal, levando-a ao CEU e à cidade e trazendo a cidade, em toda sua diversidade, para dentro dela. Uma característica da nossa equipe é escutar o que vem até nós, o que vai acontecendo com os afetos e se afetar com o que afeta o outro.

A marca do Educativo é ampliar seu território no sentido de acolher e de buscar os públicos mais variados. Foi fundamental o apoio que tivemos de todas as instâncias da Fundação Bienal de São Paulo para que esses encontros se tornassem reais, e

o Educativo, permanente. Ouvíamos algo, comunicávamos e compartilhávamos com a diretoria e outros setores, e, assim, ideias se acendiam. Nesta catalisação de aproximações, todos têm que poder tomar a voz. Se as pessoas têm o que falar, precisam ter espaço para falar. Essa também foi uma característica do nosso trabalho. Todos nós educadores fizemos um trabalho dialógico, em que as pessoas escutavam, falavam, escutavam e dialogavam, escutavam e ficavam em silêncio, e ouviam, em pequenos encontros ou grandes conversas, a voz em movimento.

# Onze parágrafos sobre os terreiros na 29ª Bienal de São Paulo

Pedro França

Um ponto para cada semana da aventura:

**1.** O termo [terreiro] designa originalmente um pátio, interno (privado) ou externo, de terra batida, utilizado para atividades coletivas. O quintal de um edifício importante ocasionalmente se torna um lugar de encontro ou celebração da comunidade, um espaço público gerado de um espaço privado. Esse tipo de convivência particular, em torno de uma ordem celebrativa, ritualística etc. difere substancialmente das noções de espaço público fundadas no livre desenvolvimento das individualidades e da construção conflituosa das condições de manutenção da liberdade. O uso público do terreiro guarda uma perversão, ou ao menos uma contradição original: utilizado por concessão, permanece propriedade, território de controle. Dito de outra forma, o terreiro sintetiza a permeabilidade entre espaço público e privado que funda nossos modos de convivência, nós, herdeiros da tradição católica ibérica. Numa segunda acepção, o terreiro é um local de celebração, dança e ritualização – e, sobretudo, da invocação.



**2.** A Bienal é um fenômeno da cultura: as partes que a compõem, organizadas, apresentadas e consumidas pelos espectadores, são, além das obras, projeto curatorial, projeto expográfico, projeto educativo, identidade visual, catálogo, livreria, café; além das matérias de jornal, conferências, entrevistas, anúncios, catracas com contagem de público etc. Não há, do ponto de vista institucional, ou do papel social da Fundação, qualquer hierarquia facilmente identificável entre as partes que compõem uma grande exposição. As obras não são, é claro, de uma bienal. O projeto curatorial é balizado de todos os lados por limitações orçamentárias, restrições patrimoniais (o Pavilhão das Indústrias de Oscar Niemeyer requer extremos cuidados com suas colunas e paredes), metas institucionais e pressões de todos os tipos. Limitações semelhantes se aplicam às obras e aos artistas, acossados pela mecânica de desprodução e pela substituição necessária de decisões rigorosas por soluções possíveis.

**3.** Os terreiros foram concebidos para funcionar como espaço público dentro do espaço da Bienal – restava-nos entender, em primeiro lugar, qual a ideia de “público” que poderia nascer ali, na restrição da moldura institucional, do patrimônio e de outras polidezas, e, segundo, e talvez mais importante, qual a ideia de “espaço”. O terreiro de Carlos Teixeira, *O outro, o mesmo*, tinha tornado fluidos os limites e aberto o perímetro – permeabilidade entre dentro e fora que diz “o terreiro é toda a Bienal” [mais do que as quatro colunas que, contendo as caixas de som, deveriam conter também os artistas, palco e plateia, porque manda o bom senso, coisa mais bem distribuída no mundo, que cada coisa seja uma coisa – e olhe lá]. Foi assim que o Teatro Oficina, que negociou com suas décadas de história a passagem pela rampa – com batedores –, ocupou todo o terreiro ou o que seria seu avesso, do terceiro andar ao pátio, atravessando sem pausa ou cerimônia, no entanto, aqueles que eram seus limites instituídos. Entenderam bem, assim, o projeto do terreiro do Carlos, e o projeto dos terreiros como um todo – o espaço é qualquer espaço, e só assim ele poderá ser público.

**4.** Levados adiante pelo projeto curatorial, os pavilhões viraram terreiros, e tentaram escapar a sua primeira vocação assumindo duas outras. Primeiro, os terreiros seriam lugares de parada, de intervalo reflexivo que cadenciaria o ritmo da visita – medida importante numa grande exposição. Em outro sentido, receberiam uma programação variada, oriunda dos mais diversos lugares da produção e do pensamento. Assim, trariam para o contato com a exposição perspectivas diversas, tornando a Bienal um dispositivo de escuta – uma ótima decisão – e nossas cabanas permaneceram o tempo inteiro em tensão com a voz grave e ecoante do gigante que elas parasitavam.

**5.** “A Cia. UEINZZ está em trânsito pela Bienal.” O grupo evade o espaço. Deixa o terreiro, deixa o Pavilhão, deixa um recado escrito à mão e um telefone para contato. A lógica da cultura exige que o espetáculo prometido aconteça conforme a programação. A proposta do grupo, no entanto, pensa o terreiro como espaço de rotina, e não como palco; ao longo das semanas em que ensaiavam no espaço, ocuparam jardins, passearam pelas obras, invadiram a sala de produção: exploraram a Bienal, suas coxias, seus subterrâneos. Entenderam que o terreiro *está lá*, e foram atrás dos dramas no avesso do seu espaço. Deve-se levar essas coisas a sério. Bob N faz festa, baile de serpentina. O Larica também. Mas o triciclo não pode entrar, porque o percurso pelo espaço expositivo é reservado a pedestres. *O outro, o mesmo*, espaço de ações performáticas, recebe os desejos com sua frágil estrutura modular: rabisca-se o papelão, fecha-se o terreiro. Os vândalos devem ser deixados de fora. Chamem-se então os vândalos, que venham! Na apresentação de “Nações Unidas”, texto de José Agrippino de Paula, encenada pelo Tablado de Arruar, o público é convocado a participar. Enquanto a polícia (de dentro da cena) reprime os elementos subversivos, empurrando-os para dentro de um fusca, os consumidores viram polícia, e lançam legumes e frutas contra os rebeldes. Enquanto isso, a polícia (de fora) cuida para que o chão de Niemeyer não fique sujo. No dia seguinte (“Helena pede perdão e é esbofeteadá”),

o corpo do bandido Jack é violentamente arremessado contra o logo laranja de um dos patrocinadores masters do evento.

**6.** O espaço de debates rachou na segunda semana. Sua condição espacial era confortável, mas acusticamente ele tinha problemas sérios. Com sua interdição, para reformas, algo bonito se revelou: as conversas peregrinavam pelo espaço, em busca do conforto para discussão aparentemente incompatível com a escala da mostra. Conversou-se no cinema (Ángela López Ruiz), conversou-se no auditório (Claire Bishop), conversou-se do lado de fora, na fila (UEINZZ). Conversou-se nas obras de artistas (o Projeto Mutirão, de Graziela Kunsch, foi um generoso terreiro). Conversou-se no café (Marcelo Pedrosa, Ilana Feldman, porque o calor estava insuportável, e ali a conversa era mais conversa). Conversou-se para muitos (Marilena Chaui, Grupo Rex, Otolith Group e Black Audio Film Collective, Kosuth) e conversou-se para poucos (Fernando Lindote, Sean Dockray).

**7.** Michael, Helena, Adriana e Cláudio; Paulo, Ana, Felipe, Lígia, Gal; Bebeto e Romário. Maria, Bel, Cris, Victor, João. Stela, Helena, Mariana, Laura, Guga, Gustavo. E...

**8.** E Marco Paulo Rolla conversou para poucos. Mas ele também não falava muito. As ações duraram dias, semana inteira. O ventilador que movimentava longe uma folha de papel, enquanto os homens de preto dormiam a sesta. Às quatro horas, o som entrava o pavilhão envidraçado, sorria a poeira dos vidros, e acariciava a folha A4 viva – o tênue fio de atividade que não nos deixa sair do espetáculo. Marco Paulo e seus amigos estiveram ali respirando com maior ou menor ruído, durante uma semana. Ao final, buscaram a apneia (“Imersãobordamento e resistência”), para delírio da Arena.

**9.** “Existe a regra, e existe a exceção. Existe a cultura, que é a regra, e existe a arte, que é a exceção.” (*Jean-Luc Godard, Je vous salue, Sarajevo*).

**10.** O cinema (*A pele do invisível*) era um projeto ambicioso. O problema da relação espaço expositivo/espaço de cinema não

pode ser resolvido de forma simples – na verdade, parece uma falsa questão, porque cabe aos artistas decidir sobre a inscrição de suas obras. A programação tinha cerca de quarenta horas, entre curtas, longas e médias. O desenho de Tobias Putrih para o espaço tentava preencher o vazio arquitetônico das colunas do palácio da Alvorada, em Brasília, enquanto os filmes tentavam explodi-las (Jonas Mekas, Marcelo Pedroso, Otolith Group, Black Audio Film Collective).

**11.** “Olá, envio a quantificação de eventos aproximada na programação dos terreiros: no terreiro *A pele do invisível* foram exibidos, entre 21 de setembro e 12 de dezembro, 38 filmes em sessões contínuas, onze exposições extraordinárias, além das sessões realizadas em parceria com a Mostra Internacional de São Paulo, e mais doze performances ou debates; no terreiro *O outro, o mesmo* foram realizadas cerca de 150 atividades (incluindo apresentações repetidas e projetos com múltiplas ações). No terreiro *Eu sou a rua*, foram realizadas aproximadamente sessenta conversas e dez ações de outra natureza. Att.”

Eu devo aos artistas as grandes alegrias da aventura – e o esclarecimento sobre sua impossibilidade – chiclete, barbante e papelão.



CA · Conversa Aberta

PC · Ponto de Cultura

RP · Relato de Professores

SP · Semana do Professor

SC · Semana da Criança

PREDCRFA · Programação Educativo para Crianças e Famílias

PREDPROF · Programação Educativo para Professores

## 25 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

237 Programa I: Era uma vez o cinema mudo · PREDCRFA

234 Programa 5

### ÁREA EXTERNA

250 Divisor · Lygia Pape

### EU SOU A RUA

192 Lucilene Silva · PREDCRFA

194 Triii · PREDCRFA

188 CA · Antonio Vega Macotela

169 CA · Joseph Kosuth

### O OUTRO, O MESMO

217 O Balé da Cidade de São Paulo e Quarteto de Cordas

## 26 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

237 Programa I: Era uma vez o cinema mudo · PREDCRFA

234 Programa 6

### EU SOU A RUA

191 Cantoria Animada · PREDCRFA

192 Lucilene Silva · PREDCRFA

170 CA · Pedro Barateiro, Lúcia Prancha

### O OUTRO, O MESMO

208 O bailado do deus morto · Teatro Oficina e Bando Cavallaria

## 27 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

235 Programa 7

### EU SOU A RUA

176 Parque de la Memoria: Monumentos às vítimas do terrorismo de Estado · Nora Hochbaum, Florencia Battiti (Parque de la Memoria), Marcio Seligmann-Silva (Unicamp), Cecília Maria Bouças (Grupo Tortura Nunca Mais)

## 28 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

235 Programa 8

### EU SOU A RUA

200 RP · João Carlos Franca (ONG Camará, São Vicente) · PREDPROF

174 CA · Jonathas de Andrade, Gabriela Salgado

## 29 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

236 Programa 9

177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch

### EU SOU A RUA

201 RP · Pio Santana (Universidade Santa Cecília) · PREDPROF

## 30 SET

### A PELE DO INVISÍVEL

236 Programa 10

189 Programa Holanda nos terreiros · Cubic Films [kyū-bik film]

### LEMBRANÇA E ESQUECIMENTO

189 Programa Holanda nos terreiros · Sarah van Sonsbeeck

### EU SOU A RUA

189 Programa Holanda nos terreiros · Judith van Kranendonk

189 Programa Holanda nos terreiros · UNStudio

### O OUTRO, O MESMO

217 Programa Holanda nos terreiros · DJ Tom Trago & Antal (Kindred Spirits)

## 01 OUT

### A PELE DO INVISÍVEL

232 Programa 1

### O OUTRO, O MESMO

177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch

## 02 OUT

### A PELE DO INVISÍVEL

237 Programa II: Lotte Reiniger – Silhuetas Animadas · PREDCRFA

233 Programa 2

### EU SOU A RUA

192 Madalena Monteiro · PREDCRFA

181 Marilena Chaui

190 Histórias Inventadas · PREDCRFA

### O OUTRO, O MESMO

222 Pé de Zamba · PREDCRFA

## 03 OUT

### A PELE DO INVISÍVEL

233 Programa 3

### EU SOU A RUA

177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch

### O OUTRO, O MESMO

211 A fome · Bando Cavallaria

## 04 OUT

### A PELE DO INVISÍVEL

233 Programa 4

### EU SOU A RUA

176 Buala · Marta Lança, Marta Mestre

### O OUTRO, O MESMO

211 O medo · Bando Cavallaria

## 05 OUT

### A PELE DO INVISÍVEL

234 Programa 5

231 RP · Orlando Coelho (Centro de Inclusão da Pessoa em Situação de Rua) · PREDPROF

228 Tape Deck Solos – Imagens anteriores · Carlos Nader, Tadeu Jungle, Michael Wahrmann. Coordenação de Gabriel Menotti

### O OUTRO, O MESMO

211 O sexo · Bando Cavallaria

- 06 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 234 Programa 6
- 228 Tape Deck Solos – Imagens impossíveis · Bruno Vianna, Lucas Bambozzi, Graziela Kunsch. Coordenação de Gabriel Menotti
- EU SOU A RUA**
- 199 RP · Andre Papineanu (Escola Bosque das Letras) · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 210 A cidade do homem nu · Bando Cavallaria
- 07 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 235 Programa 7
- 228 Tape Deck Solos – Imagens persistentes · Leandro HBL, Marcus Bastos, Rogério Borovik. Coordenação de Gabriel Menotti
- EU SOU A RUA**
- 170 CA · Marcius Galan, Ana Maria Maia
- 170 CA · Henrique Oliveira, Marco Giannotti
- O OUTRO, O MESMO**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 08 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 235 Programa 8
- 228 Tape Deck Solos – Imagens suficientes · Júlia Arana, André Costa, Paulo Sacramento. Coordenação de Gabriel Menotti
- O OUTRO, O MESMO**
- 210 O bailado do deus morto · Grupo Bixigão
- LONGE DAQUI, AQUI MESMO**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 09 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 238 Programa III: Ritmo ilustrado · PRED CR FA
- 236 Programa 9
- EU SOU A RUA**
- 192 Madalena Monteiro · PRED CR FA
- 194 SP MESA 1 · Educação e emancipação · Flavio Santos da Conceição · PRED PROF
- 197 SP · Marilena Chauí · PRED PROF
- 194 SP MESA 2 · Pontos de contato: diferentes modos de viver a educação e arte · Ubiratan D'Ambrosio, Hermes Sousa · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 218 Tião Carvalho · PRED CR FA
- 219 Mostra Vocacional na Bienal · Filhos de Maria Goretti, Reticências, Loucutores, Saga, New World Style, GJAP, Grupo de Percussão Quebradeira, Magic Street · PRED CR FA
- 206 Dani Umpi & Adrian Soiza
- LONGE DAQUI, AQUI MESMO**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 10 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 238 Programa III: Ritmo ilustrado · PRED CR FA
- 236 Programa 10
- EU SOU A RUA**
- 195 SP MESA 3 · Tornar-se o que se é · Bruno Dunley, Laura Gorski, Tiago Santinho, Luis Felipe Lucena · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 218 Tião Carvalho · PRED CR FA
- 219 Mostra Vocacional na Bienal · Cia. Arteiros, Cia. Refúgio de Atuadores, Dança do Xondaro, Omelete à Rafael e Cia. Plix · PRED CR FA
- LONGE DAQUI, AQUI MESMO**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 11 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 232 Programa 1
- EU SOU A RUA**
- 190 SC · As Meninas do Conto · PRED CR FA
- O OUTRO, O MESMO**
- 222 SC · Furunfunfum · PRED CR FA
- 222 SC · Pé de Zamba · PRED CR FA
- 12 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 233 Programa 2
- EU SOU A RUA**
- 190 SC · As Meninas do Conto · PRED CR FA
- O OUTRO, O MESMO**
- 222 SC · Furunfunfum · PRED CR FA
- LONGE DAQUI, AQUI MESMO**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 13 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 233 Programa 3
- EU SOU A RUA**
- 195 SP MESA 4 · Onde está você, escola? · Kátia Castilho, Fernando Azevedo, Jocielle Lampert, Fabio Rodrigues. Mediação de Ana Mae Barbosa, Rejane Coutinho e José Minerini Neto · PRED PROF
- 195 SP MESA 5 · Espaço de Residência · Jorge Menna Barreto · PRED PROF
- 14 OUT**
- EU SOU A RUA**
- 195 SP MESA 6 · O que se aprende numa exposição de arte? · Rosa Iavelberg · PRED PROF
- 196 SP MESA 7 · A formação do artista · Rubens Espírito Santo, Cayo Honorato · PRED PROF
- 198 SP · Livio Tragtenberg · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 223 A máquina de desenhar · Michel Groisman · PRED CR FA
- 15 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 234 Programa 5
- EU SOU A RUA**
- 196 SP MESA 8 · Além dos muros da escola · Irene Tourinho, Leda Guimaraes, Fernanda Cunha e Lilian Amaral. Mediação de Ana Mae Barbosa, Rejane Coutinho, José Minerini Neto · PRED PROF
- 196 SP MESA 9 · Materiais educativos de arte contemporânea: processos e desdobramentos · Anny Lima, Valquíria Prates, Renata Bittencourt, Stela Barbieri · PRED PROF
- 196 SP MESA 10 · Quem ensina, quem aprende? · Luiza Helena da Silva Cristhov e Ana Angélica Albano, Roberto Gambini · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 223 A máquina de desenhar · Michel Groisman · PRED CR FA
- 16 OUT**
- A PELE DO INVISÍVEL**
- 206 Glossolália · Maurício Ianês
- 196 Programa IV: Confabulando · PRED CR FA
- 234 Programa 6
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**
- 219 Projeto Oca da Aldeia de Carapicuíba · PRED CR FA
- EU SOU A RUA**
- 197 SP MESA 11 · Histórico dos educativos das Bienais · Christina Rizzi e alunos · PRED PROF
- 190 Andi Rubinstein · PRED CR FA
- 197 SP · Marilena Chauí · PRED PROF
- 197 SP MESA 12 · Criatividade social, ação coletiva e práticas artísticas · Ramon Parramon · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**
- 212 Dating You Enemy · Coccoandance
- 197 SP · Mawaca · PRED CR FA

**17 OUT****A PELE DO INVISÍVEL**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês  
 239 Programa IV: Confabulando ·  
 PRED CR FA  
 235 Programa 7

**EU SOU A RUA**

- 190 Andi Rubinstein · PRED CR FA

**O OUTRO, O MESMO**

- 221 Barbatuques · PRED CR FA

**18 OUT****O OUTRO, O MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 235 Programa 8

**EU SOU A RUA**

- 175 CA · Martino Tattara, Pier Vittorio Aureli

**19 OUT****A PELE DO INVISÍVEL**

- 236 Programa 9

**O OUTRO, O MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**EU SOU A RUA**

- 199 RP · Vera Cristina Athayde (Ponto de  
 Cultura OCA, Carapicuíba) · PRED PROF  
 181 Debate sobre o direito dos animais ·  
 Vânia Rall Daró, Luanda Francine

**20 OUT****EU SOU A RUA**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês  
 201 RP · Carla Goveia (Sesi, Heliópolis) ·  
 PRED PROF

**O OUTRO, O MESMO**

- 213 Recepção para o nada · Marco Paulo  
 Rolla e convidados

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 236 Programa 10

**21 OUT****LONGE DAQUI, AQUI MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**O OUTRO, O MESMO**

- 213 Recepção para o nada · Marco Paulo  
 Rolla e convidados

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 232 Programa 1

**EU SOU A RUA**

- 178 O social na arte: Qualidade x  
 igualdade? · Claire Bishop

**22 OUT****LONGE DAQUI, AQUI MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**O OUTRO, O MESMO**

- 213 Recepção para o nada · Marco Paulo  
 Rolla e convidados

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 241 Prazeres desconhecidos [Ren Xiao  
 Yao] · Jia Zhang-ke  
 241 O distrito de Tie Xi [Tie Xi Qu] · Wang  
 Bing  
 241 Manoel de Oliveira absoluto · Leon  
 Cakoff

**EU SOU A RUA**

- 179 Curadoria, memória e processos de  
 legitimação · Priscila Arantes (PUC-SP,  
 Paço das Artes), Felipe Chaimovich  
 (MAM-SP), Marcio Seligmann-Silva  
 (Unicamp). Mediação: Cauê Alves  
 (PUC-SP)

**23 OUT****LONGE DAQUI, AQUI MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**O OUTRO, O MESMO**

- 213 Recepção para o nada · Marco Paulo  
 Rolla e convidados

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 240 Programa V: Sons e movimento ·  
 PRED CR FA  
 242 Palavra e utopia · Manoel de Oliveira  
 241 Manoel de Oliveira absoluto · Leon  
 Cakoff  
 241 Um filme falado · Manoel de Oliveira

**EU SOU A RUA**

- 179 História, memória, museu / acervo e  
 contemporaneidade · Marcelo Araujo  
 (Pinacoteca de São Paulo), Elaine  
 Caramella (PUC-SP), Daniela Bousso  
 (MIS-SP). Mediação: Miguel Chaia  
 (PUC-SP / Fundação Bial de São  
 Paulo)  
 181 Marilena Chaui  
 191 Giba Pedrosa · PRED CR FA

**24 OUT****LONGE DAQUI, AQUI MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**O OUTRO, O MESMO**

- 213 Recepção para o nada · Marco Paulo  
 Rolla e convidados

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 240 Programa V: Sons e movimento ·  
 PRED CR FA  
 242 Plataforma [Zhantai] · Jia Zhang-ke  
 241 Manoel de Oliveira absoluto · Leon  
 Cakoff  
 242 Quebradeiras · Evaldo Mocarzel  
 241 Manoel de Oliveira absoluto · Leon  
 Cakoff

**EU SOU A RUA**

- 191 Giba Pedrosa · PRED CR FA  
 217 Coro de Câmara da OSESP ·  
 175 CA · Henry Eric Hernandez

**25 OUT****O OUTRO, O MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 241 O mundo [Shijie] · Jia Zhang-ke  
 241 Dong · Jia Zhang-ke  
 241 dolce... · Alexandr Sokúrov

**EU SOU A RUA**

- 176 Parque de la Memoria · Marcelo  
 Brodsky e convidados

**26 OUT****O OUTRO, O MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 241 Prazeres desconhecidos [Ren Xiao  
 Yao] · Jia Zhang-ke  
 241 Inútil [WuYong] · Jia Zhang-ke  
 241 Em busca da vida [Sanxia Haoren] · Jia  
 Zhang-ke

**EU SOU A RUA**

- 199 RP · Kitty Carvalho (ONG Arrastão) ·  
 PRED PROF

**27 OUT****LONGE DAQUI, AQUI MESMO**

- 206 Glossolália · Maurício Ianês

**A PELE DO INVISÍVEL**

- 241 Kon Kon · Cecilia Vicuña  
 241 Silêncio · F. J. Ossang  
 241 Vladivostok · F. J. Ossang  
 241 Dong · Jia Zhang-ke

**EU SOU A RUA**

- 200 RP · Jaqueline Jacques (Escola  
 Estadual Professora Anna Teixeira  
 Prado Zacharias) · PRED PROF

**O OUTRO, O MESMO**

- 204 UEINZZ - Ensaio

**28 OUT****A PELE DO INVISÍVEL**

- 242 O paraíso elétrico [Das Elektrische  
 Paradies] · Michael Busch

**EU SOU A RUA**

- 168 CA · Milton Machado

**29 OUT****A PELE DO INVISÍVEL**

- 241 Ex Isto · Cao Guimarães  
 241 Agreste · Paula Gaitán  
 241 O círculo [Dayereh] · Jafar Panahi  
 204 História do presente · Exibição especial  
 do filme realizado por Alejandra Riera e  
 Ueinzz

**O OUTRO, O MESMO**  
215 Palestra: Megaestrutura revisitada · Markus Richter

### 30 OUT

**A PELE DO INVISÍVEL**  
237 Programa I: Era uma vez o cinema mudo · PRED CR FA

242 Programa Pelechian

### EU SOU A RUA

247 Gilles Eduar · PRED CR FA

### O OUTRO, O MESMO

220 Tiquequê · PRED CR FA

204 UEINZZ e Alejandra Riera

206 Glossolália · Maurício Ianês

### 31 OUT

#### A PELE DO INVISÍVEL

242 Programa Pelechian

### O OUTRO, O MESMO

204 UEINZZ e Alejandra Riera

### EU SOU A RUA

217 Quarteto de cordas da OSESP

175 CA · Tom McDonough

### 01 NOV

#### EU SOU A RUA

175 CA · Martin van Schaik

### O OUTRO, O MESMO

210 A origem animal de Deus, experiência 7 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

#### A PELE DO INVISÍVEL

241 Elegia soviética [Sovetskaya elegiya] · Aleksandr Sokúrov

241 Elegia oriental [Vostochnaya elegiya] · Aleksandr Sokúrov

241 Homo Sapiens 1900 · Peter Cohen

241 Arquitetura da destruição

[Undergångens arkitektur] · Peter

Cohen

241 Elegia de uma viagem [Elegiya dorogi]

/ Elegia soviética [Sovetskaya elegiya] ·

Aleksandr Sokúrov

### 02 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

241 Arca russa [Russkiy Kovcheg] ·

Aleksandr Sokúrov

241 Eu, você e todos nós [Me and You and

Everyone We Know] · Miranda July

### O OUTRO, O MESMO

204 Apresentação UEINZZ

### EU SOU A RUA

183 Ricardo Basbaum

### 03 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

241 Sokúrov e a trilogia do mal: Taurus

[Telets] · Alexander Sokúrov

241 Sokúrov e a trilogia do mal: O sol

[Solntse] · Alexander Sokúrov

241 Neste mundo [In this World] · Michael

Winterbottom

241 Elegia moscovita [Moskovskaya

elegiya] · Alexander Sokúrov

241 Sokúrov e a trilogia do mal: Moloch ·

Alexander Sokúrov

#### EU SOU A RUA

202 RP · Jacson Matos (Centro Educacional

Unificado Alvarenga) · PRED PROF

### O OUTRO, O MESMO

204 Apresentação UEINZZ

#### LONGE DAQUI, AQUI MESMO

226 Como se escreve uma imagem? ·

Fabiana Faleiros

### 04 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

241 Luz teimosa · Luís Alves de Matos

241 Os EUA x John Lennon [The US vs.

John Lennon] · David Leaf e John

Scheinfeld

#### EU SOU A RUA

170 CA · Fernando Lindote

### 05 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

234 Programa 6

231 Especial 29ª Bienal · Documentário TV

Cultura

#### LONGE DAQUI, AQUI MESMO

226 Como se escreve uma imagem? ·

Fabiana Faleiros

### 06 NOV

#### O OUTRO, O MESMO

219 Ari Colares · PRED CR FA

217 Trancado em campo aberto · Objeto

Amarelo

#### A PELE DO INVISÍVEL

235 Programa 7

237 Programa II: Lotte Reininger -

Silhuetas animadas · PRED CR FA

#### EU SOU A RUA

193 Maira Cardoso · PRED CR FA

### 07 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

237 Programa II: Lotte Reininger –

Silhuetas animadas · PRED CR FA

235 Programa 8

#### EU SOU A RUA

193 Maira Cardoso · PRED CR FA

187 Marcus Faustini e Heloisa Buarque de

Hollanda

### O OUTRO, O MESMO

219 Ari Colares · PRED CR FA

### 08 NOV

#### O OUTRO, O MESMO

210 A origem animal de Deus, experiência

7 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

#### A PELE DO INVISÍVEL

236 Programa 9

### 09 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

236 Programa 10

#### EU SOU A RUA

200 RP · Fernanda Ache (Nova Escola

Judaica Renascença) · PRED PROF

177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch

### 10 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

232 Programa 1

#### EU SOU A RUA

200 RP · Paula Ariane (Colégio Objetivo) ·

PRED PROF

171 CA · The Otolith Group, Black Audio

Film Collective, Moacir dos Anjos

### O OUTRO, O MESMO

204 UEINZZ

212 Two Drawings (1974), de Guy de

Cointet · Mary Ann Dugane

#### LONGE DAQUI, AQUI MESMO

226 Como se escreve uma imagem? ·

Fabiana Faleiros

### 11 NOV

#### O OUTRO, O MESMO

212 Two Drawings (1974), de Guy de

Cointet · Mary Ann Dugane

#### EU SOU A RUA

172 CA · Efrain Almeida, Marcelo Campos

#### A PELE DO INVISÍVEL

233 Programa 2

### 12 NOV

#### A PELE DO INVISÍVEL

233 Programa 3

#### O OUTRO, O MESMO

177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch

212 Two Drawings (1974), de Guy de

Cointet · Mary Ann Dugane

#### EU SOU A RUA

174 MauMaus - África: See You See Me! ·

Awan Amkpa

#### LONGE DAQUI, AQUI MESMO

226 Como se escreve uma imagem? ·

Fabiana Faleiros



**13 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

238 Programa III: Ritmo ilustrado ·  
PREDCRFA

233 Programa 4

**EU SOU A RUA**

191 Cristiane Velasco · PREDCRFA  
180 Jogo de damas · Lenora de Barros, DJ  
Flu

**O OUTRO, O MESMO**

220 Sapopemba · PREDCRFA  
212 Two Drawings (1974), de Guy de  
Cointet · Mary Ann Dugane

**14 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

238 Programa III: Ritmo ilustrado ·  
PREDCRFA

234 Programa 5

206 Glossolália · Maurício Ianês

**EU SOU A RUA**

191 Cristiane Velasco · PREDCRFA  
174 David Lapoujade

**O OUTRO, O MESMO**

220 Sapopemba · PREDCRFA  
215 Linguagens espraiadas: afropoética  
presente · Tiganá Santana, Maurício  
Vasconcellos

**15 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

234 Programa 6

**O OUTRO, O MESMO**

210 A origem animal de Deus, experiência  
7 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

**16 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

235 Programa 7

**EU SOU A RUA**

199 RP · Simone Timeo (Escola Estadual  
Professora Marisa Melo e Escola  
Estadual Victório Américo Fontana) ·  
PREDCRFA

**O OUTRO, O MESMO**

215 Guerrilla Girls · Kate Kollwitz, Frida  
Kahlo

**17 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

235 Programa 8

**EU SOU A RUA**

174 MauMaus · Muhammad Iftikhar Dadi  
202 RP · Ana Cristina (Centro Educacional  
Unificado Lajeado) · PREDCRFA

**O OUTRO, O MESMO**

204 UEINZZ - Ensaio

**18 NOV****EU SOU A RUA**

173 CA · Grupo Rex: Nelson Leirner, José  
Resende, Carlos Fajardo. Mediação:  
Fernanda Lopes

**O OUTRO, O MESMO**

212 dZzzz Band

**A PELE DO INVISÍVEL**

236 Programa 9

**19 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

230 UAKÁ [Céu] e debate · Paula Gaitán,  
Laymert Garcia dos Santos  
236 Programa 10

**O OUTRO, O MESMO**

166 A origem animal de Deus, experiência  
8 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

**20 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

239 Programa IV: Confabulando ·  
PREDCRFA

232 Programa 1

230 Pedra · Pontogor

**EU SOU A RUA**

192 Zé Bocca · PREDCRFA

**O OUTRO, O MESMO**

221 Batuntã · PREDCRFA  
210 O funcionário do mês · Javier Abreu

**21 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

239 Programa IV: Confabulando ·  
PREDCRFA

233 Programa 2

**EU SOU A RUA**

192 Zé Bocca · PREDCRFA

**O OUTRO, O MESMO**

221 Batuntã · PREDCRFA  
206 Torquemada · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena

**22 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

233 Programa 3

**O OUTRO, O MESMO**

206 Teatro Invisível · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena  
211 A origem animal de Deus, experiência  
8 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

**23 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

233 Programa 4

**EU SOU A RUA**

202 RP · Gisleide dos Santos (Secretaria  
Municipal de Ensino, Jardim Ângela) ·  
PREDCRFA

182 Frederico Morais e Fernando  
Cocchiarale

**O OUTRO, O MESMO**

206 Torquemada · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena

**24 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

234 Programa 5

**EU SOU A RUA**

201 RP · Pio Santana (Universidade Santa  
Cecília) · PREDCRFA

**O OUTRO, O MESMO**

204 UEINZZ

206 Teatro Invisível · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena

**25 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

230 Lúcia Prancha e Sara Nunes  
Fernandes

206 Torquemada · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena

234 Programa 6

**26 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

235 Programa 7

**O OUTRO, O MESMO**

206 Teatro Invisível · Grupo de Teatro do  
Oprimido, Mudança de Cena

210 A origem animal de Deus, experiência  
8 · Bando Cavallaria, Fabio Delduque

**27 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

240 Programa V: Sons e movimento ·  
PREDCRFA

235 Programa 8

**O OUTRO, O MESMO**

222 Furunfunfum · PREDCRFA

**ÁREA EXTERNA**

250 Divisor · Lygia Pape · PREDCRFA

**EU SOU A RUA**

181 Marilena Chaui e Cauê Alves

**28 NOV****A PELE DO INVISÍVEL**

240 Programa V: Sons e movimento ·  
PREDCRFA

236 Programa 9

- O OUTRO, O MESMO**  
222 Furunfunfum · PRED CR FA  
212 Ursonate implodida · Lúcio Agra e convidados
- EU SOU A RUA**  
192 Margarida Botelho · PRED PROF
- 29 NOV**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
236 Programa 10  
230 Pacific + Debate
- EU SOU A RUA**  
185 TT Catalão e Juana Nunes
- O OUTRO, O MESMO**  
214 Instituto Pombas Urbanas
- 30 NOV**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
232 Programa 1
- EU SOU A RUA**  
203 RP · Fernanda Assumpção (Escola Alfa) · PRED PROF  
184 Cuauhtémoc Medina · Escola Alfa
- O OUTRO, O MESMO**  
214 PC · Coco de Umbigada
- 01 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
233 Programa 2
- O OUTRO, O MESMO**  
204 UEINZZ - Ensaio
- EU SOU A RUA**  
201 RP · Álvaro Filho (Sesi Araraquara) · PRED PROF
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**  
225 Orquestra de Berimbaus do Morro do Qerosene
- 02 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
233 Programa 3
- O OUTRO, O MESMO**  
214 Jorge Mautner, Nelson Jacobina e Maracatu Estrela de Ouro
- 03 DEZ**
- EU SOU A RUA**  
177 Projeto Mutirão · Graziela Kunsch  
229 La Imagen en llamas · Ángela López Ruiz
- A PELE DO INVISÍVEL**  
233 Programa 4
- O OUTRO, O MESMO**  
204 Apresentação UEINZZ

- 04 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
237 Programa I: Era uma vez o cinema mudo · PRED CR FA  
234 Programa 5
- EU SOU A RUA**  
193 PC · Pontão Ação Griô Regional da Amazônia · PRED CR FA
- O OUTRO, O MESMO**  
223 PC · Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro · PRED CR FA  
221 PC · Mestre Lumumba e Jongo Dito Ribeiro · PRED CR FA  
204 Apresentação UEINZZ
- 05 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
237 Programa I: Era uma vez o cinema mudo · PRED CR FA  
234 Programa 6
- EU SOU A RUA**  
193 PC · Ponto de Cultura Bola de Meia · PRED CR FA  
185 Sean Dockray
- O OUTRO, O MESMO**  
218 PC · Casa de Cultura Tainã · PRED CR FA
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**  
225 PC · Pontão de Cultura Ação Griô Guaimbê das Nascentes & Veredas · PRED CR FA  
224 Passeio completo · La Rica
- LONGE DAQUI, AQUI MESMO**  
227 Palavrarias imagizantes · Lucimar Bello · PRED CR FA
- 06 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
235 Programa 7
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**  
225 Caminhos do Tambor · Ponto de Cultura Ilú Obá de Min
- EU SOU A RUA**  
189 Chacal
- 07 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
235 Programa 8
- EU SOU A RUA**  
201 RP · Lilian Moura (Arte na Escola + educadores da 29ª Bienal) · PRED PROF
- O OUTRO, O MESMO**  
215 Carlos Teixeira

- 08 DEZ**
- O OUTRO, O MESMO**  
204 UEINZZ - Ensaio
- A PELE DO INVISÍVEL**  
236 Programa 9
- 09 DEZ**
- O OUTRO, O MESMO**  
214 Slam · Núcleo Bartolomeu de Depoimentos
- EU SOU A RUA**  
186 Treze Tiros · Beth Goulart
- A PELE DO INVISÍVEL**  
236 Programa 10
- 10 DEZ**
- O OUTRO, O MESMO**  
207 Bob N
- EU SOU A RUA**  
185 Áudio Frederico Morais
- A PELE DO INVISÍVEL**  
232 Programa 1
- 11 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
237 Programa II: Lotte Reiniger – Silhuetas animadas · PRED CR FA  
233 Programa 2
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**  
214 PC · Instituto Pombas Urbanas · PRED CR FA
- EU SOU A RUA**  
194 PC · Fundação Nordestina do Cordel · PRED CR FA  
185 TT Catalão e Jorge Mautner
- O OUTRO, O MESMO**  
220 PC · Ponto de Cultura Nós na Pauta · PRED CR FA  
218 Wem Inflável · PRED CR FA  
216 Nações Unidas · Tablado de Arruar
- 12 DEZ**
- A PELE DO INVISÍVEL**  
237 Programa II: Lotte Reiniger – Silhuetas animadas · PRED CR FA  
233 Programa 3
- DITO, NÃO DITO, INTERDITO**  
225 PC · Ponto de Cultura Sia Santa · PRED CR FA
- EU SOU A RUA**  
193 PC · Ponto de Cultura Periferia no Centro · PRED CR FA  
185 Áudio Frederico Morais
- O OUTRO, O MESMO**  
221 PC · Ponto de Cultura Manguerê · PRED CR FA  
216 Helena pede perdão e é esbofetada · Tablado de Arruar

Conversa com o artista  
Milton Machado



Milton Machado conversa com o público sobre seu projeto para a 29ª Bienal, *História do futuro*.

Conversa com o artista  
Joseph Kosuth



Joseph Kosuth, pioneiro da arte conceitual, reflete sobre seu texto pioneiro *Art after Philosophy* (1969) a partir de escritos e obras recentes.



### Conversa com o artista

Pedro Barateiro, Lúcia Prancha

Pedro Barateiro apresenta a palestra-performance *Uma conversa que terá lugar no átrio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP*, uma reflexão sobre a arquitetura moderna a partir do projeto de Vilanova Artigas.



### Conversa com o artista

Marcus Galan, Ana Maria Maia

Marcus Galan conversa com o público sobre seu projeto para a 29ª Bienal, *Ponto em escala real*, em companhia de José Augusto Ribeiro.



### Conversa com o artista

Henrique Oliveira, Marco Giannotti

Henrique Oliveira conversa sobre seu projeto para a 29ª Bienal, *A origem do terceiro mundo*.

### Conversa com o artista

Fernando Lindote

Fernando Lindote conversa com o público sobre seu projeto para a 29ª Bienal, *Cosmorelief*.



**Conversa com o artista**  
The Otolith Group, Black Audio Film Collective



The Otolith Group e Black Audio Film Collective conversam sobre seus projetos para a 29ª Bienal, com mediação do curador Moacir dos Anjos.

Conversa com o artista  
Efrain Almeida, Marcelo Campos



Efrain Almeida conversa com o público sobre seu trabalho na 29ª Bienal, em companhia do crítico e curador Marcelo Campos.

**Conversa com o artista**  
Grupo Rex: José Resende, Carlos Fajardo



Nelson Leirner, José Resende e Carlos Fajardo conversam com o público. Mediação: Fernanda Lopes.

### Conversa com o artista

Jonathas de Andrade, Gabriela Salgado

O debate tem como ponto de partida a obra criada por Jonathas para a 29ª Bienal, desenvolvida através da discussão sobre os cartazes usados por Paulo Freire, associando imagens e palavras.



### David Lapoujade

O filósofo e professor da Sorbonne comenta a relação entre arte e política, a partir do projeto da 29ª Bienal e de suas pesquisas sobre a obra de Gilles Deleuze.



### Escola MauMaus (Lisboa) – Muhammad Iftikhar Dadi

Palestra do pesquisador paquistanês da Universidade de Cornell, EUA. Estuda história da arte do Oriente Médio e da Ásia.

### Escola MauMaus (Lisboa) – Africa: See You See Me!

Awam Amkpa

Baseada numa exposição em Lisboa, da qual Amkpa é curador, a conferência aborda a forma como os africanos e a diáspora africana se representam, bem como a influência dessas autor-representações na forma contemporânea de fotografar a África. Parte das apresentações do programa de residência artística da MauMaus Escola de Artes Visuais na 29ª Bienal.



### Conversa aberta

Tom McDonough

Colaboração com o projeto “Esboço para novas culturas”.  
Mediação: Graziela Kunsch e Paulo Miyada, editores da revista  
*Urbânia 4*.



### Conversa aberta

Martino Tattara, Pier Vittorio Aureli

Sobre a noção de “a cidade como um projeto” e apresentação de projetos próprios. Colaboração com o projeto “Esboço para novas culturas”. Mediação: Graziela Kunsch e Paulo Miyada, editores da revista *Urbânia 4*.



### Conversa aberta

Martin van Schaik

Conversa aberta com Martin van Schaik sobre os projetos de Archigram, Superstudio, Graziela Kunsch, e Julie Ault & Martin Beck. Colaboração com o projeto “Esboço para novas culturas”. Mediação: Graziela Kunsch e Paulo Miyada, editores da revista *Urbânia 4*.

### Conversa aberta

Henry Eric Hernandez

Sobre Havana e sobre os seus livros *La Revancha* e *Otra isla para Miguel*. Colaboração com o projeto “Esboço para novas culturas”. Mediação: Graziela Kunsch e Paulo Miyada, editores da revista *Urbânia 4*.

## Parque de la Memoria: Monumentos às vítimas do terrorismo de Estado

Nora Hochbaum, Florencia Battiti (Parque de la Memoria),  
Márcio Seligmann-Silva (Unicamp), Cecília Maria Bouças  
(Tortura Nunca Mais)

O debate discute estratégias para transformar a memória da ditadura na América Latina em conversa coletiva.



### Parque de la Memoria

Marcelo Brodsky e convidados

Debate com Marcelo Brodsky sobre as representações da memória da ditadura no Brasil e na América Latina.

### Buala.org

Marta Lança, Marta Mestre

Marta Lança e Marta Mestre apresentam o site Buala, que propõe uma discussão sobre a arte africana contemporânea.

**Projeto Mutirão**  
Graziela Kunsch



*Projeto Mutirão* é uma obra processual que acontece na forma de conversas-apresentações únicas que documentam a produção coletiva de uma outra cidade.

## O social na arte – Qualidade x igualdade?

Claire Bishop, Fábio Cypriano



Palestra de Claire Bishop (crítica de arte e docente da CUNY) e mediação de Fábio Cypriano (PUC-SP e *Folha de S. Paulo*). I Simpósio Internacional do curso Arte: História, Crítica e Curadoria da PUC-SP – Outras utopias da arte contemporânea. Apoio da 29ª Bienal de São Paulo e patrocínio do Instituto Votorantim, PUC-SP e docentes do curso.



### Debate: Curadoria, memória e processos de legitimação

Priscila Arantes (PUC-SP e Paço das Artes), Felipe Chaimovich (MAM-SP), Márcio Seligmann-Silva (Unicamp), mediação de Cauê Alves (PUC-SP)

Mesa-redonda do I Simpósio Internacional do curso Arte: História, Crítica e Curadoria da PUC-SP – Outras utopias da arte contemporânea. Apoio da 29ª Bienal de São Paulo e patrocínio do Instituto Votorantim, PUC-SP e docentes.



### Debate: História, memória, museu/acervo e contemporaneidade

Marcelo Araujo (Pinacoteca de São Paulo), Elaine Caramella (PUC-SP), Daniela Bousso (MIS-SP). Mediação: Miguel Chaia (PUC-SP / Fundação Bienal de São Paulo)

Mesa-redonda do I Simpósio Internacional do curso Arte: História, Crítica e Curadoria da PUC-SP – Outras utopias da arte contemporânea, com apoio da 29ª Bienal de São Paulo, e com o patrocínio do Instituto Votorantim, PUC-SP e docentes do curso.

### Jogo de damas

Lenora de Barros, DJ Flu

Série de leitura da artista Lenora de Barros a partir de seus textos publicados na coluna semanal "...umas" (*Jornal da Tarde*, São Paulo, de 1993 a 1996). A leitura dos pequenos textos, nos quais ela "dialoga" com obras e artistas, é acompanhada pelo DJ, produtor e compositor Flu, que faz interpretações e tratamento sonoro dos textos oralizados.



### Quarteto de cordas da OSESP

Apresentação do quarteto de cordas da Academia da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

## Marilena Chaui

Série de quatro conversas realizadas pela filósofa e professora Marilena Chaui com o público sobre a 29ª Bienal, na qual são discutidas questões como utopia e distopia, atualidade e virtualidade, as novas formas de relação entre arte e política, além de obras específicas de Luiz Zerbini, Archigram, Superstudio e Harun Farocki.



### Marilena Chaui e Cauê Alves

Marilena Chaui e Cauê Alves aproximam, em debate, a obra de Mira Schendel e o pensamento do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty.



### Debate sobre o direito dos animais

Vânia Rall Daró, Luanda Francine

Debate sobre especismo e direito dos animais, com Vânia Rall Daró e Luanda Francine.



**Frederico Morais e Fernando Cocchiarale**

Frederico Morais e Fernando Cocchiarale conversam com o público sobre a experiência dos Domingos de Criação, no MAM do Rio de Janeiro.



**Ricardo Basbaum**

Para a programação do terreiro *Eu sou a rua* da 29ª Bienal, Basbaum propõe um trabalho que anula as fronteiras entre a fala teórica e a ação artística. Adotando o formato de uma palestra, alternando fala direta e sons gravados, o artista constrói um discurso crítico sobre historiografias da arte brasileira.

## Cuauhtémoc Medina



O crítico, curador e historiador baseado na Cidade do México; Ph.D. pela Universidade de Essex, Reino Unido; pesquisador do Instituto de Investigações Estéticas na Universidade Nacional do México; membro do Teratoma, grupo de curadores, críticos e antropólogos, apresenta seu olhar para a exposição, a partir de pesquisa sobre relações entre arte e política.

### Sean Dockray

O trabalho de Sean Dockray inclui projetos arquitetônicos e bases de dados virtuais. Com foco em sistemas sociais e projetos para práticas educacionais, sua prática afirma a necessidade de um engajamento crítico e ativo com as novas tecnologias. É idealizador dos projetos “Aaaaarg.org” e “Public School”.

### Frederico Morais

Áudio do debate de Frederico Morais e Fernando Cocchiarale ocorrido no Instituto Moreira Salles – RJ.



### TT Catalão e Juana Nunes

As narrativas simbólicas dos valores do Ministério da Cultura, a partir de imagens dos Pontos de Cultura. Questões estéticas, artísticas e políticas sobre o quanto expressões, antes ocultas, hoje se mostram em circuitos em que o rural e o urbano dialogam e quebram caricaturas de popular e “vanguardas”.

### TT Catalão e Jorge Mautner

As narrativas simbólicas dos valores do Ministério da Cultura, a partir de imagens dos Pontos de Cultura. Questões estéticas, artísticas e políticas sobre o quanto expressões, antes ocultas, hoje se mostram em circuitos em que o rural e o urbano dialogam e quebram caricaturas de popular e “vanguardas”.

Treze tiros  
Beth Goulart



Cena do espetáculo *Simplesmente eu*, Clarice Lispector, com direção e atuação de Beth Goulart. No terreiro *Eu sou a rua*, dedicado à palavra, Beth reproduz a entrevista feita Clarice ao jornalista Julio Lerner da TV Cultura de São Paulo, ampliada com respostas de outras entrevistas.



Marcus Faustini e Heloisa Buarque de  
Hollanda



Conversa aberta com o público da 29ª Bienal sobre o projeto Apalpe. Coordenado por Heloisa Buarque de Hollanda e Marcus Vinicius Faustini, o Apalpe é um projeto que busca promover o encorajamento estético de moradores da região metropolitana do Rio e ampliar a investigação de uma expressão que articule o corpo, a palavra e o território.

Conversa com o artista  
Antonio Vega Macotella



O jovem artista mexicano conversa com o público sobre seu projeto para a 29ª Bienal.

## Programa Holanda nos terreiros

### UNStudio

Eventos realizados em colaboração com o Consulado da Holanda, que incluíram: uma conversa com os arquitetos do escritório holandês UNStudio, responsável pelo projeto do terreiro *Eu sou a rua*; uma sessão de filmes do projeto Cubic Films (Kyū-bik films) e DJ Tom Trago e Antal no terreiro *O outro, o mesmo*.



### Chacal

Leitura poética.

**Semana da Criança**  
**As Meninas do Conto**

Contaçon de histórias

**Semana da Criança**  
**Andi Rubinstein**

Contaçon de histórias e brincadeiras

**Semana da Criança**  
**Histórias Inventadas**

Contaçon de histórias

**Histórias Inventadas**

Contaçon de histórias



**Cantoria Animada**

Contação de histórias



**Cristiane Velasco**

Contação de histórias



**Giba Pedrosa**

Contação de histórias



**Gilles Eduar**

Ilustração de poesias e histórias declamadas

**Lucilene Silva**

Contaçon de histórias e brincadeiras

**Margarida Botelho**

Palestra da artista e ilustradora

**Madalena Monteiro**

Contaçon de histórias

**Zé Bocca**

Contaçon de histórias e brincadeiras

**Maira Cardoso**

Contação de histórias



**Parceria Pontos de Cultura**  
Ponto de Cultura Periferia no Centro

Contação de histórias



**Parceria Pontos de Cultura**  
Ponto de Cultura Bola de Meia

Contação de histórias e brincadeiras



**Parceria Pontos de Cultura**  
Pontão Ação Griô Regional da Amazônia

Contação de histórias



**Triii**

Apresentação musical e contação de histórias

**Parceria Pontos de Cultura**  
Fundação Nordestina do Cordel

Contação de histórias

**Semana do Professor**

Flavio Santos da Conceição (Teatro do Oprimido)

Mesa 1: Educação e emancipação

**Semana do Professor**Ubiratan D'Ambrosio (USP) e Hermes Sousa  
(NUA - Instituto Nova União da Arte)

Mesa 2: Pontos de contato: diferentes modos de viver a educação e a arte



## Semana do Professor

Bruno Dunley (artista plástico), Laura Gorski (Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária), Tiago Santinho (Paço das Artes), Luis Felipe Lucena (Centro de Cultura da Juventude)

Mesa 3: Tornar-se o que se é



**Semana do Professor**  
Jorge Menna Barreto (Capacete Entretenimentos)

Mesa 5: Espaço de residência

## Semana do Professor

Kátia Castilho (Universidade Anhembi Morumbi – SP), Fernando Azevedo (professor do Governo do Estado de Pernambuco, Faculdades Integradas da Vitória do Santo Antão, Faculdade Decisão – PE), Jociele Lampert (Universidade do Estado de Santa Catarina – SC), Fabio Rodrigues (Universidade Regional do Cariri – CE). Mediação de Ana Mae Barbosa, Rejane Coutinho (Unesp), José Minerini Neto (Universidade Anhembi Morumbi)

Mesa 4: Onde está você, escola?



**Semana do Professor**  
Rosa Iavelberg

Mesa 6: O que se aprende numa exposição de arte?

**Semana do Professor**

Rubens Espírito Santo (artista e professor), Cayo Honorato (doutorando em educação – USP)

Mesa 7: A formação do artista

**Semana do Professor**

Irene Tourinho (UFG), Leda Guimarães (UFG), Fernanda Cunha (UFG), Lilian Amaral (UFG). Mediação de Ana Mae Barbosa, Rejane Coutinho (Unesp), José Minerini Neto (Universidade Anhembi Morumbi)

Mesa 8: Além dos muros da escola

**Semana do Professor**

Anny Lima (Museu Lasar Segall), Valquíria Prates (Associação Cultural Videobrasil), Renata Bittencourt (Itaú Cultural), Stela Barbieri (29ª Bienal de São Paulo, Instituto Tomie Ohtake)

Mesa 9: Materiais educativos de arte contemporânea: processos e desdobramentos

**Semana do Professor**

Luiza Helena da Silva Cristhov (Unesp), Ana Angélica Albano (Unicamp), Roberto Gambini

Mesa 10: Quem ensina, quem aprende?

**Semana do Professor**

Coordenação Christina Rizzi (ECA-USP)

Mesa 11: Histórico dos educativos das Bienais



**Semana do Professor**

Ramon Parramon

Mesa 12: Criatividade social, ação coletiva e práticas artísticas



**Semana do Professor**

Marilena Chaui

Debate

**Semana do Professor**

Mawaca

Apresentação musical



**Semana do Professor**  
Livio Tragtenberg



Conversa sobre a obra do artista



### Relato de Professores

Andre Papineanu (Escola Bosque das Letras)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal



### Relato de Professores

Simone Timeo (Escola Estadual Profª Marisa Melo, Escola Estadual Victório Américo Fontana)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal



### Relato de Professores

Vera Cristina Athayde (Ponto de Cultura OCA – Carapicuíba)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal

### Relato de Professores

Kitty Carvalho (ONG Arrastão)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal

**Relato de Professores**

Paula Ariane (Colégio Objetivo)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial

**Relato de Professores**

João Carlos Franca (ONG Camará – São Vicente)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial

**Relato de Professores**

Jaqueline Jacques (Escola Estadual Professora Anna Teixeira Prado Zacharias)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial

**Relato de Professores**

Fernanda Ache (Nova Escola Judaica Renascença)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial



### **Relato de Professores**

**Carla Goveia (Sesi – Heliópolis)**

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal



### **Relato de Professores**

**Lilian Moura (Arte na Escola),  
Educadores da 29ª Bienal**

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal



### **Relato de Professores**

**Pio Santana (Universidade Santa Cecília)**

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal

### **Relato de Professores**

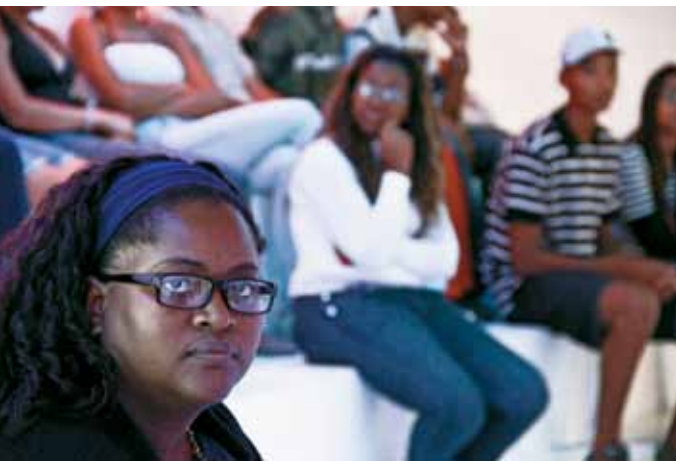
**Álvaro Filho (Sesi Araraquara)**

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal

**Relato de Professores**

Gisleide dos Santos (Secretaria Municipal de Ensino – Jardim Ângela)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial

**Relato de Professores**

Jacson Matos (Centro Educacional Unificado Alvarenga)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial





**Relato de Professores**

Ana Cristina (Centro Educacional Unificado Lajeado)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial



**Relato de Professores**

Fernanda Assumpção (Escola Alfa)

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bial



**História do presente**  
Cia. Teatral UEINZZ, Alejandra Riera





O projeto da Cia Teatral UEINZZ para os terreiros foi dividido em três etapas: uma semana de ensaios com a artista argentina Alejandra Riera, e exibição do filme feito pela artista sobre o grupo; apresentação de oito ensaios semanais que mostravam o processo de concepção de sua nova peça, *Ópera sem qualidade*; e duas apresentações de uma versão de *Finnegans UEinzz*.



### Dani Umpi & Adrian Soiza

A dupla de performers uruguaios apresenta-se travestida, com paródias de músicas populares e crítica social no show *Dramática*.



### Glossolália

#### Maurício Ianês

O artista inicia seu projeto *Glossolália*, no qual recepciona o público na vizinhança dos diversos terreiros, durante vinte dias, com o objetivo de coletar depoimentos escritos ou falados.



### Teatro Invisível

#### Grupo de Teatro do Oprimido

Reedições do trabalho de Teatro Invisível de Augusto Boal, articulando ações com a proposta dos terreiros. O teatro invisível consiste em ações sem aviso prévio, evitando qualquer estrutura de cena, de modo a atuar sobre o real, dissolvendo as fronteiras entre teatro e mundo. As ações podem acontecer em qualquer lugar do Pavilhão da Bienal.



### Torquemada

#### Grupo de Teatro do Oprimido

Releitura performática da obra do teatrólogo brasileiro Augusto Boal. Escrita em 1971, a obra intitulada *Torquemada* aborda a tortura como tema recorrente na história da humanidade, dando ênfase àquela vivenciada pelo autor durante o regime militar brasileiro.



## A batalha do Ibirapuera

Bob N



Ocupação lúdica do terreiro, com a participação do DJ carioca Zé Octávio tocando uma seleção de músicas ligadas ao carnaval, culminando numa grande batalha de serpentina.

O bailado do deus morto  
Teatro Oficina, Bando Cavallaria







O Teatro Oficina encena, dentro da Bienal, a peça *O bailado do deus morto*, de Flávio de Carvalho, de 1933. Direção: José Celso Martinez Corrêa. Produção: Fabio Delduque.

### O bailado do deus morto

Grupo Bixigão

O grupo Movimento Bixigão, formado por atores do Teatro Oficina e jovens da comunidade do Bixiga, encena a peça de Flávio de Carvalho, de 1933. Direção: Luciana Brites. Produção: Fabio Delduque.



### A origem animal de Deus, experiência 7

Bando Cavallaria, Fabio Delduque

Performance inspirada no livro *A origem animal de Deus*, do artista Flávio de Carvalho.



### O funcionário do mês

Javier Abreu

A performance do uruguaio Javier Abreu é um remix que se alimenta de imagens corporativas, imagens da classe política local, do mundo pop, da mídia e do maravilhoso mundo da arte contemporânea.

### A cidade do homem nu

Bando Cavallaria

O Bando Cavallaria realiza a leitura pública do texto intitulado *A cidade do homem nu*, escrito pelo artista Flávio de Carvalho.



### A origem animal de Deus, experiência 8 Bando Cavallaria, Fabio Delduque

Performance inspirada no livro *A origem animal de Deus*, do artista Flávio de Carvalho.



### A fome

Bando Cavallaria

O Bando Cavallaria realiza a leitura pública do texto intitulado *A fome*, escrito pelo artista Flávio de Carvalho, retirado do livro *A origem animal de Deus*.

### O sexo Bando Cavallaria

O Bando Cavallaria realiza a leitura pública do texto intitulado *O sexo*, escrito pelo artista Flávio de Carvalho, retirado do livro *A origem animal de Deus*.



### O medo

Bando Cavallaria

O Bando Cavallaria realiza a leitura pública do texto intitulado *O medo*, escrito pelo artista Flávio de Carvalho, retirado do livro *A origem animal de Deus*.

## Two Drawings (1974), de Guy de Cointet

Mary Ann Dugane

A atriz Mary Ann Dugane encena a peça *Two Drawings*, de Guy de Cointet (1934-1983). Nas peças de Guy de Cointet, os personagens proferem uma colagem literária de dados e referências eruditas e populares em reação a um ambiente cenográfico marcadamente geométrico e plástico, bem como aos figurinos utilizados.



## Dating You Enemy

Cocoondance

Dueto baseado em *Im Dickicht der Städte* [Na selva das cidades], uma das peças mais enigmáticas, líricas e radicais do jovem Bertold Brecht. Cocoondance desenvolve um duo, uma luta, usando os argumentos disponíveis, sem regras, sem ética. Essa luta precisa do público, da arena, das ruas. O duo não é preparado em teatro, mas em espaços públicos.



## dZzzz Band

Banda de Nástio Mosquito, artista angolano participante da 29ª Bienal. Evento realizado em parceria com o Sesc-SP.

## Ursonate implodida

Lúcio Agra

Performance e leitura de poemas sonoristas de Kurt Schwitters (*Ursonate*, ou “sonata primordial ou pré-silábica”, *Ribble Bobble Pilmico*), Raoul Hausmann, dos brasileiros Waly Salomão, Gramiro de Mattos, *zaums* de Velimir Khlébnikov e Alexei Krutchonikh, e de diversos outros autores (Marília Jardim, Carlos Ataíde, Vanderlei Lucentini, Rogério Borovik, Paulo Hartmann, Vanderlei Lucentini, Ana Goldenstein, Marília del Vecchio, Grasiela Sousa).

Recepção para o nada  
Marco Paulo Rolla



Durante cinco dias é exposta uma obra composta por uma instalação mutante, onde várias performances trabalham o cotidiano deslocado; do homem burocrático representado e desmontado até o ápice de sua própria existência. Este evento é realizado em parceria com o Sesc.



## Slam

### Núcleo Bartolomeu de Depoimentos

Encontro entre dramaturgos e atores, e intervenção cênico-poética: Núcleo Bartolomeu de Depoimentos – 10 anos de teatro hip-hop.



## Instituto Pombas Urbanas

Tocando e cantando, um grupo de atores conta histórias trágicas e cômicas de pessoas comuns, que têm a rua como palco e cenário.

## Ponto de Cultura

### Grupo Cultural Coco de Umbigada

Apresentação e conversa, com toques de capoeira e outros gêneros musicais brasileiros.



### Carlos Teixeira

Lançamento do livro *Entre*, de Carlos Teixeira. Mesa com o autor, Agnaldo Farias (curador da 29ª Bienal) e Wellington Cançado.

### Megaestrutura revisitada

Markus Richter

O curador alemão Markus Richter fala sobre uma mudança crucial nos projetos das vanguardas arquitetônicas entre 1965 e 1967: o abandono do aspecto estrutural em megaestruturas e o foco na elaboração de unidades menores. Colaboração com “Esboço para novas culturas”. Mediação: Graziela Kunsch e Paulo Miyada, editores da revista *Urbânia 4*.



### Guerrilla Girls

Kathe Kollwitz, Frida Kahlo

Palestra performática da dupla americana formada por Kathe Kollwitz e Frida Kahlo. Evento realizado em parceria com o Sesc-SP.

### Linguagens espaiadas: afropoética presente

Tiganá Santana, Maurício Vasconcelos

Ao lado do poeta e Prof. Maurício Vasconcelos (USP), Tiganá Santana estabelece um contraponto entre suas canções de línguas africanas e poetas africanos, e do poeta brasileiro Jorge de Lima. As cantoras Márcia Castro e Virgínia Rodrigues recitam poemas cabo-verdianos. Este evento é realizado em parceria com o Sesc-SP.

### Nações unidas

#### Tablado de Arruar

Leitura cênica do texto inédito do escritor e cineasta José Agrippino de Paula *Nações unidas* como primeira tentativa de contato mais direto com a produção artística do Cinema Marginal, que é um dos focos que o Tablado pretende investigar.



### Helena pede perdão e é esbofeteada

#### Tablado de Arruar

Com referências de melodrama e telenovela, pitadas de filmes de Pedro Almodóvar e Rainer Werner Fassbinder, passando pelo dramaturgo Bertold Brecht, o grupo Tablado de Arruar encena o espetáculo de rua *Helena pede perdão e é esbofeteada*.



**Programa Holanda nos terreiros**  
**DJ Tom Trago & Antal (Kindred Spirits)**

Apresentação musical dos DJs holandeses.



**Trancado em campo aberto, do Objeto Amarelo**

Carlos Issa

Todo som é um invasor. Nenhuma fronteira é respeitada. A peça sonora *Trancado em campo aberto*, do Objeto Amarelo, não é uma exceção. Sua forma grave e contínua, despejada na imensa reverberação do prédio da Bienal a partir de sua base nos terreiros, tenta somente aparar as arestas de um conflito inevitável.



**Coro de Câmara da OSESP**

Apresentação do Coro de Câmara da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

**O Balé da Cidade de São Paulo, Quarteto de Cordas da OSESP**

O Balé da Cidade apresenta uma versão da obra recente *Crônicas do tempo*, concebida para o terreiro *O outro, o mesmo*.

**Wem Inflável**

Apresentação musical e performance

**Tião Carvalho**

Apresentação musical

**Parceria Pontos de Cultura**

Casa de Cultura Tainã

Apresentação musical



### Ari Colares

Apresentação musical



### Parceria Pontos de Cultura Projeto Oca da Aldeia de Carapicuíba

Apresentação musical das crianças do Projeto Oca da Aldeia de Carapicuíba



### Mostra Vocacional na Bienal

Cia. Arteiros; Cia. Refúgio de Atuadores;  
Dança do Xondaro; Omelete à Rafael; Cia. Plix

Os projetos que compõem o Programa Vocacional visam estimular a formação prática através das artes visuais, cênicas e da música, além de auxiliar no processo de instrumentalização e orientação dos grupos já existentes nas comunidades.

### Mostra Vocacional na Bienal

Filhos de Maria Goretti; Reticências; Loucutores; Saga; New World Style;  
GJAP; Grupo de Percussão Quebradeira  
Magic Street

O Programa Vocacional da Divisão de Formação do Departamento de Expansão Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo estimula a formação prática através das artes visuais, cênicas e da música, além de auxiliar no processo de instrumentalização e orientação dos grupos já existentes nas comunidades.

**Parceria Pontos de Cultura**  
**Ponto de Cultura Nós na Pauta**  
Apresentação musical



**Sapopemba**

Apresentação musical e histórias



**Tiquequê**

Apresentação cênica e musical



**Parceria Pontos de Cultura**

Manguerê

Apresentação musical



**Batuntã**

Performance musical de percussão

**Parceria Pontos de Cultura**

Mestre Lumumba e Jongo Dito Ribeiro

Apresentação musical

**Semana da Criança**

**Furunfunfum**

Apresentação cênica e musical



**Semana da Criança**

**Pé de Zamba**

Apresentação cênica e musical





**Parceria Pontos de Cultura**  
**Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro**  
Apresentação cênica e musical



**Máquina de desenhar**  
Michel Groisman  
Performance artística



## Passeio completo

La Rica



O coletivo La Rica apresenta *Passeio completo*: uma festa com piquenique, discotecagem e bicicletas, integrando o Parque e o Pavilhão da Bienal.

**Parceria Ponto de Cultura****Bloco Ilú Obá de Min**

Espectáculo de música e dança, tem repertório composto por cantigas dos orixás e canções próprias, por meio das quais a cultura Yorubá é apresentada ao público.

**Ponto de Cultura****Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene**

Apresentação e conversa com o público, com toques de capoeira e outros gêneros musicais brasileiros.



EDUCATIVO

**Parceria Pontos de Cultura****Pontão de Cultura Ação Griô Guaimbê das Nascentes & Veredas**

Apresentação musical



EDUCATIVO

**Parceria Pontos de Cultura****Sia Santa**

Apresentação cênica



## Como se escreve uma imagem?

Fabiana Faleiros



Oficina de criação de textos que veem imagens como dispositivos para a escrita, cujo objetivo é criar formas de narrativas para fotos e vídeos da 29ª Bienal, a partir de referências de artistas e escritores que trabalham a associação entre imagem e palavra. Um livro com o material produzido integra o acervo da Biblioteca *Longe daqui, aqui mesmo*.



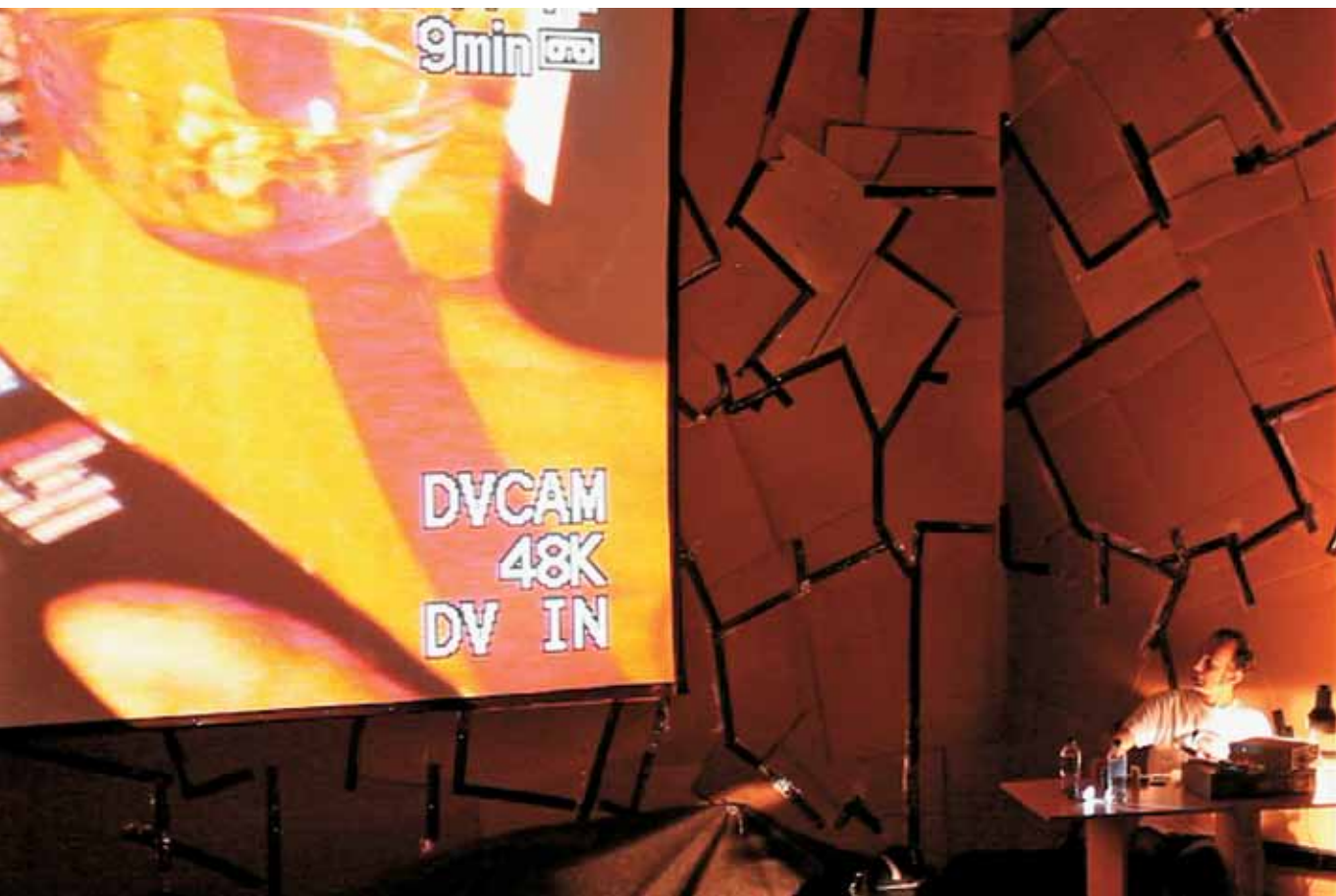
Palavrarias imagizantes  
Lucimar Bello



Oficina de leitura de imagens e construção de palavras

### Tape Deck Solos

Carlos Nader, Tadeu Jungle, Michael Wahrmann, Bruno Vianna, Lucas Bambozzi, Graziela Kunsch, Leandro HBL, Marcus Bastos, Rogério Borovik, Júlia Arana, André Costa, Paulo Sacramento. Coordenação de Gabriel Menotti



A extinção da fita de vídeo como pretexto para exumar imagens. Usando o videocassete, artistas apresentam imagens sem edição, em sessões articuladas sobre um eixo de exploração e celebração. Consumo cinematográfico como espaço de produção e diálogo, onde é possível analisar processos, compartilhar memórias e mostrar filmes que nunca foram. Parceria com o Sesc.

## La Imagen en Llamas

Ángela López Ruiz



*La Imagen en Llamas* relembra a história fílmica do Uruguai desde os anos 1920 até o final dos anos 70. A investigação é relatada através de conversação acompanhada de imagens (em movimento e fixas) e de áudio (Fernando Pereda lendo suas poesias), e da exibição de filmes em seu formato original, discutidos posteriormente.



### Exibição de *Pacific* de Marcelo Pedrosa + debate

Marcelo Pedrosa, Ilana Feldman

Exibição especial do filme *Pacific* (Marcelo Pedrosa, 2009, Brasil, 73'), seguida de conversa com o diretor Marcelo Pedrosa e Ilana Feldman.

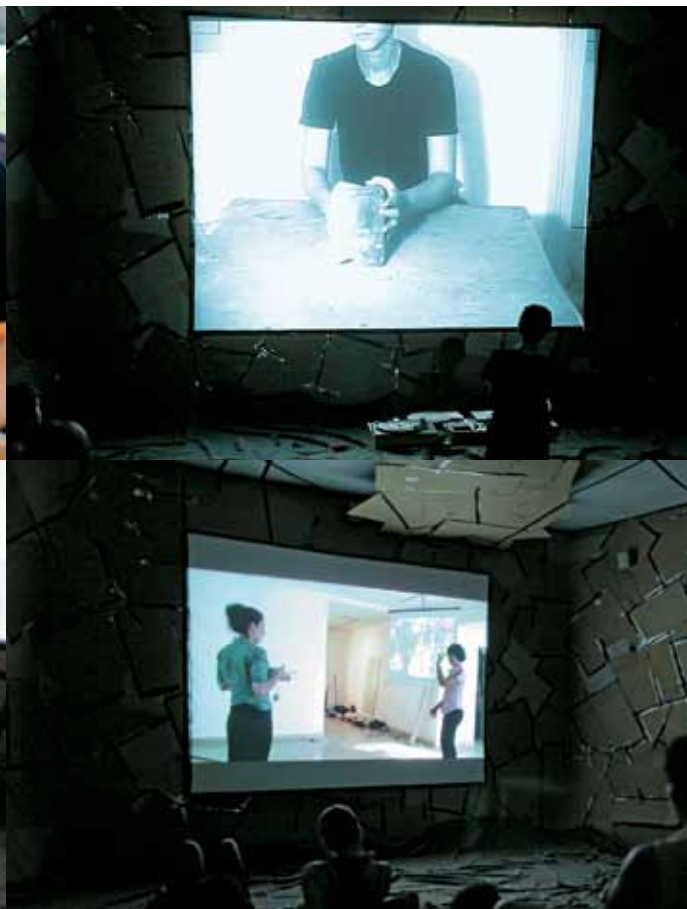


### Exibição *Uaká*, de Paula Gaitán + debate Paula Gaitán, Laymert Garcia dos Santos

Exibição do filme *Uaká*, de Paula Gaitán, seguida de debate com Laymert Garcia dos Santos.

### Pedra Pontogor

Videoperformance em que Pontogor manipula áudio e vídeo em tempo real, desenvolvendo uma relação de cumplicidade entre os meios híbridos que utiliza. Em alguns momentos, as imagens exibidas beiram o caos e se tornam quase abstratas, sofrendo a interferência de ruídos e sons que variam entre *noises*, *feedbacks* e composições pré-gravadas.



### Lúcia Prancha e Sara Nunes Fernandes

Um filme-documentário de Lúcia Prancha e Sara Nunes Fernandes, feito em colaboração com Bruno Moreira. A peça toma como ponto de partida a montagem de uma exposição em Lisboa. A documentação dos vários processos de negociação entre as artistas, no formato de filme, acaba por transportar a exposição de novo para São Paulo, onde tudo começou.



EDUCATIVO

**Relato de Professores**

**Orlando Coelho (Centro de Inclusão da Pessoa em Situação de Rua)**

Apresentação de ações desenvolvidas por educadores a partir dos conceitos e conteúdos da 29ª Bienal

**Especial 29ª Bienal**

**Documentário da TV Cultura**

A 29ª Bienal abre o debate e discute o próprio evento no programa especial da TV Cultura que apresenta as principais obras que integram o maior evento de artes plásticas do país.



### **Tape Deck Solos:**

Imagens anteriores;  
Imagens impossíveis;  
Imagens persistentes;  
Imagens suficientes

Série de quatro exposições, na qual três realizadores apresentam imagens não editadas, usando apenas um videocassete. Com participação de Carlos Nader, Tadeu Jungle e Michael Wahrmann. Coordenação de Gabriel Menotti.

### **Céu [Uaká]**

Paula Gaitán

1988 · Xingu, Brasília, Rio de Janeiro · 70'

## **PROGRAMA 1**

### **Iluminai os terreiros**

Eduardo Climachauska, Gustavo Moura, Nuno Ramos

2006 · Brasil · 40'

A partir do verso de Assis Valente, que enfatiza o termo que dá nome ao projeto dos Terreiros, Nuno Ramos, Eduardo Climachauska e Gustavo Moura fundam um espaço implantando postes de luz num terreno baldio. O filme registra a montagem do trabalho e os acontecimentos deflagrados por esse lugar inventado.

### **Nova Babilônia de Constan [New Babylon de Constant]**

Victor Nieuwenhuijs, Maartje Seyferth

2005 · Holanda · 13'

Exibe imagens de arquivo e maquetes construídas pelo arquiteto holandês Constant Nieuwenhuijs (1920-2005), apresentando o projeto da utópica cidade "Nova Babilônia", onde o "homo faber", que deve trabalhar para ganhar a vida, é substituído pelo "homo ludens", que dedica seu tempo ao lazer e à criação.

### **Tombée de Nuit sur Shangai**

Chantal Akerman

2007 · Bélgica · 15'

"Gostaria de ir filmar no fim do mundo, em Xangai, por exemplo, e descrever, em off, com uma precisão extrema, tudo aquilo que conheço da minha rua em Paris, uma rua no 20ème quartier, muito mestiço, de maiorias muçulmanas e africanas. [...] Gostaria, por isso, de produzir alguma desordem pela diferença e semelhança dos mundos." (Chantal Akerman)

### **Brasília, contradições de uma cidade nova**

Joaquim Pedro de Andrade

1967 · Brasil · 23'

Imagens de Brasília em seu sexto ano e entrevistas com diferentes categorias de habitantes da capital. Uma pergunta estrutura o documentário: uma cidade inteiramente planejada, criada em nome do desenvolvimento nacional e da democratização da sociedade, poderia reproduzir as desigualdades e a opressão existentes em outras regiões do país?

### **É tempo de violência [Ya es tiempo de Violencia]**

Enrique Juarez

1969 · Argentina · 44'

Retrata a revolta civil histórica de maio de 1969 em Córdoba, Argentina, e sua comparação com outros movimentos antiditatoriais da América Latina, em um apelo à violência contra o terrorismo estatal. Perseguido pelo governo, o diretor Enrique Juarez foi "desaparecido" em dezembro de 1976.

### **100comédia 3**

Cripta Djan

2008 · Brasil · 44'

Uma compilação de registros das ações de pixadores na cidade de São Paulo, ocupando a cidade e tornando visíveis algumas de suas dimensões contraditórias. O filme ajuda a compreender a complexa inscrição física e simbólica da pixação em São Paulo.

## PROGRAMA 2

### Prison Images

Harun Farocki

2000 · Alemanha · 61'

O filme é composto pela edição de imagens de arquivo, trechos de ficção e imagens capturadas por câmeras de segurança que monitoram ambientes como prisões e shopping centers nos Estados Unidos. Na obra, as várias formas de filmar o controle e a circulação de pessoas em espaços controlados são cruzadas e, por vezes, confundidas.

### Baghdad in No Particular Order

Paul Chan

2003 · EUA · 51'

O “documentário ambiental” filmado em Bagdá antes da guerra registra um café local, uma performance de poesia Sufi, uma festa de casamento, um macaco cochilando e um grupo de mulheres de meia-idade uniformizadas em um desfile militar. A entrega da câmera para um deles e a voz feminina em off falando em seis línguas diferentes mudam a perspectiva.

### Cabra marcado para morrer

Eduardo Coutinho

1984 · Brasil · 116'

O filme conta a história política do líder da liga camponesa de Sapé (Paraíba), João Pedro Teixeira, assassinado em 1962. A produção, iniciada em fevereiro de 1964, foi interrompida pelos militares logo após o golpe. Foi retomada pelo diretor Eduardo Coutinho dezessete anos depois, quando este recuperou parte dos negativos, voltou à região e reencontrou a viúva de João Pedro e vários outros camponeses que haviam atuado no filme.

## PROGRAMA 3

### Entrevista [Entrevista]

Anri Sala

1998 · Albânia · 26'

Sala fez *Entrevista* após ter descoberto dois fragmentos de um filme que tinha perdido o seu som e que apresentava sua mãe — que na época era ativista da Juventude Comunista da União Albanesa — sendo entrevistada. É um documento no qual o artista busca as palavras perdidas de sua mãe, combinando um conto de detetive com a intimidade de um vídeo caseiro.

### Double Take

Johan Grimonprez

2009 · Bélgica, Alemanha, Holanda · 79'

Alfred Hitchcock é um professor de história paranoico, involuntariamente apanhado em um jogo duplo no período da Guerra Fria. Subvertendo imagens de TV e usando *Os pássaros* como metáfora, o filme faz uma radiografia da evolução da “cultura da catástrofe”, partindo do surgimento do cinema até os dias atuais.

### Um olhar em segredo

Arthur Omar

2009 · Brasil · 29'

O olho, a luz, a câmera, a memória e o instante podem combinar-se de muitas maneiras, algumas sutis e outras paradoxais. Filme-ensaio, em cada sequência temos um aspecto diferente da relação entre sujeito e objeto. A percepção fotográfica como experiência ascensional.

## PROGRAMA 4

### Pachamama

Eryk Rocha

2008 · Brasil · 106'

Pachamama — que significa para os indígenas andinos “mãe-terra” e designa a deusa agrária dos camponeses — viaja pela floresta brasileira em direção ao Peru e à Bolívia, onde encontra a realidade de povos historicamente excluídos do processo político e que buscam uma participação efetiva na construção do seu próprio destino.

### Pacific

Marcelo Pedroso

2009 · Brasil · 73'

Uma viagem de sonho em um cruzeiro rumo a Fernando de Noronha. As lentes dos passageiros captam tudo a todo instante. E eles se divertem, brincam, vão a noitadas. Desfrutam de seu ideal de conforto e bem-estar. E, a cada dia, aproximam-se mais do tão sonhado paraíso tropical.

### Superoutro

Edgard Navarro

1989 · Brasil · 45'

O super-herói interpretado por Bertrand Duarte incorpora traços de diversas identidades minoritárias que dizem respeito a etnia, gênero, condição mental e religião. Ao tentar libertar os outros e ele mesmo da miséria que os assedia, acaba por subverter a própria lei da gravidade.

## PROGRAMA 5

### Surname Viet, Given Name Nam

Trinh T. Minh-ha

1989 · EUA · 108'

Enquanto foca em aspectos da realidade vietnamita vistos através da história de resistência das mulheres no Vietnã e nos EUA, o filme levanta questões sobre a política de entrevista e de documentação – meios que a própria cineasta usa para construir sua obras – para borrar as fronteiras entre documentário e ficção.

### Rouch in Reverse

Manthia Diawara

1995 · EUA, Reino Unido · 52'

Combinando imagens originais e material de arquivo, *Rouch in Reverse* procura olhar a antropologia europeia a partir de uma perspectiva africana, invertendo a mirada tradicional que caracteriza a produção cultural e científica do século XX. Manthia Diawara critica a antropologia visual através da obra do cineasta e etnógrafo Jean Rouch.

### Margem

Maya Da-Rin

2007 · Brasil, Colômbia, Peru · 55'

Durante dois dias e três noites, uma embarcação navega lentamente pelo rio Amazonas, partindo da fronteira do Brasil com a Colômbia em direção à cidade peruana de Iquitos. A margem se revela diante da câmera, à medida que os passageiros divagam sobre um território de múltiplas feições e em constante transformação.

## PROGRAMA 6

### Thinking in Loop: Three Videos on Iconoclasm, Ritual, and Immortality

Boris Groys

2002–2007 · Alemanha · 74'

“[Estes vídeos] foram produzidos entre 2002 e 2007. Cada um deles combina um texto teórico, escrito e falado pelo autor, e filme-fragmentos tomados de diferentes filmes e documentários. [...] lembram o espectador dos vídeos e filmes curtos hoje usados para transmissão de conhecimento, para informação jornalística, para propaganda religiosa e ideológica, ou em práticas educativas.” (Boris Groys)

### Une visite au Louvre

Danièle Huillet,  
Jean-Marie Straub

2004 · França, Alemanha, Itália · 45'

Este trabalho revela as impressões do pintor francês Paul Cézanne sobre algumas das principais obras de arte do Museu do Louvre, em Paris. O texto do filme tem como referência os escritos do poeta Joaquim Gasquet e são enunciados por Julie Kotalí.

### Out of the Present

Andrei Ujica

1995 · Alemanha · 95'

O cosmonauta Sergei Krikalev é o foco desta crônica que trata da vida na estação espacial russa Mir. Além das atividades rotineiras do dia a dia, como comer, exercitar e realizar experimentos em microgravidade, Krikalev é um espectador do colapso da União Soviética durante a sua estadia de dez meses a bordo da Mir, em 1991-92.



## PROGRAMA 7

### **A Letter to Uncle Boonmee** Apichatpong Weerasethakul

2009 · Tailândia, Reino Unido,  
Alemanha · 18'

Uma carta pessoal descreve a cidade de Nabua, no nordeste da Tailândia – local de uma batalha sangrenta entre agricultores comunistas e o governo – para seu tio Boonmee. Uma câmera desliza pelas casas desertas, e as vozes de três rapazes são ouvidas, evocando o ciclo de violência e repressão, e a esperança do renascimento e da memória.

### **Parque de la Memoria – Monumento a las Víctimas del Terrorismo de Estado**

Eduardo Feller

2010 · Argentina · 24'

O filme narra a origem de um projeto pioneiro na Argentina em relação à construção da memória sobre o passado recente. Fala da relação do Parque de la Memoria com a arte contemporânea, vínculo que reflete a firme convicção de que a arte proporciona meios de conhecimento do mundo que nenhuma outra modalidade de saber pode igualar.

### **Ulysse**

Agnès Varda

1982 · França · 21'

Varda retorna a uma impressionante fotografia tirada por ela em 1954: um homem nu na praia, ao lado de um rapaz, também nu, e o cadáver de uma cabra. Trinta anos depois, não recorda as circunstâncias que envolvem a fotografia, assim, o filme se torna uma meditação assombrosa sobre a natureza fugaz da memória.

### **66 Scenes from America**

Jørgen Leth

1982 · Dinamarca · 39'

O documentário é composto por registros quase fotográficos de personagens e situações durante uma visita do diretor aos Estados Unidos. Como é característica de vários de seus filmes, elementos banais são olhados e descritos com distância e estranhamento que são, ao mesmo tempo, cômicos e desconcertantes.

### **Sylvia Kristel – Paris**

Manon de Boer

2004 · Holanda · 40'

Um documentário sobre um ícone pop dos anos 1970, Sylvia Kristel, a atriz e modelo holandesa que se tornou famosa por seu papel no filme *Emmanuelle*. Durante um período de dois anos, Manon de Boer faz duas entrevistas com Kristel. Ao separar imagem e som, fotografia e voz, o documentário apresenta um elemento de dúvida para o espectador.

## PROGRAMA 8

### **Journeys from Berlin/1971**

Yvonne Rainer

1980 · EUA, Reino Unido, Alemanha · 125'

Para explorar as ramificações do terrorismo, Rainer entrega-se a uma extensa sessão de terapia, na qual se põe em conversação com uma série de psiquiatras, para evocar as experiências diárias de poder e repressão.

### **Reminiscences of a Journey to Lithuania**

Jonas Mekas

1972 · EUA, Alemanha · 78'

“Foi filmado em agosto de 1971, na Lituânia. Quase todo o filme se passa em Semenskiai, a aldeia em que nasci. Você vê a velha casa, minha mãe (nascida em 1887), todos os irmãos, rindo, comemorando o nosso regresso à casa. Você não vê como realmente é a Lituânia hoje: você a vê através das memórias de uma pessoa que retorna para casa após 25 anos de exílio.” (Jonas Mekas)

## PROGRAMA 9

### Âshûrâ': This Blood Spilled in My Veins

Jalal Toufic

2002 · Líbano · 81'

A memória que a comemoração anual da "Ashura" tenta manter não é apenas, ou principalmente, a do passado, mas a memória do futuro, ou seja, a promessa da Parusia do duodécimo Imam, o tão esperado Mahdí — apesar da passagem de um milênio desde a sua ocultação — bem como a promessa correspondente do Duodeciman xiitas para esperar por ele. "Ashura": a condição de possibilidade de uma promessa incondicional.

### Xarabovalha

Heloisa Buarque de Hollanda

1978 · Brasil · 13'

Um documentário sobre a juventude e a contracultura nos anos 1970. O filme registra as impressões e o comportamento jovem da época, a partir do registro da última apresentação da peça *Trate-me Leão*, do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone.

### Frantz Fanon

Isaac Julien

1996 · Reino Unido · 69'

O filme explora a vida e a obra do ativista e psicanalista Frantz Fanon, que nasceu na Martinica, formou-se em Paris e trabalhou na Argélia. Isaac Julien examina as teorias de identidade e etnia desenvolvidas por Fanon, e traça seu envolvimento na luta anticolonial na Argélia.

### Pátio

Glauber Rocha

1959 · Brasil · 13'

Num terraço de azulejos em forma de xadrez, um rapaz e uma moça. Esses dois personagens evoluem lentamente: tocam-se, rolam no chão, distanciam-se, olham-se. Já nesse primeiro filme do diretor, podemos discernir alguns traços específicos do cineasta: forte presença da natureza, tratamento do espaço e enquadramento.

## PROGRAMA 10

### Otolith I

The Otolith Group

2009 · Reino Unido · 22'

O grupo realça a potência das imagens de arquivo, explorando a "poetização" da memória mediada. Levando o nome de otólitos, partículas encontradas no ouvido interno que nos ajudam a equilibrar e a navegar através do espaço, o filme visa reorientar a nossa percepção do mundo e meditar sobre a persistência das aspirações utópicas.

### Otolith II

The Otolith Group

2009 · Reino Unido · 48'

O grupo retoma questões de temporalidade e utopia, apesar da estética mais áspera, e faz uma combinação eficaz das imagens trêmulas de Marker e do antiestético Allan Sekula, com imagens de vídeo portáteis editadas juntamente com imagens documentais da cidade planejada de Le Corbusier, Chandigarh.

### Signs of Empire

Black Audio Film Collective

1984 · Reino Unido · 15'

Primeira parte do filme que contrói uma narrativa por meio de imagens e sons de arquivo. O título é uma referência ao livro *Império dos signos*, de Roland Barthes.

### Image of Nationality

Black Audio Film Collective

1984 · Reino Unido · 15'

Segunda parte do filme *Signs of Empire*, montado por meio de imagens e sons de arquivo.

### Otolith III

The Otolith Group

2009 · Reino Unido · 49'

O grupo retorna para investigar o estrangeiro, criando — como o filme original que nunca foi terminado — uma espécie de "premake". *Otolith III* retrata a busca por seus protagonistas e inclui fotos de ruas movimentadas, enquanto um narrador invisível imagina indivíduos aleatórios, potencialmente preenchendo os papéis de cada personagem.

### Handsworth Songs

Black Audio Film Collective

1986 · Reino Unido · 59'

Um ensaio experimental sobre as tensões étnicas na Grã-Bretanha. Filmado em Handsworth e Londres durante os motins de 1985, a obra incorpora reportagens e material de arquivo para estudar a violência associada ao racismo na Inglaterra.

## **PROGRAMA I: ERA UMA VEZ O CINEMA MUDO**

### **A casa mal-assombrada [The Haunted House]**

Buster Keaton

1921 · EUA · 23'44"

Buster é um caixa de banco. Um pote de cola vira e começa a grudar em tudo, principalmente no dinheiro. Quando aparecem alguns ladrões, ele não consegue livrar-se deles, porque suas mãos estão presas nos bolsos. O esconderijo dos ladrões é uma casa assombrada projetada para afugentar a polícia.

### **Dia de pagamento [Pay Day]**

Charles Chaplin

1922 · EUA · 20'45"

Charlie é pedreiro. Quando sai para o trabalho, sua esposa pega o salário que ele esconde no chapéu. Mas ele rouba a bolsa dela para que ele possa sair à noite. Ele tem muito trabalho para chegar em casa numa noite muito chuvosa e, quando chega, encontra sua esposa esperando por ele com um rolo de macarrão.

### **Número, por favor? [Number, Please?]**

Harold Lloyd

1920 · EUA · 23'33"

Em um parque de diversões, dois homens tentam conquistar o coração de uma jovem. Eles competem entre si, enquanto tentam encontrar seu cão fugitivo, e correm para pedir a permissão de sua mãe para levá-la para um passeio em um balão de ar quente.

## **PROGRAMA II: LOTTE REINIGER – SILHUETAS ANIMADAS**

### **Carmem**

Lotte Reiniger

1933 · Alemanha · 9'40"

Versão da ópera de Bizet.

### **Galathea**

Lotte Reiniger

1935 · Alemanha · 10'52"

A lenda grega de Pigmaleão e Galathea vista pelas silhuetas de Lotte Reiniger, em uma adaptação adorável e engraçada. Pigmaleão apaixonou-se pela estátua de uma linda mulher, e suas preces são atendidas: a estátua transforma-se em mulher – neste caso, a partir de uma das silhuetas pintadas no cenário.

### **O príncipe sapo [The Frog Prince]**

Lotte Reiniger

1968 · Inglaterra · 2'46"

Versão reduzida e colorida da fábula homônima, sem narração.

### **A bela adormecida [Sleeping Beauty]**

Lotte Reiniger

1954 · Inglaterra · 10'02"

O clássico conto de fadas: a fada má, que não é convidada para o batizado da princesa, lança a maldição: a princesa deverá morrer quando espetar o dedo em uma roca. A fada boa altera a sentença: a princesa passará cem anos adormecida, e só poderá ser despertada por um beijo. Adaptação do conto homônimo dos irmãos Grimm.

### **Papageno**

Lotte Reiniger

1935 · Alemanha · 10'52"

A história de Papageno (personagem da ópera de Mozart *A flauta mágica*), que quer um par, mas tem dificuldades em conseguir um...

### **O príncipe sapo [The Frog Prince]**

Lotte Reiniger

1953 · Inglaterra · 10'16"

A bola da princesa cai em um poço e é resgatada por um sapo, mas ela tem que fazer uma promessa antes de ele devolvê-la...

### **Uma noite no Harém [A Night at the Harem]**

Lotte Reiniger

1958 · Inglaterra · 14'55"

Uma aventura em um palácio no deserto árabe, ao som da bela música de Mozart.

**A PELE DO INVISÍVEL**  
**PROGRAMAÇÃO DE FILMES**  
**EDUCATIVO**

**PROGRAMA III: RITMO ILUSTRADO**

**7 toneladas 2 [7 Tonnes 2]**

Nicolas Deveaux

2004 · França · 2'28"

A inacreditável superioridade dos atletas quenianos.

**Era uma vez... uma cadeira [Il  
Était une Chaise]**

Norman McLaren

1957 · Canadá · 9'52"

Cineasta ilustra o fenômeno incomum da revolta da matéria. Mas por que Homem e Objeto não entram em acordo pela amizade?

**Cânone [Canon]**

Norman McLaren

1964 · Canadá · 9'13"

Ensaio visual sobre essa forma musical tão antiga, o cânone. Três modos de expressão são utilizados pelo autor para alcançar a síntese de animação que ele propôs. A trilha sonora é enriquecida com música gravada e música sintetizada. Cinema sem palavras.

**Entre dois pedaços [Entre deux  
miettes]**

Sylvain Ollier

2005 · França · 5'12"

A busca pela alimentação de Tuig e Slurp, dois ácaros.

**Dínamo [Dynamo]**

Matthie Goutte, Benjamin  
Mousquet, Fabrice Le Nezet

2005 · França · 6'02"

Dois pequenos personagens trabalham de maneira contrária para fazer o planeta girar.

**Os três inventores [Les Trois  
Inventeurs]**

Michel Ocelot

1980 · França · 12'51"

Três inventores criam bonitas máquinas, mas, quando as mostram para as pessoas, estas se assustam com o que veem, e os acusam de bruxos.

**Godofredo – O rádio**

Eva Furnari

2009 · Brasil · 5'

Godofredo é um ogro curioso que encontra um rádio no caminho.

**O príncipe pequeno demais [Le  
Trop Petit Prince]**

Zoia Trofimova

2002 · França · 6'44"

Todos os dias, o pequenino príncipe tenta limpar o sol que está sujo.

**Godofredo – Nhact**

Eva Furnari

1964 · Brasil · 1'

Godofredo é um ogro que sonha que voa.

**Godofredo – O interruptor**

Eva Furnari

2009 · Brasil · 5'

Godofredo is an ogre who finds a switch on the path.

Godofredo é um ogro curioso que encontra um interruptor no caminho.



## **PROGRAMA IV: CONFABULANDO**

### **A fábrica [L'Usine]**

Frédéric Cussey, Jonathan Tamene, Yann Boyer, Éric Simon

2005 · França · 2'46"

Depois de ser cortada na floresta, uma árvore é enviada a uma serraria, onde será cortada em pequenos pedaços e se transformará.

### **Potr e a filha das águas [Potr' et la fille des eaux]**

Jean-François Laguionie

1974 · França · 12'01"

Conto popular. "Um pescador e uma sereia, por amor, tentam reparar suas diferenças..."

### **Manhã na roça — Carro de bois**

Humberto Mauro

1956 · Brasil · 8'

Um carro de boi ainda faz parte das paisagens do nosso sertão, numa mistura de utilidade e poesia.

### **James Mundo [James Monde]**

Soandsau

2005 · França · 1'32"

Vamos aprender juntos a respeitar o meio ambiente.

### **As árvores de Manoel**

Fábio Hacker

2009 · Brasil · 7'

Videopoesia inspirada pelo livro *O menino do mato*, do goiano Manoel de Barros, que fala da relação das crianças com as árvores. Através de imagens singelas e despretensiosas, o modo como Manoel de Barros se relaciona com a natureza.

### **Overdose**

Claude Cloutier

1994 · Canadá · 5'25"

Escola, aula de tênis, natação, aula de arte, lição de casa, aula de piano... os pais de um menino organizaram tanto sua vida que ele não tem tempo para si mesmo. Com base no artigo 31 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, o filme ilustra o direito da criança ao descanso e lazer.

### **O rabo do camundongo [La Queue de la Souris]**

Benjamin Renner

2007 · França · 4'10"

Na floresta, um leão captura um rato e ameaça devorá-lo. O rato propõe ao leão um negócio.

### **A velha a fiar**

Humberto Mauro

1964 · Brasil · 7'

O filme ilustra, de forma bem-humorada, a tradicional canção popular sobre o ciclo da vida.

### **O campeonato [Le Tournoi]**

Francine Desbiens

1995 · Canadá · 6'31"

Garota surda que joga contra garoto arrogante em torneio de xadrez não é afetada por seu desprezo, mas responde calorosamente às atenções de um jovem poeta. Com base no artigo 23 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, o filme traz o direito das crianças com deficiência de desfrutar uma vida plena e decente. Um filme sem palavras.

**PROGRAMA V: SONS E MOVIMENTO**

**Sincromia [Synchrony]**

Norman McLaren

1971 · Canadá · 7'26"

O que você vê é o que você ouve. Nesta obra-prima de 1971, McLaren conseguiu o que o mundo da arte audiovisual tentava há décadas: uma simbiose perfeita entre imagem e som. Neste filme, cartões coloridos que representam o padrão de composição óptica foram colocados tanto na banda de som como na de imagem do filme, assim, o espectador literalmente visualiza a música ou musicaliza a visão.

**Precipitação**

Marcos Magalhães

1993 · Brasil · 7'

As aventuras musicais de um personagem que se cansa da rotina e decide se "precipitar" pela vida afora.

**Um coração para emergências  
[Cœur de Secours]**

Piotr Kamler

1973 · França · 9'14"

Uma fábula fantástica, poética e enigmática, onde aprendemos que é sempre um ato de equilíbrio que une as duas extremidades do fio e que não é bom correr com apenas um coração, porque dois são suficientes para parar o tempo...

**Cantos de trabalho**

Humberto Mauro

1955 · Brasil · 10'

O ritmo de músicas inspiradas nas atividades do trabalho; apresentação do canto do pilão, do barqueiro e da pedra.

**Uma artista [Une artiste]**

Michèle Cournoyer

1994 · Canadá · 5'13"

Uma menina está tão envolvida por seu amor pela música que ela se esquece de suas tarefas domésticas. Com base no artigo 29 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, este filme ilustra o direito das crianças de desenvolver seus talentos e habilidades para o seu pleno potencial. Um filme sem palavras.

**Linha da vida [Életvonal]**

Tomek Ducki

2006 · Hungria · 6'28"

Encontro imediato num mundo onde as regras são fixas; os caminhos, estreitos; os erros, fatais, e sem volta. Soa familiar?

**Tudo bem tudo bem [TSF Ça Va  
Çà Va]**

Sylvain Chomet; Philippe Leclerc

1990 · França · 2'38"

Clipe musical do grupo TSF. Na estrada, de férias, as aventuras de um quarteto vocal, com pouca preocupação com a polícia.

**O ladrão de para-raios [Le Voleur  
de Paratonnerres]**

Paul Grimault

1944 · França · 9'35"

Niglo rouba as hastes do para-raios. Os cães de guarda não ligam, mas os policiais não têm pena. Uma perseguição emocionante acontece.

**Esferas [Spheres]**

Norman McLaren

1969 · Canadá · 7'20"

Esferas de pérola translúcidas parecem flutuar sem peso no panorama ilimitado do céu, agrupando-se, afastando-se, às vezes colidindo como uma explosão estilizada de uma reação atômica em cadeia. Esta dança aérea é conduzida pela cadência musical de Bach, executado pelo pianista Glenn Gould.

**O mundo [Shijie]**

Jia Zhang-ke

2004 · China · 138'

**dolce...**

Alexandr Sokúrov

2000 · Rússia · 61'

**Ex Isto**

Cao Guimarães

2010 · Brasil · 86'

**Kon Kon**

Cecilia Vicuña

2010 · Chile · 61'

**Silêncio**

F. J. Ossang

2007 · França, Portugal · 21'

**Vladivostok**

F. J. Ossang

2008 · França, Rússia · 5'

**O círculo [Dayereh]**

Jafar Panahi

2000 · Irã · 90'

**Inútil [WuYong]**

Jia Zhang-Ke

2007 · China, Hong Kong · 81'

**Dong**

Jia Zhang-Ke

2006 · China · 66'

**Prazeres desconhecidos [Ren Xiao Yao]**

Jia Zhang-Ke

1997 · China, Japão, Coreia, França · 113'

**Em busca da vida [Sanxia Haoren]**

Jia Zhang-ke

2006 · China; Hong Kong · 108'

**Agreste**

Paula Gaitán

2010 · Brasil · 78'

**Arca russa [Russkiy Kovcheg]**

Aleksandr Sokúrov

2002 · Suécia · 97'

**Arquitetura da destruição [Unergångens arkitektur]**

Peter Cohen

1989 · Suécia · 121'

**Elegia de uma viagem [Elegiya dorogi]**

Aleksandr Sokúrov

2001 · Rússia · 47'

**Eu, você e todos nós [Me and You and Everyone We Know]**

Miranda July

2005 · EUA · 90'

**Elegia soviética [Sovetskaya elegiya]**

Aleksandr Sokúrov

1989 · Rússia · 37'

**Elegia moscovita [Moskovskaya elegiya]**

Aleksandr Sokúrov

1987 · Rússia · 88'

**Elegia oriental [Vostochnaya elegiya]**

Aleksandr Sokúrov

1996 · Rússia · 45'

**Homo Sapiens 1900**

Peter Cohen

1998 · Suécia · 88'

**Manoel de Oliveira absoluto**

Leon Cakoff

2010 · Brasil · 35'

**Neste mundo [In this World]**

Michael Winterbottom

2002 · Inglaterra · 90'

**O distrito de Tie Xi [Tie Xi Qu]**

Wang Bing

2003 · China · 556'

**Luz teimosa**

Luís Alves de Matos

2010 · Portugal · 75'

**Os EUA X John Lennon [The US vs. John Lennon]**

David Leaf, John Scheinfeld

2006 · EUA · 99'

**Sokúrov e a trilogia do mal: O sol [Solntse]**

Alexander Sokúrov

2005 · Rússia, Itália, França · 110'

**Sokúrov e a trilogia do mal: Moloch**

Alexander Sokúrov

1999 · Alemanha, França · 103'

**Sokúrov e a trilogia do mal: Taurus [Telets]**

Alexander Sokúrov

2001 · Rússia · 94'

**Um filme falado**

Manoel de Oliveira

2003 · Portugal, França, Itália · 91'

**Plataforma [Zhantai]**

Jia Zhang-ke

2000 · China, Japão, França · 193'

**Quebradeiras**

Evaldo Mocarzel

2009 · Brasil · 71'

**Palavra e utopia**

Manoel de Oliveira

2002 · Portugal, França, Espanha,  
Brasil · 132'**O paraíso elétrico [Das  
Elektrische Paradies]**

Michael Busch

2010 · Alemanha · 208'

**PROGRAMA PELECHIAN****Fim [Verdj]**

Artavazd Pelechian

1994 · Armênia · 10'

**Vida [Kiank]**

Artavazd Pelechian

1993 · Armênia · 7'

**Nós [Menk]**

Artavazd Pelechian

1969 · Armênia · 30'

**As estações [Yeranakner]**

Artavazd Pelechian

1975 · Armênia · 30'

**Nosso século [Mer dare]**

Artavazd Pelechian

1983 · Armênia · 50'

**Os habitantes [Tarva]**

Artavazd Pelechian

1970 · Armênia · 10'

**O começo [Skizbe]**

Artavazd Pelechian

1967 · Armênia · 10'





**CHP – Escola Viva Olho do Tempo**

Oficina contação de histórias

**Tião Carvalho**

Oficina de música e dança

**Michel Groisman**

Oficina de performance

**Henry Grazioli**

Oficina de audiovisual

**Sylvia Helena Boock**

Oficina de artes plásticas



**Sandra Cinto**

Oficina de artes plásticas



**Sônia Silva**

Oficina de música

**Parceria Ponto de Cultura**

Espaço Cultural Pierre Verger

Oficina de música e contação de histórias

**Marina Pappa, Luna Camargo Penna  
e Helenira Paulino**

Oficina de artes plásticas



**Margarida Botelho**

Oficina de artes plásticas



**Inaê Coutinho**

Oficina de fotografia



**Casa da Ribeira Culture Point Partnership –  
Educação & Cultura**

Oficina de artes plásticas



**Marcia Cymbalista**

Oficina de desenho



**Jana Fragatta e Julia Maria Pellicciotti**

Oficina de artes plásticas



**Gilles Eduar**

Oficina de ilustração



**Gargântua**

Oficina de cinema

**Flávia Ribeiro (Frapê)**

Oficina de artes plásticas

**Felipe José Ferraro e Taygoara Schiavinoto**

Oficina de artes plásticas

**Fabrício Lopez**

Oficina de gravura

**Arturo**

Oficina de filosofia



**Ana Paula Oliveira**

Oficina de artes plásticas



**Divisor**  
Lygia Pape





**Divisor**  
Lygia Pape



### Seminário Internacional

O Seminário Internacional Educação, Arte e Política ocorreu nos dias 20 e 21 de agosto, no auditório do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo unidade Ibirapuera, com transmissão simultânea no Porão das Artes.



### Bienal nos CEUs

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, foram apresentados trabalhos de videoarte de artistas da 29ª Bienal em 45 Centros Educacionais Unificados.



### Bienal na Cidade

Em parceria com instituições de educação e cultura de São Paulo, foram realizadas sessões gratuitas de trabalhos de videoarte presentes na 29ª Bienal, em escolas técnicas, centros culturais, cineclubes, estações de metrô e terminais rodoviários.

### 60+

Visitas e atividades em ateliê para o público com mais de 60 anos. A visita orientada contava com duração de uma hora, seguida por 30 minutos em Ateliê. A intenção era estabelecer diálogos e reflexões sobre histórias de vida, amadurecimento, vitalidade, lembrança e esquecimento.

### Curso de formação a distância

Com apoio da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o curso *Tão Perto Tão Longe* abordou conteúdos para a formação em arte contemporânea, história das Bienais, tópicos da 29ª Bienal e ensino da arte, destinados aos professores vinculados à rede estadual.

### Formação de Educadores da 29ª Bienal

Visitas com os educadores da 29ª Bienal às instituições culturais parceiras, palestras com os curadores-chefes, assistentes de curadoria e equipes de arquitetura e design, reflexões sobre ações de acessibilidade, conversas com artistas e visitas ao pavilhão para observação da montagem.



### Formação de professores e educadores sociais

Oferecida para professores das redes pública e privada no estado de São Paulo, além de ações pontuais em Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro e Paraná. Envolveu discussões sobre a arte contemporânea, ensino de arte e educação, além dos conceitos da 29ª Bienal.

### Ações e formações para educadores nas comunidades

Grafitagem Jardim Pantanal



**ADRIAN SOIZA**

Músico e compositor que trabalha com artistas brasileiros e argentinos.

p. 206

**AGNÈS VARDA**

Fotógrafa e cineasta belga, a artista também faz instalações. Seu primeiro longa-metragem, *Cléo de 5 à 7*, foi exibido em competição no Festival de Cannes. Entre seus filmes, destacam-se *As duas faces da felicidade*, Prêmio Especial do Júri no Festival de Berlim, e *Sem teto nem lei*, Leão de Ouro no Festival de Veneza.

p. 235

**ALEJANDRA RIERA**

Artista argentina, radicada em Paris, que se dedica a arquivos imaginários. Participa do projeto da Cia. Teatral Ueinzz.

pp. 204-05

**ALEKSANDR SOKÚROV**

Diretor siberiano, estudou no Instituto de Filmografia da Rússia-VGIK. Desde cedo foi apoiado por Andrei Tarkovski e, após ter seus filmes censurados durante o regime comunista, foi premiado pela sua produção na Rússia.

p. 241

**ANA ANGÉLICA ALBANO**

Licenciada em artes visuais e doutora em psicologia social pela USP, é professora da Faculdade de Educação da Unicamp. Sua pesquisa foca na observação de metodologias de ensino da arte.

p. 196

**ANA MAE BARBOSA**

Graduada em direito pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Art Education pela Southern Connecticut State College (EUA) e doutora em Humanistic Education pela Boston University (EUA). Atualmente é professora titular aposentada da Universidade de São Paulo e professora da Universidade Anhembi Morumbi.

pp. 195, 196

**ANA MARIA MAIA**

Recifense, graduada em jornalismo (UFPE), desde 2006 pesquisa e escreve sobre arte. Mestranda em história da arte na Faculdade Santa Marcelina (orientada por Lisette Lagnado, curadora da 27ª Bienal), pesquisa Flávio de Carvalho. Integra o Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake e foi assistente de curadoria da 29ª Bienal.

p. 170

**ANA PAULA OLIVEIRA**

Formada em artes plásticas, participou de exposições em diversas instituições em São Paulo e no Brasil, como Centro Cultural São Paulo, Capela do Morumbi, Centro Universitário Maria Antonia e Instituto Tomie Ohtake. Atua também como professora de arte.

p. 249

**ANDI RUBINSTEIN**

Bonequeira e contadora de histórias, mestre em teatro de animação pela University of Connecticut. Fundadora do Foreign Landscapes, concebeu e atuou no premiado espetáculo *By the Willow*. Recebeu Citação de Excelência da UNIMA-USA, maior prêmio americano de teatro de animação. Fundou o grupo Andaluz de Teatro de Animação e o Grupo Lampejo.

p. 190

**ANDRÉ COSTA**

Formado em cinema, mestre em arquitetura e urbanismo pela FAU-USP, professor de cinema e televisão na FAAP, professor da Pós-Graduação em Criação Visual e Multimídia da USJT e curador de mostras e festivais de cinema e vídeo. Dirigiu e produziu documentários de caráter cultural, social e educativo. É sócio da Olhar Periférico Filmes.

p. 228

**ANDRÉ PAPINEANU**

André Papineanu é professor de educação infantil na Escola Bosque das Letras. Graduado em artes visuais pela Fundação Armando Álvares Penteado e com mestrado pela Faculdade Santa Marcelina.

p. 199

**ANDREI UJICA**

Cineasta, escritor e professor romeno, vive na Alemanha. Escreve contos e ensaios desde 1968; em 1992 criou com Harun Farocki *Videogramme einer Revolution* [Videogramas de uma revolução], filme histórico sobre a relação entre poder político e meios de comunicação.

p. 234

**ÁNGELA LÓPEZ RUIZ**

Artista e curadora uruguaia, estudou história da arte e da imagem em movimento. Desde 2006 conduz sua pesquisa sobre a arqueologia da imagem, na Fundação de Arte Contemporânea, em Montevideo.

p. 229

**ANNY LIMA**

Graduada em educação artística e especialista em museologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Coordena a área de Ação Educativa do Museu Lasar Segall desde 2002.

p. 196

**ANRI SALA**

No início, a obra do artista albanês, radicado em Paris, registra vestígios da experiência comunista da Albânia e atualiza-se em ensaios dedicados à memória coletiva do país; posteriormente, testa como o som, a luz, a cor e a arquitetura fundam espaços de ação e lembrança. Participou da 29ª Bienal de São Paulo com o vídeo *Le Clash* (2010).

p. 233

**ANTONIO VEGA MACOTELA**

O artista mexicano defende que só o tempo equivale ao tempo. A partir dessa relação, critica a mercantilização do tempo e o modo como o sistema econômico se apropria do individual e aliena as relações humanas; caberia, pois, à arte provocar reflexões e aspirar a sistemas de troca orientados por variáveis subjetivas, e não pela objetividade monetária. Participou da 29ª Bienal de São Paulo com o vídeo *Time Divisa* (2006-10).

p. 188

**APICHATPONG WEERASETHAKUL**

Arquiteto de formação, o artista tailandês encontrou suas formas construídas no campo audiovisual. Mediante a imaginação e a recriação de ambientes, subverte o inconsciente coletivo. Suas produções rompem com a linearidade ao organizar temas que expõem as fronteiras entre o rural e o urbano, e a aproximação com o prosaico e o popular na Tailândia. Participou da 29ª Bienal de São Paulo com o vídeo *Phantoms of Nabua* (2009).

p. 235

**ARI COLARES**

Percussionista, especializado em percussão brasileira, realiza cursos e oficinas no Brasil e no exterior. Leciona no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e na USP, onde se graduou. É diretor musical do Abacaí – Balé Folclórico de São Paulo. Integra a Orquestra Popular de Câmara.

p. 219

**ARTHUR OMAR**

Cineasta, fotógrafo, artista plástico e escritor brasileiro, produziu, entre outros filmes, *Triste trópico* (1974), participou de duas Bienais de São Paulo e foi convidado a fazer uma retrospectiva no MoMA de Nova York. Sua obra alia inovação tecnológica, intensidade dramática e reflexão conceitual.

p. 233

**ARTURO**

Poeta, nascido em Santo André, São Paulo, é estudante de filosofia na USP.

p. 249



**AS MENINAS DO CONTO**

Formado em 1995 pelas atrizes Kika Antunes e Simone Grande, o grupo pesquisa as narrativas que fazem parte do imaginário popular. Ao longo desses anos de prática e aprendizado com o universo infantil, o grupo desenvolveu uma forma própria de criação teatral, a partir de contos populares, que cativa não apenas crianças, mas também adultos.

p. 190

**BARBATUSQUES**

Grupo paulistano que produz música orgânica utilizando o próprio corpo como instrumento musical. Melodias e diferentes ritmos musicais são criados a partir de efeitos de voz e da exploração de sons produzidos pelo corpo humano: palmas, estalos, batidas, mãos e pés em sintonia. O resultado é surpreendente.

p. 221

**BLOCO ILÚ OBÁ DE MIN**

Formado por ritmistas, cantoras, pernaltas e corpo de dança, o bloco tem como objetivo a preservação das culturas africana e afro-brasileira, o protagonismo feminino e a manutenção de antigas tradições. O cortejo passa pelas ruas de São Paulo e atrai a multidão para cantar, dançar e celebrar as heranças africana e afro-brasileira.

p. 225

**BRUNO MOREIRA**

Artista português que trabalha com cinema e design de som, e desenvolve projetos multidisciplinares.

p. 230

**CARLOS ISSA**

Músico e artista visual paulistano, responsável pelo projeto de música experimental *Objeto Amarelo*, criado em 1999. Apresenta-se em galerias de arte, festivais e espaços alternativos. Colaborou com músicos e artistas, como Leandro Lima e Gisela Motta, no vídeo *Em andamento*, apresentado no New Museum, em Nova York.

p. 217

**AWAM AMKPA**

Dramaturgo, documentarista, professor da Tisch School of the Arts e da College of Arts and Sciences da New York University. É cofundador do Real Life Pan-African Documentary Film Festival, em Gana, e estuda a diáspora africana.

p. 174

**BATUNTÁ**

O grupo, formado em 1999, desenvolve um trabalho de pesquisa e criação musical, tendo o ritmo como fio condutor. Trabalha com criações e releituras, da música popular à música contemporânea, integrando expressão corporal e cênica ao trabalho musical, a partir da linguagem da percussão.

p. 221

**BOB N**

Artista carioca, tem obras no Masp, MAM-RJ, Pinacoteca do Estado de São Paulo, e expôs em várias galerias e exposições no Brasil e no exterior, como a Liverpool Biennial.

p. 207

**BRUNO VIANNA**

Formado em cinema, com mestrado pelo ITP-NYU, trabalha com cinema, meios portáteis e suportes interativos. Dirigiu curtas e lançou seu primeiro longa em 2006. Em 2008 lançou o longa editado ao vivo *Ressaca*, que usa interface desenvolvida especialmente para o projeto. Tem trabalhos em suportes portáteis, como *Palm Poetry* e *Invisíveis*.

p. 228

**CARLOS NADER**

Entretecedor linguagens que vão do documentário clássico à videoarte, a questão da identidade, a sensação do tempo e a relação do homem com a câmera, numa era extremamente midiaticizada, permeiam a obra deste premiado artista, que teve vídeos exibidos em centros culturais de vários países e veiculados em canais internacionais de TV.

p. 228

**BALÉ DA CIDADE**

Companhia profissional de dança contemporânea do Teatro Municipal de São Paulo.

p. 217

**BETH GOULART**

Premiada atriz carioca, trabalha em novelas e séries de TV, no teatro e no cinema. Também gravou três discos de músicas.

p. 186

**BORIS GROYS**

Pensador da arte e historiador, curador e organizador de exposições e conferências, foi professor de estética, história da arte e teoria da mídia no Centro de Arte e Tecnologia de Mídia em Karlsruhe. Conhecido como o autor de *The Total Art of Stalin*, escreveu mais de cem artigos. Na perspectiva de seus trabalhos, arte e filosofia são inseparáveis.

p. 234

**CANTORIA ANIMADA**

Grupo formado por músicos profissionais, apresenta repertório de canções infantis tradicionais e atuais como *O sapo não lava o pé*, *Peixe vivo* e *O pato* (Toquinho e Vinícius) em festas e eventos infantis. A apresentação dura cerca de quarenta minutos e inclui a interação com a criançada.

p. 191

**CARLOS TEIXEIRA**

A pesquisa do artista reflete sobre os vazios urbanos de sua cidade natal, Belo Horizonte. *Amnésias topográficas* infiltrou um teatro experimental sob um prédio, valendo-se de passarelas, escadas e mirantes, e espalhando-se por um emaranhado de palafitas de concreto que permanecera vazio graças a uma combinação única entre topografia e legislação.

p. 215

**BANDO CAVALLARIA**

Criado em 2001 em São Paulo para a realização de pesquisa cênica de linguagens e métodos de criação para o teatro, a dança, o cinema e a performance.

pp. 208, 210, 211

**BLACK AUDIO FILM COLLECTIVE**

Coletivo formado em Hackney, Londres, em 1982, por John Akomfrah, Reece Auguste, Edward George, Lina Gopaul, Avril Johnson, David Lawson e Trevor Mathison. Destaca-se nos debates sobre a política da representação social e produziu montagens em filme experimentais como *Signs of Empire* (1984) e *Images of Nationality* (1984), entre outros.

p. 236

**BRUNO DUNLEY**

Bruno Dunley é artista plástico egresso do coletivo paulista de jovens artistas 2000e8, composto por Ana Elisa Egreja, Marcos Brias, Marina Rheingantz, Regina Parra, Renata de Bonis, Rodolpho Parigi e Rodrigo Bivar. Atualmente vive e trabalha em São Paulo.

p. 195

**CAO GUIMARÃES**

Cineasta e artista plástico mineiro, formado em filosofia com mestrado em estudos fotográficos em Londres. Desde o fim dos anos 1980, expôs em museus e galerias como Tate Modern, MoMA e Guggenheim. Participou das 25ª e 27ª Bienais de São Paulo.

p. 241

**CASA DE CULTURA TAINÁ**

A Casa de Cultura Tainá foi fundada em 1980, com desenvolvimento de trabalho musical, entre outros, a Orquestra de Tambores de Aço, com oitenta crianças e adolescentes que, atraídos pela música, se afastavam de situações de risco.

p. 218

**CAUÊ ALVES**

Professor do curso Arte: História, Crítica e Curadoria da PUC-SP e curador adjunto da 8ª Bienal do Mercosul e do Clube da Gravura do MAM-SP. Courou *Da Estrutura ao Tempo: Hélio Oiticica* (2009) e *Mira Schendel: Aveso do avesso* (2010), no Instituto de Arte Contemporânea.

pp. 179, 181

**CAYO HONORATO**

Bacharel em artes visuais, especialista em arte contemporânea, mestre em educação pela Universidade Federal de Goiás e doutorando em educação, na linha de filosofia e educação, na Universidade de São Paulo. Atua como professor em universidades e instituições de Goiânia, São Paulo e Rio de Janeiro.

p. 196

**CECILIA VICUÑA**

Poeta e artista chilena, mora em Nova York. Escreveu livros de poesia e dirigiu os filmes *Tres Trabajos* (1981), *Paracas* (1983), *Could-net* (1998), *Camanchaca* (2009), *Dissolution* (2009) e *Kon Kon Pi* (2010). Suas obras artísticas foram exibidas em vários países.

p. 241

**CHACAL**

Nascido no Rio, é bacharel em comunicação pela UFRJ, autor de livros de poesia e coautor de peças teatrais. Foi produtor do Centro de Experimentação Poética – CEP 20000, da Rioarte; coordenador de oficinas de poesia na UERJ e no Parque Lage; editor da revista *O Carioca*; cronista do *Correio Brasiliense* e da *Folha de S. Paulo*; e roteirista da TV Globo.

p. 189

**CHANTAL AKERMAN**

A familiaridade da artista belga, radicada em Paris, com a linguagem cinematográfica é marcada pela atenção aos detalhes e pela escolha criteriosa da distância diante de seus personagens. Seus filmes exploram aspectos da condição humana e da vida contemporânea por meio de estruturas narrativas mínimas, com rigor formal, mas sem ênfase dramática.

p. 232

**CHP – ESCOLA VIVA OLHO DO TEMPO**

Congregação Holística Olho do Tempo – Escola Olho do Tempo Pedagogia valoriza o poder da palavra, da vivência e da corporeidade. Por meio de oficinas de contação de histórias, transmite o saber, os costumes e a identidade dos povos através da oralidade.

p. 244

**CHRISTINA RIZZI**

Doutora, arte-educadora e docente do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, é pesquisadora em arte-educação e museologia. Em 2010, coordenou um grupo de pesquisa com alunos da pós-graduação da Universidade de São Paulo sobre o histórico dos projetos educativos das Bienais de São Paulo.

p. 197

**CIA. ARTEIROS; CIA. REFÚGIO DE ATUADORES; DANÇA DO XONDARO; OMELETE A RAFAEL; CIA. PLIX**

Os projetos que compõem o Programa Vocacional fazem parte da Divisão de Formação do Departamento de Expansão Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e têm como objetivo a formação prática de jovens por meio das diversas linguagens da arte, bem como a instrumentalização e orientação de grupos existentes nas comunidades.

p. 219

**CIA. TEATRAL UEINZZ**

Grupo paulistano criado em 1997, composto por pacientes e usuários de serviços de saúde mental, terapeutas, atores profissionais, estagiários de teatro ou performance, compositores e filósofos, e diretores de teatro consagrados. Pesquisa a fronteira entre estética e política.

pp. 204-05

**CLAIRE BISHOP**

Professora do Programa de Doutorado em História da Arte no CUNY Graduate Center, Nova York, professora visitante na Royal College of Art, Londres, e colaboradora da *Artforum*, escreveu *Installation Art: A Critical History* e as antologias *Participation* e *1968-1989: Political Upheaval and Artistic Change*. Sua segunda monografia será publicada este ano.

p. 178

**COCOONDANCE**

Criado em 2000, por ocasião do Festival Off em Avignon, por Rafaële Giovanola e Rainald Endrass, é um *ensemble* de artistas vindos de grandes companhias, como Ballet Frankfurt William Forsythe e Tanztheater Wuppertal Pina Bausch.

p. 212

**CORO OSESP**

Criado como Coro Sinfônico do Estado de São Paulo em 1994, passou a se chamar Coro da Osesp em 2001. Em 2009 gravou seu primeiro CD, *Canções do Brasil*.

p. 217

**CRIPTA DJAN**

Paulistano, pichador desde 1996, integrante do grupo CRIPTA desde 1997. Participou da 29ª Bienal como parte do coletivo Pixação SP.

p. 232

**CRISTIANE VELASCO**

Formada em artes plásticas pela Fundação Armando Alvares Penteado, com especialização em arte-educação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, é professora de educação infantil na Casa Redonda e no Instituto Brincante. Criou o projeto Dançando Histórias, que reúne a arte de contar histórias, danças e cantos.

p. 191

**CUAUHTÉMOC MEDINA**

Crítico, curador e historiador baseado na Cidade do México. PhD pela Universidade de Essex, no Reino Unido, é pesquisador do Instituto de Investigações Estéticas na Universidade Nacional do México, e membro do Teratoma, grupo de curadores, críticos e antropólogos baseado na Cidade do México.

p. 184

**DANI UMPI**

Cantor, premiado escritor, artista visual e figura midiática no Uruguai, participou de exposições individuais e coletivas em Nova York, Paris, Madri, Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Lima e Montevideú. Escreveu *Still Single, Miss Tacuarembó*.

p. 206

**DANIÈLE HUILLET & JEAN-MARIE STRAUB**

Cineastas franceses, escreveram roteiros, dirigiram e editaram filmes juntos. O curta *Machorka-Muffo* (1963) foi o primeiro que fizeram juntos, e o primeiro longa foi *Chronicle of Anna Magdalena Bach* (1968). Dirigiram juntos por toda a vida sob o nome Straub-Huillet e criaram obras únicas que requerem intensa participação do espectador (v. Jean-Marie Straub).

p. 234

**DAVID LEAF**

Americano, dirigiu vários documentários para a TV, entre eles *Beautiful Dreamer: Brian Wilson & The Story of Smile*. Durante cinco anos, foi diretor-produtor da *Disney's Salute to the American Teacher*. Foi responsável por programas sobre ícones do humor, como os Irmãos Marx, Dean Martin e Jerry Lewis.

p. 241

**EDGARD NAVARRO**

Soteropolitano nascido em 1950, seu primeiro contato com o cinema deu-se através das grandes produções hollywoodianas e das chanchadas da Atlântida. Com humor ácido e referências à cultura popular, produziu sua obra mais significativa, *Superoutro*, em 1989. Atualmente está produzindo o longa *O homem que não dormia*, a ser lançado em 2011.

p. 233

**EDUARDO CLIMACHAUSKA**

Artista plástico, cineasta e compositor paulistano, formou-se em cinema pela USP, e expôs em importantes museus, galerias e instituições brasileiras e do exterior.

p. 232

**EDUARDO COUTINHO**

Cineasta brasileiro, estudou cinema em Paris, e dirigiu peças de teatro. Em 1964, a filmagem de *Cabra marcado para morrer* foi interrompida pelo governo militar sob alegação de comunismo. Realizou reportagens para a TV e dirigiu documentários como *Edifício Master* (2002) e *Jogo de cena* (2007).

p. 233

**ERYK ROCHA**

Premiado cineasta e filho de Glauber Rocha, estudou cinema na Escola San Antonio de Los Baños, em Cuba, onde realizou *Rocha que voa* (2002), seu primeiro longa-metragem, selecionado para vários festivais internacionais. Dirigiu ainda o curta-metragem *Quimera* e o longa *Intervalo clandestino*, entre outros.

p. 233

**FÁBIO RODRIGUES**

Licenciado em história, mestre em educação pela Universidade Federal de Pernambuco e doutor em arte-educação pela Universidade de Sevilla (Espanha). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Artes da Universidade Regional do Cariri e diretor da Escola de Artes Reitora Violeta Arraes Gervaseau na mesma instituição.

p. 195

**FERNANDO AZEVEDO**

Graduado em filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco, mestre em artes pela Universidade de São Paulo e doutor em educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professor titular do Governo do Estado de Pernambuco e de faculdades particulares no Estado.

p. 195

**FLÁVIA RIBEIRO (FRAPÊ)**

Flávia Ribeiro é artista plástica, trabalha com questões relativas ao desenho e à escultura. Desde os anos 1970 expõe em galerias, museus e outras instituições do país. Participou das 20ª e 23ª edições da Bienal de São Paulo, e da 5ª Bienal de Istambul.

p. 248

**EDUARDO FELLER**

Cineasta argentino, dirigiu *Parque de la Memoria – Monumento a las Víctimas del Terrorismo del Estado* (2010), apresentado na 29ª Bienal.

p. 235

**ESPAÇO CULTURAL PIERRE VERGER**

A Fundação Pierre Verger propõe não só realçar a herança comum do brasileiro, oferecendo à Bahia o que ela conhece sobre o Benin e a Nigéria, mas também informar esses países sobre suas influências culturais na Bahia. Todo o acervo de décadas de viagens e pesquisas de Pierre Verger, hoje se encontra disponível na fundação.

p. 245

**FABRÍCIO LOPEZ**

Fundador da Associação Cultural de Jatobá de Artes Visuais e do Ateliê Espaço Coringa que, entre 1998 e 2009, produziu ações coletivas, como exposições, publicações, vídeos, aulas, intercâmbios e residências artísticas. Participou de diversas exposições coletivas e individuais e, em 2009, realizou a exposição *Valongo*, na Estação Pinacoteca, São Paulo.

p. 248

**FERNANDO COCCHIARALE**

Natural do Rio de Janeiro, é crítico de arte, curador e professor de estética do Departamento de Filosofia da PUC-RJ e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi curador-chefe do MAM-RJ e curador-coordenador do Programa Rumos Artes Visuais, Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Escreveu, entre outros, *Quem tem medo da arte contemporânea?*

pp. 182, 185

**FLAVIO SANTOS DA CONCEIÇÃO (TEATRO DO OPRIMIDO)**

Formado em pedagogia, ator profissional pela Escola de Teatro Martins Pena, atua também como encenador, oficinaireiro e escritor. Atualmente coordena o Programa de Intercâmbio Internacional do Centro de Teatro do Oprimido e é mestrando em ciências da arte no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

p. 194

**EFRAIN ALMEIDA**

As pequenas esculturas em madeira de corpos masculinos nus, nas quais o artista cearense, radicado no Rio, se autorretrata, voltam-se para o espectador em busca de cumplicidade; assumem um tom confessional e sedutor que confunde erotismo e religiosidade, e evocam a relação entre a disponibilidade sobre o corpo e as interdições morais a que é submetido.

p. 172

**FABIANA FALEIROS**

Artista e poeta paulistana. Autora de *Sem título* (2006), *Como criar para si objetos sólidos* (2011). Participou das exposições *Blooks* (SESC Pinheiros, 2009), *Comwithmit* (Schalter, Basileia, Suíça, 2009), *Illegítimo* (MIS-SP, 2008), *Comunismo da Forma* (Galeria Vermelho, 2007).

p. 226

**FELIPE FERRARO**

Felipe Ferraro é estudante de artes plásticas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e arte-educador no Instituto Tomie Ohtake, onde lecionou no curso de férias Laboratório de Artes para Crianças.

p. 257

**FERNANDO LINDOTE**

O artista gaúcho desenvolve pesquisa dedicada aos meios de expressão, sejam eles relacionados a pintura, escultura, performance, fotografia, vídeo ou instalação. Sua obra coloca o corpo, fonte e instrumento primeiro de toda expressão, como problema a ser investigado, a partir dos gestos que produz e de sua capacidade de transformação do mundo.

p. 170

**FLORENCIA BATTITI**

Pós-graduada em gestão e comunicação cultural pela FLACSO, a curadora e crítica independente argentina é pesquisadora e professora de arte argentina contemporânea. Coordenadora artística do Parque de la Memoria, realizou pesquisas, produções e curadorias em vários países. É membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA).

p. 176

**ENRIQUE JUAREZ**

Poeta e cineasta argentino perseguido durante a ditadura em seu país, foi “desaparecido” em 1976. Realizou os curtas-metragens *La desconocida* e *Marcha Patriótica*, além do longa *Ya es tiempo de violencia*.

p. 232

**FABIO DELDUQUE**

Artista multidisciplinar paulistano, desde a década de 1980 participou de diversas mostras e exposições no Brasil e no exterior. Desenhou a cenografia do musical *Blue Jeans*, montado por Wolf Maya, e *Homem 1* para o Teatro Oficina. Na 29ª Bienal de São Paulo, concebeu, em parceria com Zé Celso e Lú Brites, o conjunto de performances *Experiência Flávio de Carvalho*, baseadas na obra do artista modernista brasileiro.

pp. 208-09, 210, 211

**FERNANDA CUNHA**

Graduada em educação artística – licenciatura plena, especialista em ensino, arte e cultura pela Universidade de São Paulo, mestre e doutora em artes pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora adjunta da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás.

p. 196

**FILHOS DE MARIA GORETTI; RETICÊNCIAS; LOUCUTORES; SAGA; NEW WORLD STYLE; GJAP; GRUPO DE PERCUSSÃO QUEBRADIEIRA; MAGIC STREET**

Os projetos que compõem o Programa Vocacional fazem parte da Divisão de Formação do Departamento de Expansão Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e têm como objetivo a formação prática de jovens por meio das diversas linguagens da arte, bem como a instrumentalização e orientação de grupos existentes nas comunidades.

p. 219

**FREDERICO MORAIS**

Crítico, historiador da arte e curador independente brasileiro. No Rio de Janeiro foi titular da coluna de artes plásticas do *Diário de Notícias* (1966-1973) e *O Globo* (1975-1987). Entre 1962 e 2008 publicou 39 livros sobre arte brasileira e latino-americana. Realizou a curadoria de 67 exposições e eventos de arte no Brasil e no exterior.

pp. 182, 185

**FUNDAÇÃO NORDESTINA DO CORDEL**

A fundação tem vários projetos na área social que visam sensibilizar estudantes para a literatura de cordel, como forma de preservar, educar e divulgar essa produção, além de oferecer trabalho e renda para vendedores, emboadores e cordelistas que ministram oficinas e realizam apresentações artísticas.

p. 194

**GARGÂNTUA**

Desde 1999, a produtora Gargântua atua em diversas áreas da produção cultural, como cinema, música, fotografia; desenvolve cursos, oficinas e palestras; presta consultoria para cineclubes, com exibição de filmes e organização de debates. *Meu pequeno cinema – Curiosidades do universo dos brinquedos ópticos* é uma oficina de experimentação e construção.

p. 247

**GRAZIELA KUNSCH**

Desde a experiência de abrir a própria casa como uma “residência pública”, a artista paulista fundamenta sua prática em situações de encontro, diálogo e colaboração. O Projeto Mutirão existe na forma de conversas onde são articulados excertos de A.N.T.I. cinema – vídeos formados por um único plano – que mostram a produção coletiva de uma nova cidade.

pp. 175, 177, 215, 228

**GUERRILLA GIRLS**

Grupo americano fundado por Kate Kollwitz e Frida Kahlo em 1985 que trabalha na fronteira entre ação artística e o ativismo político engajado na causa feminista (e em sua crítica), através de ações, cartazes, projetos editoriais e curatoriais.

p. 215

**HELENIRA PAULINO**

Formada em artes visuais pela Universidade de Campinas e educadora do Instituto Tomie Ohtake, onde também é assistente de coordenação do Programa de Atendimento ao Público. Atua como professora de artes para crianças na mesma instituição e no Ensino Infantil.

p. 246

**FURUNFUNFUM**

Furunfunfum é a onomatopeia de um toque de sanfona, podendo significar também festa, bagunça, farra, folia... Composto por Marcelo e Paula Zuraswki, Furunfunfum apresenta teatro um pouco como um baile de forró ou um show de rock’n’roll, onde o calor e a participação do público fazem parte do espetáculo.

p. 222

**GIBA PEDROSA**

Contador de histórias e pesquisador da tradição oral, literatura e cultura infantil. Foi fundador dos grupos Guapuruvu e Girasonhos. Ministra cursos e oficinas, e atualmente prepara um livro sobre a literatura infantil e o contar histórias. Representou o Brasil no Encontro Hispânico de Narração Oral em Miami, 2006.

p. 191

**GRUPO CULTURAL COCO DE UMBIGADA**

Oriundo da manifestação espontânea e tradicional conhecida no Nordeste do Brasil como Sambada de Coco, realiza espetáculos por todo o país, levando o canto, o ritmo e a dança da brincadeira do Coco; reúne em seu elenco artistas de todas as idades – dançarinos e músicos. O repertório é composto de músicas autorais e do cançãoeiro popular.

p. 214

**GUSTAVO MOURA**

Videomaker brasileiro e fundador da empresa Duas Águas, especializada em museografia e produção multimídia para exposições. Realizou o Guia Digital e o registro da 29ª Bienal de São Paulo.

p. 232

**HELOISA BUARQUE DE HOLLANDA**

Pesquisadora brasileira, com mestrado e doutorado em literatura brasileira pela UFRJ e pós-doutorado em sociologia da cultura pela Universidade de Colúmbia, Nova York.

pp. 187, 236

**GABRIEL MENOTTI**

Pesquisador brasileiro, produz formas variadas de cinema. Realizou exposições pirata, festivais de baixa resolução, mostras de filme remix, cine-campeonatos de videogame, oficinas de roteiro pornô e instalações com projetores Super-8.

p. 228

**GILLES EDUAR**

Graduado em arquitetura pela Universidade de São Paulo, trabalhou com artes gráficas, teatro e música até viajar para a Europa em 1990. Fora do país, inicia seu trabalho como escritor e ilustrador de livros infantis. Atualmente mora em São Paulo, leciona desenho para crianças e segue lançando livros.

pp. 191, 247

**GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO DE SÃO PAULO**

Criado em 2005 em São Paulo, pesquisa Teatro Fórum e Teatro Invisível – técnicas do Teatro do Oprimido. Participantes: Carol Dias, Daniela Garcia, Kelly Azeredo Dias, Marcelo Secco, Max Mu, Pedro Carignato, Rodrigo Caldeira, Rosemeire de Almeida e Yará Toscano. Artistas convidados: Gabriela Reis, Mariana Aguiar, Tássia Camões, Ulisses Silveira, Veni Toledo, Érika Forlin, Victor Fonseca e Vitor Seixas (preparador corporal).

pp. 194, 206

**GUY DE COINTET**

Para ele, palavras e imagens formavam um só enigma. Com passagens pela pintura e pelo desenho, o dramaturgo francês combinava frases de Poe e Borges, caricaturas de novelas mexicanas, estilos da moda e do design, numa conjugação aparentemente espontânea, resultando em uma colagem literária a ser encenada, avivada e decifrada a cada enunciação.

p. 212

**HENRIQUE OLIVEIRA**

A partir da pintura, origem de sua obra, o artista paulista desenvolveu uma exploração de sua matéria e execução, que se destacou da tela. Texturas, pinceladas e cromatismos mutaram-se em tapumes e madeira laminada, colecionados nas ruas. Sua modelagem sensual resulta em obras imersivas; paredes e becos que contaminam a arquitetura do espaço que ocupam.

p. 170

**GABRIELA SALGADO**

Argentina, radicada em Londres, estudou filosofia na Faculdade de Filosofia e Literatura de Buenos Aires. Em 1983, mudou-se para Barcelona, onde trabalhou como diretora de exposições da Fundação Llorens Artigas. Em 2006, foi indicada como curadora de Programas Públicos da Tate Modern. Em 2009, foi curadora da 2ª Bienal de Thessaloniki, Grécia.

p. 174

**GLAUBER ROCHA**

Cineasta, ator e escritor brasileiro, fundador do Cinema Novo na década de 1960. Dirigiu *Deus e o diabo na terra do sol* (1964), *Terra em transe* (1967) e *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* (1969).

p. 236

**GRUPO REX**

Formado pelos autointitulados “especialistas em arte de vanguarda em São Paulo”, foi provocador das estruturas e preceitos das artes plásticas no Brasil, e questionou a organização do sistema de arte, o papel do artista e do espectador, e o estatuto das obras de arte. Em um circuito artístico em formação, buscava espaço para a produção contemporânea.

p. 173

**HARUN FAROCKI**

Manter a unidade entre produção, reflexão e posicionamento político é um compromisso que se desdobra no trabalho de professor e crítico do cineasta tcheco, radicado na Alemanha, que se coloca na contramão da cultura massificada, ao fazer dessa industrialização o tema de filmes-ensaio, esvaziando sua significação pela retirada do contexto original.

p. 233

**HENRY ERIC HERNANDEZ**

Graduado pelo Instituto Superior de Arte de Havana, o cubano recebeu bolsas de estudo de destacadas instituições internacionais. Publicou *La Revancha* e sua continuação, *Otra isla para Miguel*, pela Perceval Press. É doutorando no Departamento de Comunicação Audiovisual e Propaganda na Escola de Ciências da Informação na Universidade Complutense de Madri.

p. 175



**HENRY GRAZIOLI**

Paulista, Henry Grazioli estudou dramaturgia no Rio de Janeiro, onde começou a escrever para teatro e cinema. Curvou faculdade de cinema na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e especializou-se em roteiro e adaptação literária para cinema e TV, em Cuba. Vive e trabalha em São Paulo.

p. 244

**INAË COUTINHO**

Formada em educação artística pela Universidade de Campinas, é mestre e doutoranda em poéticas visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Atua como fotógrafa desde 1987, além de desenvolver projetos de curadoria, lecionar em cursos livres e de especialização, e atuar como consultora pedagógica em projetos de fotografia.

p. 246

**JAFAR PANAHI**

Cineasta iraniano, realizou filmes para a TV de seu país, além de *O balão branco* (1995), *O círculo* (2000) e *Fora do jogo* (2006).

p. 241

**JIA ZHANG-KE**

Artista, escritor e cineasta chinês, escreveu *The Sun Hung on the Croach* (1991). Em 1995, fundou o Grupo Jovem de Cinema Experimental, a primeira produtora independente do país. Estreou na direção em 1997, com o premiado *Xiao Wu*, entre outros.

pp. 241, 242

**JOHN SCHEINFELD**

Americano, é escritor, diretor e produtor de documentários para a TV. Em 2006, escreveu e dirigiu *Who Is Harry Nilsson (And Why Is Everybody Talking about Him)?* (2010). Também realizou programas sobre ícones como Frank Sinatra, Peter Sellers, Nat King Cole, Bob Hope, Bee Gees e Bette Midler.

p. 241

**HERMES SOUSA**

Fundador e gestor do Instituto Nova União da Arte. O Projeto NUA nasceu da ação desenvolvida na comunidade União de Vila Nova desde 2001, pausada pelo desenvolvimento de uma coletividade participativa, protagonista e gestora de seus processos de inclusão social.

p. 194

**INSTITUTO POMBAS URBANAS**

Em 2009, o grupo completou vinte anos. Foi criado a partir do projeto Semear Asas, concebido pelo diretor Lino Rojas, com o objetivo de formar atores e técnicos para o teatro com jovens de São Paulo. Assim, o grupo pesquisou a cidade de São Paulo, e criou e montou seu repertório de doze espetáculos de diferentes linguagens.

p. 214

**JALAL TOUFIC**

Pensador, escritor e artista libanês, autor de *Distracted* (1991, 2ª ed., 2003), *(Vampires): An Uneasy Essay on the Undead in Film* (1993, 2ª ed., 2003), *‘Áshûrâ’: This Blood Spilled in My Veins* (2005), *The Withdrawal of Tradition Past a Surpassing Disaster* (2009) e *Graziella: A edição corrigida* (2009). Leciona na Universidade Kadir Has em Istambul.

p. 236

**JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE**

Cineasta carioca, filmou a partir de textos de Gilberto Freyre (*O mestre dos apípicos*), Manuel Bandeira (*O poeta do castelo*) e Mário de Andrade (*Macunaíma*), entre outros. Faleceu aos 56 anos quando se preparava para filmar o épico *Casa-grande, senzala & cia*.

p. 232

**JONAS MEKAS**

Poeta e cineasta lituano, mantinha um diário filmado desde 1950. Sem disciplina rígida, registrava as mudanças do seu contexto pessoal e territorial. Emigrou para Nova York e passou a realizar filmes curtos, jornalísticos, registros que são experiências radicais da linguagem do cinema. É com essa liberdade que documenta a contracultura dos anos 1960.

p. 235

**HISTÓRIAS INVENTADAS**

Composto pelas arte-educadoras e contadoras de histórias Sílvia Lopes e Paula Lisboa, o grupo utiliza o universo dos brinquedos, brincadeiras e cantigas. Partem da ideia de que a verdadeira arte da criança é o brincar.

p. 190

**IRENE TOURINHO**

Bacharel em música, mestre em artes, doutora em currículo e instrução e pós-doutora em cultura visual pela Universidade de Barcelona (Espanha). Atualmente é professora titular da Faculdade de Artes Visuais e coordenadora do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás.

p. 196

**JANA FRAGATTA**

Arte-educadora formada em artes plásticas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Trabalha no Instituto Tomie Ohtake, além de atuar como professora de arte no Ensino Fundamental e Infantil das redes pública e particular de São Paulo.

p. 247

**JOCIELE LAMPERT**

Artista visual, mestre em educação pela Universidade Federal Santa Maria (RS) e doutora em artes visuais pela Universidade de São Paulo, na linha de pesquisa de ensino da arte, sob orientação da Prof. Dra. Ana Mae Barbosa. Professora adjunta da Universidade Estadual de Santa Catarina.

p. 195

**JONATHAS DE ANDRADE**

Em 1971, é publicada uma coleção de cartazes baseados no método de educação para adultos de Paulo Freire. A mãe do artista alagoano, radicado em Recife, compra-a para usar no magistério. Em 2006, ele a encontra entre as coisas da mãe; agora, retoma os cartazes para encontrar fissuras que o permitem questionar, mudar e inspirar vocabulários subjetivos.

p. 174

**ILANA FELDMAN**

Pesquisadora e crítica carioca, radcada em São Paulo, realizou alguns filmes como diretora e roteirista. Colaboradora das revistas eletrônicas *Cinética* e *Trópico*, é mestre em comunicação e imagem pela Universidade Federal Fluminense e doutoranda na Universidade de São Paulo (ECA), onde desenvolve pesquisa sobre o documentário brasileiro atual.

p. 230

**ISAAC JULIEN**

Artista inglês, fundador do Sankofa Film and Video Collective que, junto com outros coletivos, propôs, nos anos 1980, discussão sobre diversidade étnica na Inglaterra para o público de cinema e TV. Dirigiu *Looking for Langston* (1989) e *Frantz Fanon (Black Skin, White Mask)* (1996).

p. 236

**JAVIER ABREU**

Artista uruguaio, participou de exposições na América Latina e realizou residências artísticas em Paris, Barcelona e Cuba.

p. 210

**JOHAN GRIMONPREZ**

Artista e cineasta belga premiado, tem obras em acervos de importantes museus, como o Centre Georges Pompidou (Paris) e a Tate Modern (Londres). Suas produções percorreram os principais festivais de cinema, e seus projetos curatoriais foram expostos em museus de todo o mundo. Vive entre Bruxelas e Nova York, onde leciona na Escola de Artes Visuais.

p. 233

**JORGE MAUTNER**

Cantor, compositor e escritor brasileiro.

pp. 185, 214

**JORGE MENNA BARRETO (CAPACETE ENTRETENIMENTOS)**

Mestre em poéticas visuais pela Universidade de São Paulo, onde cursa o doutorado. Artista conceitual, explora diferentes mídias em suas obras. Faz parte do grupo de críticos do Centro Cultural São Paulo desde 2008.

p. 195

**JUANA NUNES**

Coordenadora de Mobilização e Articulação em Rede do MinC.

p. 185

**LA RICA**

O La Rica é um projeto coletivo cujas ações consistem em ocupar provisoriamente locais das cidades com eventos que envolvem música, vídeo e comida. Atuando em espaços de inviabilidade (como o canteiro central de uma grande avenida) ou de intenso uso (feiras, festas populares etc.), suas ações se diluem no tecido urbano para discutir formas de uso do espaço.

p. 224

**LEDA GUIMARÃES**

Graduada em licenciatura plena em educação artística, mestre em educação pela Universidade Federal do Piauí e doutora em artes pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Goiás. Coordena o curso de Licenciatura em Artes Visuais na modalidade Educação a Distância do programa Universidade Aberta do Brasil.

p. 196

**LUCAS BAMBOZZI**

Artista multimídia e curador eventual. Trabalha com vídeo, cinema, instalação e mídias interativas, com exposições em mostras em vários países. Professor da pós-graduação do SENAC-SP, concluiu seu M.Phil. na Universidade de Plymouth, Inglaterra. Dedicou-se à exploração crítica de novos formatos de mídia independente.

p. 228

**JØRGEN LETH**

Cineasta, crítico de arte, escritor e poeta dinamarquês, reconhecido por seus documentários, como *A Sunday in Hell* (1977), e o curta surrealista *The Perfect Human* (1967). Também faz filmes para a TV e foi professor de universidades na Dinamarca e nos EUA. Foi premiado e teve retrospectivas de filmes em inúmeras instituições culturais.

p. 235

**JÚLIA ARAÑA**

Produtora cultural e diretora de arte cinematográfica, graduada em cinema pela FAAP, com MBA em gestão de bens culturais pela FGV, trabalha há cinco anos no Instituto Itaú Cultural como Assessora Cultural do Núcleo de Audiovisual, atuando no planejamento e execução de mostras de filmes e exposições de arte.

p. 228

**LAURA GORSKI**

Designer pela Faculdade de Belas-Artes de São Paulo, é ilustradora, educadora e artista plástica. Atuou como educadora e assistente de coordenação do setor educativo do Instituto Tomie Ohtake, professora de arte, e atualmente trabalha no Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária, São Paulo.

p. 195

**LENORA DE BARROS**

Paulista, formada em linguística, é poeta e artista visual. Seu trabalho se desenvolve a partir de diversas linguagens como o vídeo, a performance poética, a fotografia e a instalação. Sua obra faz parte de coleções públicas e particulares, no Brasil e no exterior. Participou como artista-curadora da RADIOVISUAL, na 7ª Bienal do Mercosul.

p. 180

**LÚCIA PRANCHA E SARA NUNES FERNANDES**

Lúcia Prancha (vive em São Paulo) e Sara Nunes Fernandes (vive em Londres) começaram a trabalhar juntas em 2010, ano em que expuseram na galeria Sopro, em Lisboa. Editaram *Desaparecerem de repente juntas*, publicado pela The River People Publications, que esteve na feira de publicações coorganizada pela CNEAI e TIJUANA, na Galeria Vermelho.

pp. 170, 230

**JOSÉ MINERINI NETO**

Mestre em estética e história da arte, e doutorando em artes visuais na Universidade de São Paulo. Coordenador, professor do curso de artes visuais com ênfase em novas mídias da Universidade Anhembi Morumbi e na rede particular de ensino em São Paulo.

pp. 195, 196

**JULIA MARIA PELLICCIOTTI**

Julia Maria Pellicciotti é estudante de psicologia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é educadora no Instituto Tomie Ohtake e na Escola Viva – educação infantil.

p. 247

**LAYMERT GARCIA DOS SANTOS**

Professor titular da Unicamp e doutor em ciências da informação pela Universidade de Paris 7, escreve ensaios sobre arte contemporânea e sobre as relações entre tecnologia, cultura e arte. Autor de *Polítizar as novas tecnologias* (Ed. 34), entre outros. Coproduziu *Amazônia – Teatro música em três partes*.

p. 230

**LILIAN AMARAL**

Artista audiovisual, curadora, mestre e doutora em arte pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Pesquisa o campo da arte pública expandida contemporânea em contextos interculturais. Autora de artigos e livros no Brasil e no exterior.

p. 196

**LUCILENE SILVA**

Com formação em canto popular e pós-graduação em música brasileira, pesquisa e documenta músicas, festas e folguedos da tradição brasileira, e brincadeiras e histórias tradicionais da cultura infantil por todo o Brasil. É professora de música e coordenadora do Centro de Estudos e Irradiação da Cultura Infantil da OCA.

p. 192

**JOSEPH KOSUTH**

Começou a trabalhar como artista enquanto estudava antropologia e filosofia, e editava a revista *Art & Language*. Suas instalações, exposições e publicações exploram a arte como ideia; reforçam o papel da linguagem na constituição da obra de arte e recusam o seu caráter formal, estético e icônico. Americano, divide seu tempo entre Nova York e Roma.

p. 169

**KÁTIA CASTILHO**

Graduada em ciências sociais, mestre e doutora em comunicação e semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Design da Universidade Anhembi Morumbi, na linha de pesquisa design, arte e moda. Dirige grupo de estudos e pesquisas em corpo, moda e consumo na mesma instituição.

p. 195

**LEANDRO HBL**

Mineiro, formado em comunicação e artes pela PUC-MG (da qual se tornou professor de comunicação audiovisual) e em cinema pela EICTV (Cuba). É diretor criativo do MOSQUITO PROJECT. Trabalha com vídeo, ilustração, fotografia, cinematografia, e design gráfico e interativo. Suas obras integraram festivais de cinema e vídeo, e exposições no mundo todo.

p. 228

**LUANDA FRANCINE**

Bacharel em filosofia pela PUC-SP, é educadora social e palestrante, trabalha com projetos socioambientais e de direitos dos animais, e desenvolve pesquisas sobre intolerância e especismo. Está em formação psicanalítica pelo Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e é pesquisadora associada ao CEPI – Centro de Estudos sobre Psicanálise e Intolerância da USP.

p. 181

**LUCIMAR BELLO**

Mineira, a artista plástica com exposições no Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Portugal e Japão vive e trabalha em São Paulo. É pesquisadora em artes visuais, doutora em arte-educação pela Universidade de São Paulo e pós-doutora no Núcleo de Estudos da Subjetividade, e em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

p. 227

**LÚCIO AGRA**

Doutor em comunicação e semiótica recifense, residente em São Paulo. Docente do curso de comunicação das artes do corpo, pesquisou a obra de Kurt Schwitters e apresentou sua *Ursenate* várias vezes. Desenvolveu um "mix" de performance, *sound poetry* e improviso musical. Autor de poemas e ensaios, prepara livro sobre a performance no contemporâneo.

p. 212

**LUNA CAMARGO PENNA**

Graduada em pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Atualmente trabalha como educadora voluntária na Ação Educativa do Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.

p. 246

**MANOEL DE OLIVEIRA**

Aos 102 anos, é o cineasta mais velho em atividade. Natural do Porto, dirigiu seu primeiro curta, mudo, em 1931. Depois de um fracasso, deixou o cinema para tornar-se vinicultor, mas voltou a ele em 1972. Realizou inúmeros filmes autorais, com a participação de estrelas como Marcello Mastroianni, Catherine Deneuve e Michel Piccoli.

pp. 241, 242

**MARCELO CAMPOS**

Curador, professor adjunto do Departamento de Teoria e História da Arte e coordenador da Graduação em Artes do Instituto de Artes da UERJ, doutor em artes visuais pela Escola de Belas-Artes-UFRJ, com tese sobre o conceito de brasilidade na arte contemporânea. Publicou textos sobre arte brasileira em periódicos e catálogos nacionais e internacionais.

p. 172

**MARCUS GALAN**

A obra desse artista americano, radicado em São Paulo, parece indicar reflexões sobre escultura, geometria e espaço. Porém, ele apreende-se dessas noções pela via das armadilhas que uma forma de representação pode conter em si. Ironia e ilusão caracterizam suas obras que, apesar de seu material perene, sugerem movimento, fugacidade ou iminência.

p. 170

**LUÍS ALVES DE MATOS**

Vive e trabalha em Lisboa, onde estudou direção de cinema. Dirigiu vários curtas-metragens documentais e de ficção, entre eles *A fazer o mal* (1999), *A praça* (2004), *Lost in Art – Looking for Wittgenstein* (2007) e *A montanha fria* (2009).

p. 241

**MAARTJE SEYFERTH**

Estudou teatro e pintura em Amsterdã, onde vive, e na Antuérpia. Como atriz, participou de filmes e peças de vanguarda. Desde 1986, Victor Nieuwenhuys e ela codirigem filmes, tendo fundado a Mosquito Film. *New Babylon de Constant*, sobre o projeto utópico de arquitetura "New Babylon", integra a programação do terreiro *A pele do invisível*.

p. 232

**MANON DE BOER**

O trabalho desta artista indiana revela um interesse em explorar as diferenças, mas também as concomitâncias, entre espaços e tempos subjetivos, objetivos e históricos. Concentra-se no ato de recordar o passado e nas formas de tradução e materialização, verbais ou performativas, dessa rememoração. A artista vive entre Amsterdã e Bruxelas.

p. 235

**MARCELO PEDROSO**

Recifense, formado em comunicação social, é sócio da produtora Símio Filmes. Entre seus trabalhos, estão os documentários em longa-metragem premiados *KFZ-1348*, *Pacific* e *Balsa*. Como educador, ministra oficinas de audiovisual em projetos como Vídeo nas Aldeias (PE), em universidades e outras instituições. Atualmente finaliza três curtas-metragens.

pp. 230, 233

**MARCO GIANNOTTI**

Doutor e professor livre-docente pelo Depto. de Artes Plásticas da USP. Sua tese apresentou exposição e reflexão sobre o fenômeno cromático na arte moderna. Expôs no Brasil e no exterior.

p. 170

**LUIS FELIPE LUCENA**

Ator e músico integrante do grupo Mama Gumbo, Luis Felipe Lucena foi um dos criadores do grupo de estudos literários Poenocine. Atualmente desenvolve seu trabalho como educador de rua pelo Instituto Mensageiros e no Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, São Paulo.

p. 195

**MADALENA MONTEIRO**

Ministra oficinas sobre a arte de contar histórias, seu uso na sala de aula e as diferentes aprendizagens. Concebe e realiza espetáculos individuais de narração e trabalha com formação continuada de educadores e produção de material didático na área de língua portuguesa, na Comunidade Educativa Centro de Ação Continuada.

p. 192

**MANTHIA DIWARA**

Nascido em Mali, vive em NY. Escritor, teórico e cineasta, atua no campo dos estudos culturais, interessado na condição dos negros nas Américas. Publicou artigos e livros sobre a produção literária e cinematográfica africana na diáspora. *Rouch in Reverse*, sobre o antropólogo francês Jean Rouch, integra a programação do terreiro "A pele do invisível".

p. 234

**MARCIA CYMBALISTA**

Artista plástica e professora de desenho e pintura da Faculdade Santa Marcelina e dos cursos de extensão da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. Realizou exposições em São Paulo, Viena e Berlim.

p. 247

**MARCO PAULO ROLLA**

Artista mineiro premiado, mestre em artes, fez residência na Rijksakademie van beeldende kunsten, Amsterdã; é criador, coordenador e editor do Centro de Experimentação e Informação de Arte, Belo Horizonte. Com exposições individuais e coletivas, dentro e fora do país, tem obras em acervos de renomadas instituições. Como performer, vem se destacando em festivais nacionais e internacionais.

p. 213

**LUIZA HELENA DA SILVA CHRISTOV**

Doutora em psicologia da educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, atua como professora e pesquisadora da Universidade Estadual Paulista.

p. 196

**MAIRA CARDOSO**

Contadora de histórias e cenógrafa. Tem formação em terapia artística e é fundadora do curso Cooperação Criativa, do Nau de Ícaros e do Galpão do Circo. Participou de inúmeros projetos de contação de histórias, além de integrar diversos projetos de cenografia para espetáculos.

p. 193

**MARACATU ESTRELA DE OURO**

Grupo criado em 1996, que expressa a manifestação cultural e a expressão dos sonhos dos cortadores de cana, por meio da poesia dos sambas, marchas e galopes.

p. 214

**MÁRCIO SELIGMANN-SILVA**

Professor de teoria literária na Unicamp. Doutor pela Universidade Livre de Berlim e pós-doutor por Yale, é autor de *Ler o livro do mundo*; *O local da diferença*; *Ensaio sobre memória, arte, literatura e tradução*; *A atualidade de Walter Benjamin* e *de Theodor W. Adorno*, entre outros. Publicou artigos em revistas e livros no Brasil e no exterior.

pp. 176, 179

**MARCUS BASTOS**

Professor do mestrado em design, arte e moda da Universidade Anhembi Morumbi e do Departamento de Artes da PUC-SP. Doutor em comunicação e semiótica pela PUC-SP. É artista, curador e pesquisador nas áreas de convergência entre arte, design, audiovisual e mídias digitais. É editor e diretor premiado.

p. 228

**MARCUS FAUSTINI**

Carioca, cresceu na Baixada Fluminense e no Cesarão, maior conjunto habitacional do Rio de Janeiro em Santa Cruz. Com formação em teatro e cinema, destaca-se na cena cultural. Antes disso, teve uma passagem significativa pelo movimento estudantil, chegando a ser vice-presidente da AMES-RJ.

p. 187

**MARGARIDA BOTELHO**

Portuguesa formada em arquitetura, sempre gostou de tintas, lápis e folhas brancas para ilustrar histórias. É cofundadora do Grupo de Teatro para a Infância Rabo de Palha. Já ganhou vários prêmios literários e participou de diversas exposições de ilustração. Trabalha com ilustração, literatura infantil e em projetos de educação artística.

pp. 192, 246

**MARILENA CHAUI**

Paulista, foi Secretária Municipal de Cultura de São Paulo. É doutora *honoris causa* pelas Universidades Paris VIII e Nacional de Córdoba. É mestre, doutora e livre docente de filosofia pela Universidade de São Paulo, e professora de filosofia política e história da filosofia moderna na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

pp. 181, 197

**MARINA PAPPA**

Estudante de arquitetura e urbanismo na Universidade de São Paulo e educadora no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.

p. 246

**MARTA LANÇA**

Editora do Buala, é formada em literatura pela U. Nova de Lisboa. Trabalha como jornalista, tradutora, editora e produtora em regime free-lancer. Criou as revistas *V-ludo* e *Dá Fala*, e colabora com várias publicações em Portugal e Angola. Desde 2004 dedica-se à cultura na África. Nascida em Lisboa, viveu no Cabo Verde, em Angola e em Moçambique.

p. 176

**MARTA MESTRE**

Coordena a galeria do Buala. Curadora e crítica formada em história da arte, é doutoranda em "cultura contemporânea e outsider-art" na U. Nova de Lisboa e EHESS (Paris). Foi coordenadora do Centro de Artes de Sines e curadora-técnica da V Bienal de São Tomé e Príncipe. Nascida em Lisboa, vive no Rio, onde trabalha no MAM, pelo programa Inovarte.

p. 176

**MARTIN VAN SCHAİK**

Ainda estudante na escola de arquitetura da Delft University of Technology, coorganizou uma série de debates com o professor Otakar Macel, com quem, posteriormente, editou o livro *Exit Utopia*, com textos, projetos, entrevistas e artigos, e uma monografia de sua autoria, com a genealogia da New Babylon.

p. 175

**MARTINO TATTARA**

Arquiteto veneziano, cofundador do coletivo de arquitetura Dogma, seu trabalho se foca na relação entre arquitetura e questões urbanísticas de grande escala. Doutor pela Università IUAV di Venezia, com tese sobre o projeto de Lucio Costa para Brasília, é professor do programa de pesquisa e pós-graduação do Berlage Institute e pesquisador no BICARD.

p. 175

**MARY ANN DUGANNE GLICKSMAN**

A atriz foi colaboradora próxima de Guy de Cointet durante os anos 1970 e 80, sendo até hoje a principal intérprete de suas peças. Em 1985, suas performances no Museu de Arte Contemporânea em Los Angeles deram origem aos filmes mais conhecidos das obras de Cointet.

p. 212

**MAUMAUS**

Ao aprofundar questões sobre colonialismo, pós-colonialismo e neocolonialismo, o Programa Independente de Estudos das Artes Visuais da Escola Maumaus pesquisa o passado para melhor compreender o presente e perspectivar o futuro. A convite da 29ª Bienal, transfere-se para São Paulo, na Residência Artística FAAP. Conferencistas e convidados participam de seminários e do evento *Maumaus Lecture Series*.

p. 174

**MAURÍCIO IANÉS**

Natural de Santos, vive em São Paulo. Graduado pela Faculdade de Artes Plásticas da FAAP, seu trabalho é composto por diferentes manifestações e mídias, como performance, instalação, vídeo, fotografia e escultura. Participou de importantes exposições nacionais e internacionais, como a 28ª Bienal de São Paulo. É representado pela galeria Vermelho.

p. 206

**MAWACA**

O Mawaca pesquisa e recria a música das mais diversas partes do globo. É formado por um grupo vocal que interpreta canções em mais de quinze línguas e um grupo instrumental acústico. Com arranjos inovadores e criativos, o grupo apresenta um repertório de canções mundiais que foram transmitidas de geração em geração pela tradição oral.

p. 197

**MAYA DA-RIN**

A artista carioca é realizadora e montadora. Dirigiu os filmes *E agora, José?* e *Margem*, ambos premiados, e, em 2009, concluiu *Terras*, seu primeiro longa-metragem. Teve filmes exibidos e premiados em festivais no Brasil e no exterior. Em 2010, ingressa por dois anos como artista residente no Estúdio de Arte Contemporânea Le Fresnoy, França.

p. 234

**MESTRE LUMUMBA E JONGO DITO RIBEIRO**

Benedito Luiz Amauro, Mestre Lumumba, paulista, filho de Ogum, poeta e compositor, lança ainda jovem seu primeiro trabalho na música. Junto com Mestre Didi, começa a produzir tambores. A Comunidade Jongo Dito Ribeiro visa reconstruir a cultura ancestral do jongo nos mais diversos espaços, para todas as pessoas, de diferentes credos, etnias e idades.

p. 221

**MICHAEL BUSCH**

O artista berlinense estudou artes na Universidade de Belas-Artes de Berlim, onde leciona cinema experimental. É membro fundador do Media Theatre Group Luxur Berlin. Compositor, roteirista e montador, dirigiu os curtas *Hyperbooks* e *Virtual Vampire*, e o longa-metragem *Seven Heaven*. *O paraíso elétrico* é seu segundo longa-metragem.

p. 242

**MICHAEL WAHRMANN**

Diretor e roteirista uruguaio, aos seis anos emigrou para Israel. Entrou para a Academia Bezalel de Artes e Design, Jerusalém, onde descobriu o vídeo e o cinema. Mudou-se para São Paulo e recebeu bolsa para estudar cinema na FAAP. Seu trabalho de conclusão de curso, o premiado curta *Avós*, foi selecionado para o Festival Internacional de Cinema de Berlim.

p. 228

**MICHAEL WINTERBOTTOM**

O artista inglês estudou letras em Oxford e cinema em Bristol e Londres. Começou a carreira na televisão como montador e, depois, como diretor de documentários e telefilmes. Estreou no cinema com *O beijo da borboleta* (1995). Posteriormente fez *Paixão proibida* e *Bem-vindo a Sarajevo*. *Neste mundo* recebeu o Urso de Ouro no Festival de Berlim.

p. 241

**MICHEL GROISMAN**

Carioca, formado em música pela Uni-Rio, seu trabalho integra artes e jogos corporais. O ineditismo de suas propostas conquistou o apoio de bolsas de pesquisa em arte. Sua obra pode ser vista tanto em museus como em festivais de dança e performance. Recentemente teve projeto contemplado pelo programa Rumos Dança do Itaú Cultural.

p. 244

**MILTON MACHADO**

Artista e professor carioca, leva muito a sério o riso desconcertado que o mundo lhe provoca, sobretudo quando visto a partir de combinações e enunciados inusitados. Formado em arquitetura, escolheu trabalhar como "arquitecto sem medidas", proponente de desenhos sem finalidade prática, de projetos impossíveis, mas não improváveis.

p. 168

**MIRANDA JULY**

Nasceu em Vermont, EUA. Foi artista performática e trabalhou como atriz nos filmes *The Subconscious Art of Graffiti Removal* e *O filho de Jesus*. *Eu, você e todos nós* é seu primeiro longa e venceu os prêmios Câmera d'Or, no Festival de Cannes, e especial do júri, no Festival de Sundance, ambos em 2005.

p. 241



**MOVIMENTO BIXIGÃO**

Nasceu do encontro da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona e um grupo de jovens do Bixiga. Hoje Ponto de Cultura, desenvolve ações baseadas em uma oficina norteada pelo estudo de obra teatral. É a semente do “Anhangabá da feliz cidade”, oriundo dos manifestos de Oswald de Andrade, composto por Teatro de Estádio, Universidade Antropofágica, Oficina de Florestas e Ágora do Bixiga.

p. 210

**NORA HOCHBAUM**

Diretora geral do Parque de la Memoria, é especialista em gestão cultural em instituições públicas, com textos publicados, e curadora e produtora de exposições, bienais e eventos de artes visuais e gestão cultural. Trabalhou em instituições nacionais e internacionais. Foi diretora do Centro Cultural Recoleta, Buenos Aires, e da Casa Argentina, Paris.

p. 176

**ORQUESTRA DE BERIMBAUS DO MORRO DO QUEROSENE**

Regido por Dinho Nascimento, o grupo reunia-se em praça no Morro do Querosene, em São Paulo, consolidando-se em 2007. Em 2009 transformou-se em Ponto de Cultura, título conferido pelo Ministério da Cultura e pela Secretaria da Cultura de São Paulo, e, em 2010, lançou seu primeiro CD, *Sinfonia de arame*.

p. 225

**PAULA GAITÁN**

Parisiense, naturalizou-se brasileira e vive no Rio de Janeiro. Realizou filmes e vídeos, entre eles os longas *Uaká e Agreste*, projetos de videoarte e instalações usando vários suportes. Dirigiu documentários para a TV colombiana. Leciona cinema e vídeo na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e é sócia da produtora Aruac Filmes.

pp. 230, 232, 241

**PETER COHEN**

Filho de um judeu alemão que fugiu de Berlim, o artista sueco tornou-se fotógrafo profissional e estudou na Escola de Cinema de Estocolmo e no Instituto Dramático de Documentários. Produziu documentários e filmes infantis, premiados internacionalmente. Seu longa *The Story of Chaim Rubowski and the Jews of Lodz* é considerado um dos melhores de 1984.

p. 211

**MUHAMMAD IFTKHAR DADI**

Pesquisador e curador paquistanês radicado nos EUA. Especialista em cultura asiática e do Oriente Médio, com doutorado em história da arte pela Cornell University, onde atualmente leciona como professor adjunto.

p. 174

**NÚCLEO BARTOLOMEU DE DEPOIMENTOS**

O Núcleo Bartolomeu de Depoimentos da Cooperativa Paulista de Teatro tem como foco o diálogo entre a cultura hip-hop e seus elementos: a dança de rua/break; o DJ/música; o mc/rapper; artes gráficas/grafite; e o teatro épico. O Núcleo investiga e investe na formação do ator-mc como interlocutor entre a verdade nua e crua do cotidiano e a obra de arte.

p. 214

**PARQUE DE LA MEMORIA / MARCELO BRODSKY**

O monumento e o Parque de Esculturas levam à reflexão sobre a ditadura e permitem a articulação entre um dos momentos mais obscuros da história argentina e o presente. Integra sua participação, a exibição de uma foto do rio da Prata, onde corpos de vítimas eram ocultados, ao som de um disco de Tenorinho, músico brasileiro desaparecido em Buenos Aires.

pp. 176, 235

**PAULO SACRAMENTO**

Produtor, diretor e montador de cinema, dirigiu curtas e o longa-documentário *O prisioneiro da grade de ferro (autorretratos)*. Produziu e montou *Encarnação do demônio*, montou *Cronicamente inviável*, *Querô*, *Chega de saudade* e *É proibido fumar*, entre outros. Trabalha no projeto de *O olho e a faca*, sua estreia como diretor em longa-metragem de ficção.

p. 228

**PIER VITTORIO AURELI**

Arquiteto e urbanista italiano, doutor pelo Berlage Institute/Delft University of Technology. Membro cofundador do DOGMA, coletivo vencedor (com outro escritório) do concurso para a nova cidade administrativa da República da Coreia do Sul, que posteriormente recebeu o prêmio de melhor escritório emergente.

p. 175

**NÁSTIO MOSQUITO**

Valendo-se de música, performance, vídeo ou mesmo do que ainda não tem classificação, o artista angolano traduz a condição de viver em um país em construção após um período de guerra. A capacidade de transformar o conteúdo por vezes áspero do cotidiano em situações em que se destaca o humor, a ironia e o deboche é característica de sua obra.

p. 212

**NUNO RAMOS**

Artista paulistano, formado em filosofia pela USP. Participou das 18ª, 20ª, 22ª e 29ª edições da Bienal e teve individuais em museus e galerias do mundo todo. Representou o Brasil na 46ª Bienal de Veneza (1995).

p. 232

**PAUL CHAN**

Natural de Hong Kong, vive em Nova York. Com bacharelado em artes pelo Art Institute of Chicago, e mestrado na mesma área pelo Bard College, nos últimos anos realizou exposições individuais em importantes instituições na Europa e nos Estados Unidos. Participou de inúmeras exposições coletivas, destacando-se a Bienal de Veneza, em 2009.

p. 233

**PÉ DE ZAMBA**

O Núcleo Pé de Zamba busca a criação artística na qual o foco principal é o corpo enquanto fonte da expressividade, tendo como principal meta a pesquisa cênica integrando linguagens diversas, com base no que se apresenta nas manifestações da cultura popular brasileira.

p. 222

**PIO SANTANA – UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA**

Professor do curso de pós-graduação da Universidade Santa Cecília, São Paulo.

p. 201

**NELSON JACOBINA**

Instrumentista, arranjador e compositor.

p. 214

**ORLANDO COELHO**

Arte-educador do Centro de Inclusão da Pessoa em Situação de Rua.

p. 231

**PAULA ARIANE**

Professora do Colégio Objetivo, São Paulo.

p. 200

**PEDRO BARATEIRO**

Artista português, expôs na 16th Biennale of Sydney e na 5th Berlin Biennial. Sua obra *Plateia* (2010), apresentada na 29ª Bienal de São Paulo, reflete sobre modernismo e pós-colonialismo, explorando relações de poder e de significação dos espaços expositivos.

p. 170

**PONTÃO AÇÃO GRÍO REGIONAL DA AMAZÔNIA**

Na tradição oral do noroeste da África, o gríó é aquele que circula os saberes e histórias, mitos, lutas e glórias de seu povo, dando vida à rede de transmissão oral de sua região e país. Assim, o Pontão mantém viva a cultura das comunidades da Amazônia.

p. 193

### PONTÃO DE CULTURA AÇÃO GRIÔ GUAIBÊ DAS NASCENTES & VEREDAS

Pertencente ao Pontão de Cultura Ação Griô Guaiambê das Nascentes & Veredas, o grupo Flor de Pequi – Brincadeiras e Ritos Populares, sediado em Piratininga, mistura danças e músicas da tradição oral. O grupo caracteriza-se pela realização de cortejos e rodas de brincadeiras em escolas, ruas, praças públicas e eventos culturais diversos.

p. 225

### PONTO DE CULTURA NÓS NA PAUTA

O Ponto de Cultura desenvolve a formação musical de alunos com idades entre seis e 24 anos, por meio da formação e difusão da música instrumental, além de manter o funcionamento de diferentes conjuntos que, juntos, produzem um extenso programa de difusão cultural e de formação de plateias, com inúmeras apresentações ao ano.

p. 220

### PROJETO OCA DA ALDEIA DE CARAPICUÍBA

O Ponto de Cultura da OCA de Carapicuíba foi criado em 1996 por um grupo de profissionais em busca de uma formação brasileira de crianças e jovens, a partir da compreensão do "Ser Cidadão", por meio de um repertório gestual, plástico, musical e literário da cultura brasileira.

p. 219

### RENATA BITTENCOURT

Mestre, com doutorado em andamento na Universidade de Campinas. Foi Fellow Fulbright na Smithsonian Institution e possui especializações em gestão de projetos comunicacionais. Foi coordenadora do Museu da Cidade de Campinas e do Projeto Monitoria na Mostra do Redescobrimiento – Brasil 500 anos. É gerente de educação do Itaú Cultural desde 2002.

p. 196

### RUBENS ESPÍRITO SANTO

Artista plástico, pensador, professor de filosofia da arte e fundador da Universidade Livre de Arte, São Paulo.

p. 196

### PONTO DE CULTURA BOLA DE MEIA

O Ponto de Cultura Bola de Meia foi fundado em 1989, em São José dos Campos, SP, e tem como missão a pesquisa e a transmissão da cultura popular brasileira, da tradição oral e da cultura da infância. Seus integrantes atuam na formação permanente de educadores, e buscam conexões entre cultura, educação e meio ambiente.

p. 193

### PONTO DE CULTURA PERIFERIA NO CENTRO

O Ponto de Cultura Periferia no Centro volta-se para a divulgação da produção de artistas individuais, grupos e coletivos oriundos das periferias da região metropolitana de São Paulo. O espaço é um lugar de fluxo, possibilitando encontros e colaborando, assim, para romper a segregação existente entre centro e periferia.

p. 193

### QUARTETO DE CORDAS DA OSESP

Composto por alunos da Orquestra Sinfônica de São Paulo, que teve sua primeira turma formada em 2008.

pp. 180, 217

### RICARDO BASBAUM

Nascido no Rio, é doutor em artes pela ECA-USP, professor, escritor, crítico e curador. Com diagramas, textos e instalações, cria dispositivos interativos em que a experiência pessoal dos atores e observadores tem papel relevante. Participou da documenta 12; das Bienais do Mercosul e de Xangai; e da 25ª Bienal de São Paulo, entre outros.

p. 183

### SANDRA CINTO

A artista plástica já realizou exposições individuais em São Paulo, Belo Horizonte, Estados Unidos e Portugal, além de mostras coletivas na França, Inglaterra, Porto Rico e Japão.

p. 245

### PONTO DE CULTURA CASA DA RIBEIRA — EDUCAÇÃO & CULTURA

A Casa da Ribeira mantém projetos socioculturais que beneficiam aproximadamente 30 mil pessoas, entre artistas, público e produção. Em parceria com instituições, levou para o Rio Grande do Norte exposições e projetos que impulsionam a produção local e aumentam o número de ofertas de inclusão por meio da arte.

p. 246

### PONTO DE CULTURA SIA SANTA

O Ponto de Cultura Teatro Sia Santa, formado em Campinas, SP, produziu dezenas de atividades culturais e artísticas, além de oficinas e apresentações teatrais. O grupo de teatro atua por mais de trinta anos e, além de ter recebido vários prêmios na área, hoje mantém espetáculos em cartaz e desenvolve projetos de cenografia.

p. 225

### RAMON PARRAMON

Coordena e gerencia projetos que envolvem arte e criação na esfera da arte contemporânea. É diretor do projeto artístico *Idensitat* e organizador de vários projetos. Seu trabalho é marcado pelo interesse em ações interdisciplinares e o papel da arte em contextos socioculturais específicos.

p. 197

### ROBERTO GAMBINI

Advogado e sociólogo, com mestrado em ciência política pela Universidade de Chicago (EUA), lecionou na Universidade de Campinas e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em Zurique, Suíça, fez sua formação profissional no Instituto C. G. Jung. Atualmente mantém uma clínica em São Paulo.

p. 196

### SAPOEMBA

Cantor e principal vocalista do Balé Folclórico de São Paulo. Trabalhou como office-boy, soldador, motorista da prefeitura de Santo André, SP, e como motorista de caminhão. É um dos maiores conhecedores dos cantos e dialetos africanos no Brasil. Em 2003, participou do CD *Agô: Cantos sagrados do Brasil e Cuba*, selo Núcleo Contemporâneo.

p. 220

### PONTO DE CULTURA MANGUERÊ

O Ponto de Cultura Manguerê forma percussionistas capazes de tocar seus instrumentos com entendimento da estrutura musical e domínio da linguagem; busca, especialmente, os ritmos regionais brasileiros, além da pesquisa de instrumentos alternativos, construídos a partir de objetos descartados pela sociedade, todos com grande potencial sonoro.

p. 221

### PONTOGOR

Premiado artista carioca, estudou pintura na Escola de Belas-Artes da UFRJ. Sua pesquisa envolve vídeo, instalação, performance e som. Seus vídeos usam equipamentos como TVs velhas, vitrolas, mesas de som e eletrônicos adulterados, com o erro e o acaso a seu favor. Participou de residências no Brasil e em Cuba, e de exposições no Brasil e na Bolívia.

p. 230

### REJANE COUTINHO

Graduada em educação artística pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em artes pela Universidade de São Paulo e doutora em artes pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora assistente do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

pp. 195, 196

### ROSA IAVELBERG

Possui graduação em arquitetura e urbanismo, mestrado em educação e doutorado em artes, todos cursados na Universidade de São Paulo, na qual hoje é professora na Faculdade de Educação. Atua principalmente nos seguintes temas: formação de professores, arte na educação, currículo de arte na educação, desenho da criança e do jovem.

p. 195

### SEAN DOCKRAY

É artista e fundador do Telic Arts Exchange, uma organização sem fins lucrativos para debate crítico sobre cultura e arte contemporânea. Também fundou, em colaboração com Fiona Whittou, o projeto educacional colaborativo The Public School, onde conteúdo e corpo docente são definidos pelos estudantes participantes e pela base de dados aberta on-line Aaaarg.org.

p. 185

**SEU ESTRELO E O FUÁ DO TERREIRO**

Fundado em 2004, o grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro decidiu inventar um brinquedo para Brasília; criaram um mito repleto de figuras e elementos do cerrado: o Mito do Calango Voador. Para dar vida às figuras dessa história, desenvolveu-se uma pulsada que pudesse trazer à brincadeira um ritmo próprio; nasceu o Samba Pisado.

p. 223

**SYLVIA HELENA BOOCK**

Artista e arte-educadora, com especialização em educação pela arte, trabalhou por 23 anos na Escola Viva. Atualmente participa como formadora em artes visuais em escolas de São Paulo e do Maranhão, numa parceria da Fundação Vale do Rio Doce e da Comunidade Educativa do Centro de Ação Comunitária. Desenvolve trabalho para crianças em seu ateliê.

p. 245

**TEATRO OFICINA**

Tendo vivido seus Anos Dourados, o Teatro Oficina, de São Paulo, enfrentou o exílio na ditadura. Com a abertura, lutou para erguer o novo teatro, inaugurando fase em que obras clássicas são realizadas como Operas de Carnaval Eletrocandobláicas: musicais com grande elenco coral e banda ao vivo. Na última década, abriu-se ainda mais para o social.

pp. 208-09

**TIGANÁ SANTANA**

Cantor, compositor e poeta baiano, pesquisador de suas raízes afro-brasileiras, revela um olhar moderno e ancestral sobre o mundo. Em 2010 gravou seu primeiro CD, *Maçã/ê*, em que conta com participações de grandes nomes da música brasileira. Um trabalho autoral, pioneiro em seu conteúdo artístico, ilustra o talento deste jovem artista.

p. 215

**TRINH T. MINH-HA**

Nascida no Vietnã e residente nos Estados Unidos, Trinh T Minh-ha é cineasta, ativista, professora e teórica. Desde os anos 1980 sua produção acadêmica é direcionada à questão do feminismo e de suas possibilidades no contexto pós-colonial. Iniciou sua carreira como cineasta em 1982 com o documentário *Reassemblage*, e já produziu sete filmes – entre longas e médias metragens –, em que discussões identitárias contemporâneas são problematizadas na fronteira entre ficção e documentário.

p. 234

**SIMONE TIMEO**

Professora da Escola Estadual Professora Marisa Melo e Escola Estadual Vitorino Américo Fontana, São Paulo.

p. 199

**TABLADO DE ARRUAR**

O grupo de São Paulo tem a cidade como tema. Distante do teatro tradicional, sua prática adota o embate com espaços específicos. *Helena pede perdão e é esbofetada*, parceria com Eduardo Climachauska, explora os extremos da performance e da encenação, e oscila entre clichês da TV, e referências às peças didáticas de Brecht e à produção artística atual.

p. 216

**THE OTOLITH GROUP**

Grupo inglês de pesquisa colaborativa e transcultural, trabalha com arquivos familiares e autobiográficos, e explora o filme, a instalação, o som e o texto para falar de geopolítica, processos migratórios e condição humana. Plataforma de reflexão sobre práticas artísticas atuais, em geral, e sobre imagem em movimento, em particular.

pp. 171, 236

**TIQUEQUÊ**

Composto por Diana e Isabel Tatit, Ângelo Mundy e Wem, o Grupo Tiquequê propõe a criação de espetáculos infantis que unam música, dança, teatro e narração de histórias, reinterpretando cantigas e canções do passado e do presente, sejam elas muito ou pouco conhecidas.

p. 220

**TT CATALÃO**

Jornalista e poeta, TT Catalão foi secretário de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura.

p. 185

**SÔNIA SILVA**

Especialista em educação musical, arte-educadora, musicista e arte-terapeuta. Coordenadora da Escola Oficina de Música Sônia Silva há 31 anos, em São Paulo. Atua também como professora em cursos de pós-graduação e capacitação de professores em projetos da Secretaria de Educação de São Paulo.

p. 245

**TADEU JUNGLE**

Artista multimeios, foi um dos pioneiros na disseminação no Brasil do vídeo como arte. Apresentou e dirigiu programas de TV, entre eles, o emblemático *Fábrica do Som*. É sócio da produtora de cinema paulista Academia de Filmes. Está finalizando o documentário *Amazônia Niemeyer, uma viagem pela Belém-Brasília* e o longa *Amanhã nunca mais*.

pp. 228, 232

**TIAGO SANTINHO**

Arte-educador e artista plástico. Participou de exposições no Brasil e no exterior, foi coordenador do projeto Laboratório Hotel (2007). Atualmente pesquisa estruturas institucionais que trabalham arte contemporânea.

p. 195

**TOM MCDONOUGH**

Editor da revista *Grey Room*, é professor de história e teoria de arte contemporânea, e arquitetura e urbanismo na Universidade Estadual de NY. Autor de várias publicações, como as antologias *Guy Debord and the Situationist International: Texts and Documents* e *The Invisible Flâneuse?*, é colaborador de *Art in America* e *Artforum*, entre outras.

p. 175

**UBIRATAN D'AMBRÓSIO**

Doutor em matemática, teórico da educação matemática e um dos pioneiros no estudo da etnomatemática, recebeu prêmios por suas contribuições na área de história e educação da matemática. É professor emérito de matemática na Universidade Estadual de Campinas e do Programa Pós-Graduados em Educação Matemática da Universidade Bandeirante de São Paulo.

p. 194

**STELA BARBIERI**

Artista plástica, educadora e contadora de histórias. É diretora da Ação Educativa do Instituto Tomie Ohtake e assessora de projetos na área de artes visuais. Foi curadora do Projeto Educativo da 29ª Bienal de São Paulo e hoje continua à frente do Projeto Educativo Permanente da Fundação Bienal de São Paulo.

p. 196

**TAYGOARA SCHIAVINOTO**

Graduada do curso de escultura da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Taygoara Schiavinoto faz parte da equipe do Setor Educativo do Instituto Tomie Ohtake.

p. 248

**TIÃO CARVALHO**

Cantor, compositor, músico, dançarino e pesquisador, já se apresentou ao lado de grandes artistas da música brasileira. É diretor e fundador do Grupo Cupuaçu, e realizador de festas do Bumba Meu Boi no Morro do Querose.

pp. 218, 244

**TRIII**

O Triii surgiu através da junção da amizade, da identificação musical e da fascinação por crianças. Formado por Fê Sztok, Marina Pittier e Estêvão Marques, o grupo fez inúmeros shows e oficinas em SESCOs, parques e escolas. Além disso, realiza apresentações de contação de histórias com trilha sonora ao vivo.

p. 194

**VALQUÍRIA PRATES**

Valquíria Prates é curadora, escritora e mestre em educação pela Universidade de São Paulo. Atualmente, como tema de doutorado, pesquisa curadoria educativa para a arte contemporânea na Escola de Comunicações e Artes da mesma universidade, e além de desenvolver projetos de curadoria educativa para instituições públicas e privadas.

p. 196

**VÂNIA RALL DARÓ**

Paulista, bacharel em direito pela USP, especialista em direito constitucional pela Universidade Potiguar, RN. Diretora do Instituto Abolicionista pelos Animais, pesquisadora do núcleo de estudos de direitos dos animais do Laboratório de Estudos sobre a Intolerância, da USP, propôs representações contra rodeios. Autora de artigos sobre direitos dos animais.

p. 181

**WEM**

Aos onze anos criou seu primeiro grupo; mais tarde começou a compor canções para matar a saudade do Brasil, enquanto morava fora do país. Hoje está finalizando o estudo de composição popular na Faculdade Santa Marcelina, atuando em grupos, desenvolvendo trilhas sonoras e outros projetos, além do seu trabalho solo.

p. 218

**VERA CRISTINA ATHAYDE**

Professora do Ponto de Cultura da OCA de Carapicuíba, São Paulo.

p. 199

**YVONNE RAINER**

Ao introduzir gestos cotidianos nas coreografias, a artista americana fez avançar a linguagem da dança. Seus filmes exploram estratégias estéticas para quebrar a construção narrativa, desafiando convenções, e ecoam o que vinha sendo produzido de melhor até então, do novo cinema americano ao cinema europeu moderno (Godard, sobretudo).

p. 235

**VICTOR NIEUWENHUIJS**

Holandês, estudou política na Universidade de Amsterdã, pintura e fotografia no ateliê 63 e cinema na Free Academy de Frans Zwartjes em Haia. Desde 1986, Maartje Seyferthe e ele codirigem filmes, tendo fundado a Mosquito Film. *New Babylon de Constant* integra a programação do terreiro "A pele do invisível".

p. 232

**ZÉ BOCCA**

Coordenador do Núcleo de Contação de Histórias de Votorantim, o paulista já se apresentou nas principais capitais brasileiras com o projeto *Violas, Causos e Crençices*. Atualmente trabalha em parceria com o músico Marcos Boi e desenvolve trabalhos de contação de histórias, além de ministrar palestras e oficinas sobre a arte de narrar histórias junto a órgãos municipais, estaduais, federais e ONGs.

p. 192

**WANG BING**

Artista chinês, vive e trabalha em Pequim. Estudou fotografia em Shenyang e cinema em sua cidade natal. Dirigiu a série de TV *Campus Affairs*, o documentário *Common People's Homestead*, os longas-metragens *Distortion* e *O distrito de Tie Xi*, e um segmento do filme *O estado do mundo*.

p. 241





**ADRIAN PIPER**

**Bach whistled** [Bach assobiado] - 1970 - gravação em áudio de performance - 44'7" - *cortesia*: Adrian Piper Research Archive Foundation, Berlin

**AERNOU MIK**

**Communitas** - 2010 - vídeo HD, projeção inversa, 3 canais sincronizados, cor, sem som - *cortesia*: artista e Carlier | Gebauer, Berlin - *apoio*: The Netherlands Foundation for Visual Arts, Design and Architecture; Teatre Dramatyczny Warsaw; Fundação Bienal de São Paulo

**AI WEIWEI**

**Circle of Animals** [Círculo de animais] - 2010 - bronze - aprox. 300 x 100 x 100 cm cada; dimensões totais variáveis - *cortesia*: artista

**ALBANO AFONSO**

**O jardim, faça nele a volta ao infinito – parte 2, a noite** - 2010 - materiais variáveis - dimensões variáveis - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**ALBERTO GRECO**

**Vivo dito** - 1963 - registro impresso em papel fotográfico - 75 x 100 cm ou 100 x 75 cm cada - *cortesia*: Montserrat Santamaría Puigbo - *foto*: Montserrat Santamaría Puigbo - © Família Alberto Greco; Montserrat Santamaría Puigbo

**ALESSANDRA SANGUINETTI**

**Revolver** [Revólver] - 2002 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Tres generaciones** [Três gerações] - 2002 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Madonna** [A Madona] - 2001 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Ladron de gallinas** [Ladrão de galinhas] - 2002 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La respuesta** [A resposta] - 2002 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico -

76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La novela de las tres de la tarde** [Novela das três] - 2004 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La niñera** [A babá] - 2006 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**De verdad** [A coisa real] - 2007 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Garua** [Garoa] - 2008 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**El tiempo vuela** [O tempo voa] - 2005 - *da série*: El devenir de sus días [O dever dos dias] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La cama matrimonial** [Leito nupcial] - 2007 - *da série*: El devenir de sus días [O dever dos dias] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Rocio, Guille y Oriana** [Rocio, Guille e Oriana] - 2009 - *da série*: El devenir de sus días [O dever dos dias] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La foto de antes** [A foto de antes] - 1997 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**El gato negro** [O gato preto] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] -

impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**El casalito** [O casazinho] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Baño de verano** [Banho de verão] - 2000 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**El collar** [O colar] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Hortencias** [Hortênsias] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Inmaculada Concepcion** [Imaculada Conceição] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Madres** [Mães] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**El funeral de Archibaldo** [O funeral do Archibaldo] - 1999 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Brindis** [Brinde] - 2000 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico -

76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**Ofelias** [Ofélias] - 2002 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**La nube negra** [A nuvem negra] - 2001 - *da série*: Las Aventuras de Guille y Belinda y el Enigmático Significado de sus Sueños [As aventuras de Guille y Belinda e o enigmático significado de seus sonhos] - impressão em papel fotográfico - 76,2 x 76,2 cm - *coleção*: artista - *cortesia*: artista; Yossi Milo Gallery, Nova York; Ruth Benzacar Galería de Arte, Buenos Aires - © Alessandra Sanguinetti

**ALFREDO JAAR**

**The eyes of Gutete Emerita** [Os olhos de Gutete Emerita] - 1996 / 2000 - mesa de luz; 1 milhão de slides; lupa; texto de parede iluminado - dimensões totais variáveis - *coleção*: Daros Latinamerica Collection, Zurich

**ALICE MICELI**

**Projeto Chernobyl** - 2007 – 2010 - caixas de luz com negativos radiográficos - 48 x 38 x 8 cm cada; dimensões totais variáveis - *coleção*: artista - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**ALLAN SEKULA**

**Crew, Pilot, and Russian Girlfriend** [Novorossisk] 1-10 [Tripulação, piloto e namorada Russa (Novorossisk) 1-10] - 1999 – 2010 - *da série*: Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Mangellan ao contrário] - impressão fotográfica - 101,6 x 149,9 cm cada - *cortesia*: artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio*: Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bienal de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série*: Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - bonecos "cabeçudos" de portuários; medalhão de bronze de estivador da Antuérpia - *cortesia*: artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio*: Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bienal de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série*: Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - bustos de estivadores colorido (Reino Unido); emblemas da Antuérpia; cartão estereográfico de carregamentos de açúcar em Santos - *cortesia*: artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio*: Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bienal de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série*: Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - gravuras de madeira de Franz Masereel - aprox. 21 x 29,7 cm cada -

*cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Drunken Pilot (Koper) & Near Collision (Koper) 1-2** [Piloto bêbado (Koper) & Próximo à colisão (Koper) 1-2] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - impressão fotográfica - 101,6 x 149,9 cm ou 50,8 x 74,9 cm cada - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Churn** [Hélice] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Mangellan ao contrário] - 121,9 x 132,1 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - bandeiras; ventilador elétrico e modelo de navio cargueiro - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Engine Room Eyes 1-3** [Os olhos da casa das máquinas 1-3] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Mangellan ao contrário] - impressão fotográfica - 101,6 x 127 cm cada - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Russian Visitors (Novorossisk) 1-2** [Visitantes russos (Novorossisk) 1-2] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Mangellan ao contrário] - dístico horizontal 101,6 x 149,9 cm cada - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Churn: 1 RPM clockwise (1 dia in rotary projector)** [Hélice: 1 RPM em sentido horário (1 dia em um projetor rotatório)] - 2009 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - slide circular em projetor - 76,2 x 76,2 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - café não tostado de Santos em sacos de juta - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse

Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Reverse Mangellan (80 days in one Kodak 5000)** [Mangellan ao contrário (80 dias em um Kodak 5000)] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - projetor de slides - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Sugar Gang 1-6** [Gangue do açúcar 1-6] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 76,2 x 76,2 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Waiting for work** [Esperando para trabalhar] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 101,6 x 149,9 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Working** [Trabalhando] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 76,2 x 76,2 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Cleaning Woman's Lunch** [Almoço da mulher da limpeza] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 76,2 x 76,2 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Docker Monument** [Monumento ao estivador] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 76,2 x 76,2 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Docker's Museum** [Museu do estivador] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos) [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos)] - impressões; fotografias; selos; placas - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Good Ship Bad Ship (Limassol) 1-2** [Barco bom barco mau (Limassol) 1-2] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Mangellan Reverse [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Mangellan ao contrário] - impressão

fotográfica - 101,6 x 154,9 cm cada - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Not working** [Sem trabalhar] - 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 101,6 x 149,9 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

**Ship Lesson (Durban)** [Aula de barco (Durban)] - 1999 – 2010 - *da série:* Ship of Fools (Version 2 for Antwerp and Santos); Santos Sugar [O barco dos tolos (segunda versão para Antuérpia e Santos); Açúcar de Santos] - impressão fotográfica - 101,6 x 149,9 cm - *cortesía:* artista; Christopher Grimes Gallery, Santa Monica - *apoio:* Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen; Fundação Bial de São Paulo

## ALLORA & CALZADILLA

**A Movement without Development** [Um movimento sem desenvolvimento] - 2010 - caixa; flauta; clarinete; trombone; trompete; tuba; saxofone - 17' de hora em hora, 3 vezes por dia, 3 vezes por semana - *apoio:* Auditório Ibirapuera, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo - Domingos e dia 25/9: 11h, 12h, 13h; Sextas: 16h, 17h, 18h; Terças: 13h, 14h, 15h - Músicos: Ana Luisa Vieira; Átila da Silva; Beatriz Soares; Beatriz Vieira; Bruna Prado; Cida Vieira; Danilo Rocha Oliveira; Efraim Almeida Lima; Fernanda Silva; Guilherme Pechin; Icaro Donato; Igor Bueno; Janderson Silva; Jayron Julio Mendes; Jefferson Bueno; Jéssica Torres; Julierme Andrade; Julio Domingues; Julio Marino; Lilian Jesus; Marcos Vinicius Macedo; Michael Jonathan Moraes; Michele A. Supcypira; Sidney Almeida; Simone Santos; Thiago Bernardes; Thomas Ordônio; Vaisy Alencar; Valber Oliveira; Vagner Ordônio; Vanessa Bezerra; Vitor Coimbra; Victor Prado; Wallisson Balduino; Willian Ferreira

## AMAR KANWAR

**The Lightning Testimonies** [Os testemunhos relâmpago] - 2007 - vídeo HD, 8 canais sincronizados, cor e preto & branco, som - 32'31" - *cortesía:* artista; Marian Goodman Gallery, Nova York e Paris

## AMELIA TOLEDO

**Glu-Glu** - 1968 / 2010 - múltiplo, reedição; vidro soprado; água; sabão - 30 x 18 cm Ø - *cortesía:* artista - *cortesía:* Galeria Nara Roessler, São Paulo

—

*da série:* Impulsos - 2007 - bancos de concreto e pedra de jaspé - aprox. 38 x 50 x 40 cm cada - *coleção:* artista - *cortesía:* Galeria Nara Roessler, São Paulo

**Medusa** - 1970 / 2010 - múltiplo, reedição; tubos em PVC; ar; água; óleo; corantes - dimensões variáveis - *coleção:* artista - *cortesía:* Galeria Nara Roessler, São Paulo

—

*da série:* Campos de cor - 1969 / 2010 - tecido de juta pigmentado - dimensões variáveis - *coleção:* artista - *cortesía:* Galeria Nara Roessler, São Paulo

## ANA GALLARDO

**Un lugar para vivir cuando seamos viejos, El baile: Danzón / Conchita, Lucio, María Ascención** [Um lugar para vivermos quando formos velhos, O baile: Danzón / Conchita, Lucio, María Ascención] - 2010 - vídeo, cor, som; desenho sobre parede; mobiliário de segunda mão; blog - dimensões variáveis - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo - Projeto coletivo com Mario Gómez e Ramiro Gallardo

## ANDREA BÜTTNER

**Man with Fabric** [Homem com tecido] - 2010 - xilografia sobre papel - 118 x 336 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Breadpebble** [Migalha de pão] - 2010 - xilografia sobre papel - 120 x 180 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Tears** [Lágrimas] - 2010 - xilografia sobre papel - 120 x 180 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Untitled (Little Sister)** [Sem título (irmã pequena)] - 2010 - papel impresso e pintura sobre vidro - 40 x 30 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo

**Untitled (painting)** [Sem título (pintura)] - tela de algodão - 370 x 370 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Tent** [Tenda] - 2010 - xilografia sobre papel - 130 x 218 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Table** [Mesa] - 2010 - xilografia sobre papel - 145 x 142 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Untitled (table)** [Sem título (mesa)] - 2010 - papel impresso e pintura sobre vidro - 40 x 30 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo

**Father** [Pai] - 2010 - xilografia sobre papel - 218 x 136 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Bush** [Arbusto] - 2010 - xilografia sobre papel - 120 x 180 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres

**Untitled** [Sem título] - serigrafia - 120 x 160 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo

**Ramp** [Rampa] - 2010 - serigrafia sobre papel - 120 x 160 cm - *cortesía:* artista; Hollybush Gardens, Londres - *comissionado por:* Fundação Bial de São Paulo

## ANDREA GEYER

**Criminal Case 40/61: Reverb** [Processo penal 40/61: Reverb] - 2009 - vídeo HD, 6 canais de vídeo sincronizados, cor, som - 42' - *cortesía:* Galerie Thomas Zander, Colônia

## ANDREW ESIEBO

**God Is Alive** [Deus está vivo] - 2006 - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 100 x 150 cm cada

## ANNA MARIA MAIOLINO

**Piccolo mondo** - 1982 - *da série:* fotopoeação - impressão sobre papel fotográfico - 37,5 x 47 cm - *coleção:* artista

**Aroz e feijão** - 1979 / 2007 - mesa de fôrmica; cadeiras; pratos; copos; talheres; terra; sementes de arroz e feijão; prateleiras e vídeo em TV - dimensões totais variáveis - *coleção:* artista

**Por um fio** - 1976 - *da série:* fotopoeimação - impressão sobre papel fotográfico - 52 x 79 cm - *coleção:* artista  
**Solitário ou paciência** - 1976 - mesa; cadeira; base; toalha; baralho - dimensões variáveis - *coleção:* artista

#### ANRI SLASH

**Vir Clash** - 2010 - vídeo HD, cor, som; vidro moldado; caixa de música; talões de ingressos - 8'31" - *cortesia:* artista; galerie Chantal Crousel, Paris; Marian Goodman Gallery, Nova York; Gallery Hauser & Wirth, Zurique, Londres; Johnen Galerie, Berlim

#### ANTONIETA SOSA

**Pereza** [Preguiça] - 1985 - segunda parte da performance Del cuerpo al vacío [Do corpo ao vazio] vídeo, cor, som; impressão fotográfica sobre papel - 8'17"; 75 x 100 cm cada fotografia

#### ANTONIO DIAS

**Faça você mesmo: Território liberdade** - 1968 - plotter adesivo sobre o piso - 600 x 400 cm - *coleção:* Daros Collection, Zurique  
**O pápi inventado (Dias - de - Deus - Dará)** - 1976 - bandeira de cetim, mastro de bronze - mastro 500 cm - *coleção:* artista

#### ANTONIO MANUEL

**Roubaram o poema enterrado** - 1975 - *flan* - 54,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Comeu gato por lebre** - 1975 - *flan* - 53 x 35,5 cm - *coleção:* artista  
**Perturbou o coro dos contentes** - 1975 - *flan* - 54 x 36,5 cm - *coleção:* artista  
**Feitiço contra o feiticeiro** - 1975 - *flan* - 55 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Deu-se um claro no salão e o poeta virou estrela** - 1973 - *flan* - 54 x 36,5 cm - *coleção:* artista  
**The Cock of the Golden Eggs** - 1973 - *flan* - 54 x 36,5 cm - *coleção:* artista  
**Chupava sangue dando gargalhadas** - 1973 - *flan* - 36,5 x 54 cm - *coleção:* artista  
**Carnaval 2** - 1968 - *flan* - 51,5 x 29 cm - *coleção:* artista  
**Isso é que é** - 1975 - *flan* - 54,5 x 38,5 cm - *coleção:* artista  
**Sabor doce para bocas amargas** - 1975 - *flan* - 53,5 x 36,5 cm - *coleção:* artista  
**Dia a dia a Manuel** - 1975 - *flan* - 54,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Silêncio barulho** - 1975 - *flan* - 54,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Poema classificado** - 1975 - *flan* - 55 x 37,5 cm - *coleção:* artista  
**A ingloria vitória dos sabores** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37,5 cm - *coleção:* artista  
**Os cavaleiros do Apocalipse** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37,5 cm - *coleção:* artista  
**Sorriso em vez de ódio** - 1968 - *flan* - 53 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Wanted Rose Selavy** [Procura-se Rose Selavy] - 1975 - *flan* - 56,4 x 39 cm - *coleção:* artista  
**A imagem da violência** - 1968 - *flan* - 56,5 x 38 cm - *coleção:* artista  
**Prça é do povo** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Sem censura** - 1968 - *flan* - 57 x 38 cm - *coleção:* artista  
**Pintor ensina Deus a pintar** - 1973 - *flan* - 55 x 37 cm - *coleção:* artista  
**As armas/os desarmados** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**A batalha de junho** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37 cm - *coleção:* artista

**Estudantes fazem o caos e anunciam nova passeata** - 1968 - *flan* - 51 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Dura assassina** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37,2 cm - *coleção:* artista  
**As armas do diálogo** - 1968 - *flan* - 56 x 37,5 cm - *coleção:* artista  
**A palavra/o pau/a pedra** - 1968 - *flan* - 56,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Marcha reúne cem mil** - 1968 - *flan* - 52,5 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Amarrou um bode na dança do mal** - 1975 - *flan* - 55 x 37 cm - *coleção:* artista  
**Alab atam emof** - 1975 - *flan* - 53,5 x 38,5 cm - *coleção:* artista  
**Aulas suspensas** - 1968 - *flan* - 56 x 36,7 cm - *coleção:* artista  
**Pintor faz exposição** - 1975 - *flan* - 53 x 36 cm - *coleção:* artista  
**Salto mortal com roupa escamada** - 1975 - *flan* - 54,5 x 36,5 cm - *coleção:* artista  
**Repressão outra vez — eis o saldo** - 1968 - madeira; pano; corda; serigrafia - 122 x 80 cm cada - *coleção:* João Sattamini, comandante Museu de Arte Contemporânea de Niterói  
**Semi-ótica** - 1975 - filme 35 mm transferido para DVD, cor, som - 6' - *coleção:* artista

#### ANTONIO VEGA MACOTEIA

**Time Divisa** - 2006 – 2010 - intercâmbios: objetos; desenhos; cerâmicas; vídeos e colagens - dimensões variadas - *coleção:* artista

#### APICHATPONG WEERASETHAKUL

**Phantoms of Nabua** [Fantasmas de Nabua] - 2009 - vídeo HD, cor, som - 10'56" - © Kick the Machine Films - *comissionado por:* Animate Projects, com Haus der Kunst, Munique; FACT (Foundation for Art and Creative Technology), Liverpool - Produzido por Illuminations Films, Londres; Kick the Machine Films, Bangkok

#### ARCHIGRAM

**Illustration from Living Arts Catalogue – Communication (Living City Exhibition)** [Ilustração do Catálogo Living Arts – Comunicação] (Exposição Living City) - 1963 - impressão fotográfica - 70 x 100 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Sick (Living City Exhibition – ICA installation)** [Doente (Exposição Living City – Instalação no ICA, Londres)] - 1963 - impressão fotográfica - 72 x 102 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Daily Express Newspaper with Reports of Instant City and Monte Carlo Projects** [Daily Express com notícia sobre os projetos Instant City e Monte Carlo] - 1968 - folhas de frente e verso de jornal - 72 x 102 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres

#### ARCHIGRAM GROUP (DAVID GREENE & MICHAEL WEBB)

**Story of the Thing** [História da coisa] - 1963 - colagem fotográfica - 29,3 x 89,5 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Dream City** [Cidade dos sonhos] - 1963 - impressão fotográfica sobre cartão - 45 x 89,5 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres

#### ARCHIGRAM GROUP (DAVID GREENE)

**Examples of Plug Installations** [Exemplos de instalações plug] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World

unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - impressões de transparências - 20 x 25 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Imaging the Invisible University** [Imaginando a Universidade Invisível] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - impressão fotográfica - 50 x 40 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Map of Bot Landscape** [Mapa de paisagem Bot] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - traçado sobre mapa militar - 23 x 16 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Briefing Collage for Your Consideration** [Colagem sumário para sua avaliação] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - recortes de revista e fotocópia - 19,3 x 23 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Park Scene with Mobot Facilities** [Cena de parque com recursos Mobot] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - fotografia e colagem - 21,3 x 22,8 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Park Scene with Mobot Facilities (detail)** [Park scene with Mobot facilities (detalhe)] - *da série:* Bottery / L.A.W.u.N. (Locally Available World unseen Network [Bottery / L.A.W.u.N. (Rede Mundial invisível Disponível Localmente)] - 1969 - impressão - 16 x 23 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres

#### ARCHIGRAM GROUP (PETER COOK)

**Instant City Airship, Sequence of Effect on a Typical English Town: 1 Before Event: A sleeping town; 2 Descend; 3: Event; 4: Highest Intensity; 5: Infiltration; 6: Network Takes Over** [Aeronave Instant City, sequência do efeito em uma típica cidade inglesa: 1. Antes do evento: Uma cidade adormecida; 2. Queda; 3. Evento; 4. Intensidade máxima; 5. Infiltração; 6. A rede toma o controle] - 1968 - *da série:* Instant City - impressão fotográfica - 39 x 27 cm cada - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Instant City Progression – Visit Nº 3 Bournemouth; Visit Nº 9 St Helens; Visit Nº 21 Nottingham** [Progressão da Instant City – Visita Nº 3 Bournemouth; Visita Nº 9 St Helens; Visita Nº 21 Nottingham] - 1968 - *da série:* Instant City - cópia reduzida de impressão original com anotações - 50,4 x 35,6 cm cada - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Glamour: Typical Nighttime Scene** [Glamour: Típica cena noturna] - 1968 - *da série:* Instant City - impressões fotográficas das colagens originais - 33,2 x 47,7 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Response Unit** [Unidade reativa] - 1968 - *da série:* Instant City - impressões fotográficas das colagens originais - 37,2 x 48 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Living City Diary (Living City Exhibition)** [Agenda Living City (Exposição Living City)] - 1963 - tinta e película sobre papel

- 36,8 x 65,5 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Sketch Plan** - *da série:* Living City Exhibition [Exposição Living City] - 1963 - reproduções dos desenhos originais, tinta, caneta hidrocor sobre papel - 21,2 x 46,6 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Sketch Section 1** - *da série:* Living City Exhibition [Exposição Living City] - 1963 - reproduções dos desenhos originais, tinta, caneta hidrocor sobre papel - 27,4 x 62,2 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Sketch Section 2** - *da série:* Living City Exhibition [Exposição Living City] - 1963 - reproduções dos desenhos originais, tinta, caneta hidrocor sobre papel - 13,8 x 44,4 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Town before Instant City; Preparation stage; Catalist stage; Aftermath** [Cidade antes da Instant City; Estágio preparatório; Estágio catalizador; Pós-jogo] - 1968 - *da série:* Instant City - traço a tinta sobre arte-final com letras e filme - 29,8 x 41 cm cada - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Urban Action** [Ação urbana] - 1968 - *da série:* Instant City - colagem selada a calor - 28 x 39 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres

#### ARCHIGRAM GROUP (RON HERRON)

**Instant City Sketches from Notebooks** [Esboços dos cadernos da Instant City] - 1968 - *da série:* Instant City - impressões a laser - 12,5 x 21,5 ou 28 x 21,5 cm cada - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**It's a...beach** [Isso é...uma praia] - 1971 - *da série:* It's a... [Isso é...] - impressão a laser de tinta, colagem, letra-film, pontos adesivos sobre placa - 44,5 x 48 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Optional Extras (Manzak)** [Acessórios opcionais (Manzak)] - 1969 - *da série:* Manzak - impressão a laser de colagem, tinta, letra-film sobre cartão - 21 x 26 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Manzak on Beach** [Manzak na praia] - 1969 - *da série:* Manzak - impressão a laser de colagem, tinta, giz de cera, letraset sobre cartão - 22,7 x 25,8 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Manzak out for a Walk** [Manzak dando uma volta] - 1969 - *da série:* Manzak - impressão a laser de colagem, tinta, giz de cera, letraset sobre cartão - 35,5 x 28 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres  
**Manzak – Seat** [Manzak – assento] - 1969 - *da série:* Manzak - impressão a laser de colagem, tinta, letra-film sobre cartão - 16,8 x 24,4 cm - *coleção:* Archigram Archives, Londres

#### ARTUR BARRIO

**DA UTILIDADE DA POLITICA da ARTE** - 2010  
**Situação... ORHHHHHH... ou... 5.000... T.E ... em..... N.Y... city.....(1969).** - 1969 - Registros-fotos a cores a partir de slides (cromos) e preto & branco - 30 x 45 cm cada - *coleção:* Galeria Millan, São Paulo - *registro-foto:* César Carneiro  
**4 dias 4 noites** - 1970 - Caderno/Livro - nanquim, fita adesiva sobre papel - 21 x 15 x 3 cm - *coleção:* Gilberto Chateaubriand MAM-RJ - Caderno escolar comum transformado em Caderno/Livro. Exemplar único.  
**Des. compressão..... 1973..... Des. compressão** - 1973 - Registro-livro - registro-fotos preto & branco,



nanquim, fita adesiva sobre cartão · 1,8 × 20,2 × 19,7 cm · *coleção*: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ · *registro-foto*: Doris Mena · Registros-fotos do trabalho realizado em 1973 (Petrópolis) colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris.

**Des. compressão..... Des. compressão (1973)** · 1973 · Registros-fotos em preto & branco; envelope de papel kraft · 17,7 × 24 cm cada · *coleção*: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ · *registro-foto*: Doris Mena

**P.H. .... (1969)** · 1969 · Registro-filme 8 mm transferido para DVD, preto & branco, sem som · 2'26" · *coleção*: artista · *registro-foto*: César Carneiro · trabalho realizado na parte externa do MAM do Rio de Janeiro; materiais: vento / 2 rolos de papel higiênico branco / o corpo

**Situação T/T,1 (2ª parte).....1970** · 1970 · Registro-livro · cartão madeira; registro-fotos, preto & branco e coloridas · 20 × 20 × 3,5 cm · *coleção*: Paulo Pimenta, Porto · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**Situação T/T,1 (3ª parte).....1970** · 1970 · Registro-livro · cartão madeira; registro-fotos, preto & branco e coloridas · 20 × 20 × 3,5 cm · *coleção*: Paulo Pimenta, Porto · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**Situação T/T,1 (1970)** · 1970 · Registro-filme 16mm, preto & branco, mudo · 12' · *coleção*: Instituto Inhotim, Brumadinho · *registro-foto*: César Carneiro · materiais: pano; cabos; carne; sangue; ossos.... etc. usados nas T.E.

**Situação T/T,1 (1970)** · 1970 · Registros-fotos · slides a cores e preto & branco · 30 × 45 ou 45 × 30 cm cada · *coleção*: Instituto Inhotim, Brumadinho · *registro-foto*: César Carneiro · materiais: pano; cabos; carne; sangue; ossos.... etc. usados nas T.E.

**T.r.à.B.H.,M.G., Br.,Le.21.04.70** · 1970 · Registro-livro · cartão; madeira; registro-fotos, preto & branco e coloridas · 20 × 21 × 3,5 cm · *coleção*: Paulo Pimenta, Porto · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**T.r.à.B.H.,M.G., Br.,Le.21.04.70 ou Situação T/T,1 (1ª parte).....1970** · 1970 · Registro-livro · registros-fotos coloridas e preto & branco, nanquim sobre cartão · 2,7 × 20,2 × 19,7 cm · *coleção*: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**Situação T/T,1 (2ª parte).....1970** · 1970 · Registro-livro · cartão madeira;

registro-fotos, preto & branco e coloridas · 20 × 20 × 3,5 cm · *coleção*: Paulo Pimenta, Porto · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**T.r.à.B.H.,M.G., Br.,Le.21.04.70 ou Situação T/T,1 (3ª parte)** · 1970 · Registro-livro · registros-fotos, nanquim sobre cartão · 3 × 20,2 × 19,5 cm · *coleção*: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ · *registro-foto*: César Carneiro · Registros-fotos de uma das partes da *Situação T/T,1 (1970)* colados em um Registro-livro. Tiragem de 5 exemplares para cada parte da *Situação T/T,1 (1970)*. A fabricação desses cinco exemplares foi feita em 1975/1977/ Paris

**Uma semana de outubro: 77 — Une semaine d'octobre: 77** · 1977 · *da série*: ..... "Projetos" sobre cartão · nanquim; fotografia e tecido colado e gramepado sobre papel cartão · 48,5 × 64 cm · *coleção*: Jean Cardilès, Grand Rodez

#### ARTUR ŻMIJEWSKI

**Catastroph** [Catástrofe] · 2010 · vídeo, cor, som · aprox. 30' · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### CADA — COLECTIVO ACCIONES DE ARTE

**¡Ay Sudamérica!** [Ai, América do Sul!] · 1981 · vídeo, cor, som; impressão fotográfica sobre papel · 4'41"; fotografia 40 × 50 cm; cópia ampliada de folheto 40 × 53 cm · *coleção*: artista

**Documental Colectivo Acciones de Arte** [Documentário Colectivo Acciones de Arte] · 1993 · vídeo, cor, som · 23'50" · *coleção*: artista

**Inversion de escena** [Inversão de cena] · 1979 · vídeo, cor, som; impressão fotográfica sobre papel · 5'06"; fotografia 34 × 47 cm · *coleção*: artista

**No + (Não +)** · 1983 · vídeo, cor, som; impressão fotográfica sobre papel · 5'52"; fotografias 30 × 45 cm; cópia ampliada de documento 50 × 35,35 cm · *coleção*: artista

**Para no morir de hambre en el arte** [Para não morrer de fome na arte] · 1979 · vídeo, cor, som; impressão fotográfica sobre papel · 5'23"; fotografia 24 × 34 cm · *coleção*: artista

#### CAO FEI

**RMB City** · 2010 · impressões sobre papel de parede; objetos; vídeo, cor, som · dimensões variáveis · Cidade RMB foi desenvolvida por Cao Fei (SL: China Tracy) + Vitamin Creative Space. Facilitador: Uli Sigg (SL: UliSigg Cisse). Apresentado ao público por: Serpentine Gallery, Londres

#### CARLOS BUNGA

**Simultâneo, fragmentado, descontínuo** · 2010 · papelão; fita adesiva; tinta fosca · dimensões variáveis · *cortesias*: artista; Galeria Elba Benítez, Madrid · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Lamp** [Lâmpada] · 2002 · vídeo, cor, som · 1'34", loop · *cortesias*: artista; Galeria Elba Benítez, Madrid

#### CARLOS FAJARDO

**Mulher sendo atacada** · 1966 · carvão sobre papel montado · 60 × 73 cm · *coleção*: Gema Giuffone

**Neutral** · 1966 · cubo de acrílico; base de madeira · 30 × 30 × 30 cm · *coleção*: artista

#### CARLOS GARAIÇA

Las joyas de la Corona [As Joias da Coroa] · 2009 · 8 esculturas de prata · 2 × 7 × 19 cm cada, dimensões totais variáveis · *cortesias*: artista; Galeria Luisa Strina, São Paulo; Galleria Continua, San Gimignano, Pequim, Le Moulin

#### CARLOS TEIXEIRA

**Terreiro O outro, o mesmo / Espaço para performances rearranjável** · 2010 · papelão empilhado; compensados de madeira · dimensões variáveis · *coleção*: artista · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### CARLOS VERGARA

**Cacique na poça** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 100 × 150 cm cada · *coleção*: artista

**Multidão (1/10)** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · fotografia em 3D lenticular · 100 × 100 cm · *coleção*: artista

**Cacique e PM** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 180 cm · *coleção*: artista

**Eros** · 1972 – 1976 / 2009 · *da série*: Cacique de Ramos · fotografia em backlight · 70 × 160 × 20 cm · *coleção*: artista

**Iguais diferentes 1** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 100 × 241 cm · *coleção*: artista

**Iguais diferentes 2** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 100 × 160 cm · *coleção*: artista

**Poder** · 1972 – 1976 / 2009 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 100 × 150 cm · *coleção*: artista

**Alegoria Cacique (1/10)** · 1972 – 1976 / 2006 · *da série*: Cacique de Ramos · fotografia em 3D lenticular · 100 × 100 cm · *coleção*: artista

**Alegoria Cacique 2 (2/10)** · 1972 – 1976 / 2006 · *da série*: Cacique de Ramos · fotografia em 3D lenticular · 100 × 100 cm · *coleção*: artista

**Avenida Rio Branco** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 180 cm · *coleção*: artista

**Balança mas não cai** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 100 × 150 cm · *coleção*: artista

**Cacique na central** · 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · fotografia em 3D lenticular · 100 × 100 cm · *coleção*: artista

**Dos 7.000 componentes eu sou 1** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 180 cm · *coleção*: artista

**Futebol na Candelária** · 1972 – 1976 / 2010 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 90 cm cada · *coleção*: artista

**Lelelé** · 1972 – 1976 / 2009 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 180 cm · *coleção*: artista

**Poder 2** · 1972 – 1976 / 2009 · *da série*: Cacique de Ramos · impressão fotográfica em metacrilato · 60 × 180 cm · *coleção*: artista

#### CARLOS ZILIO

**Para um jovem de brilhante futuro** · 1973 · impressão fotográfica em fibra com selênio; maleta e pregos · impressões 45 × 60 cm cada; objeto 41 × 32 × 7 cm · *coleção*: fotografias: artista; objeto: Vanda Mangia Klabin, Rio de Janeiro

#### CHANTAL AKERMAN

**D'est, au bord de la fiction** [Do Leste, na fronteira da ficção] · 1995 · Filme 35 mm transferido para DVD, 25 canais sincronizados, cor, som · dimensões variáveis · *coleção*: The Ella Fontanals – Cisneros Collection, Miami

**D'est** [Do Leste] · 1993 · Filme 35 mm transferido para DVD, cor, som · 107' · *coleção*: artista

#### CHEN CHIEH-JEN

**Factory** [Fábrica] · 2003 · Filme Super 16 mm transferido para DVD, cor, sem som · 31'09" · *cortesias*: artista

#### CHIM POM

**Brazil ? Love** · 2010 · pintura, vídeo, multicanal, cor, som · dimensões variáveis

#### CILDO MEIRELES

**Inserções em circuitos ideológicos: 2 - Projeto Cédula** · 1976 · estampa sobre cédula (exemplo) · 7 × 15 cm · *coleção*: artista

**Abajur** · 1997 / 2010 · tela de projeção circular; dínamo · 1.180 × 900 cm · *apoio*: Fundação de Serralves, Porto · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · produção das imagens, projeto, produção e instalação do sistema de iluminação: Renato Cury, Adriano Gofiantini e Zé Cury; projeto, produção e montagem do mecanismo de geração de energia e suporte das telas: Maurício Zelada; projeto, produção e montagem da estrutura cenográfica a partir do projeto do artista: Fogo Design; trilha sonora: Felipe Magalhães; sonorização: Nagoma Produções

**CINEMATA [CINTHIA MARCELLE & TIAGO MATA MACHADO]**

**Buraco negro [Black hole]** · 2008 · vídeo HD, preto & branco, som · 4'41", loop · *cortesias*: Sprovieri, Londres; Box4, Rio de Janeiro; Galeria Vermelho, São Paulo; produção: Katásia Filmes; edição: Pedro Veneroso

#### CINTHIA MARCELLE

**Sobre este mesmo mundo** · 2009 – 2010 · pó de giz; quadro-negro; apagador · 120 × 840 × 8 cm · *cortesias*: Sprovieri, Londres; Box4, Rio de Janeiro; Galeria Vermelho, São Paulo

#### CLAUDIA JOSKOWICZ

**Round and Round and Consumed by Fire** [Rodando e rodando e consumido pelo fogo] · 2009 · vídeo HD, cor, som · 8', loop · *cortesias*: artista · produção: Dorita Fernandez, assistente de produção: José María Llor; diretor de fotografia: Ernst Udo Drawert; som: Grégoire Paultre; contrarregra: Walter Acho, Ronald Nogueles; direção de arte: Isaac Nogueles; elenco: Dan Griffiths (Butch Cassidy) e Richard Saxton (Sundance Kid); figurantes: Ruth Ewan,

Jon Geiger, Cadetes Militares da Cidade de Vallegrande; produção fotográfica: Yolanda Chichester

#### CLAUDIO PERNA

**Fotografia anónima de Venezuela** - 1979 - impressão sobre papel - 14,8 x 14,8 cm cada - coleção: Fundación Museos Nacionales, Galería de Arte Nacional da Venezuela, Caracas

#### DANIEL SENISE

**O Sol me ensinou que a história não é tão importante** - 2010 - 480 placas de 51 x 51 cm de papel fornecido por instituições de arte, reciclado, gesso e cola branca - coleção: artista  
**Skira** - 2010 - páginas de livros de arte coladas sobre alumínio - 260 x 450 cm [tríplice de 3 x 260 x 150 cm] - coleção: artista - *cortesia*: Silvia Cintra Galeria de Arte, Rio de Janeiro

#### DAVID CLAERBOUT

**The Algiers' Sections of a Happy Moment** [As seções de um momento feliz de Argel] - 2008 - vídeo HD, preto & branco, som estéreo - 37'12" - *cortesia*: artista; Hauser & Wirth, Zurique, Londres, Nova York; Yvon Lambert, Paris, Nova York  
**Sunrise** [Alvorada] - 2009 - vídeo HD, preto & branco, som estéreo - 18' - *cortesia*: artista; Hauser & Wirth, Zurique, Londres, Nova York; Yvon Lambert, Paris, Nova York

#### DAVID CURY

**Antônio Conselheiro não seguiu o conselho** - 2005 / 2010 - contêineres; vidro; ferro; aço; alumínio; borracha; lâmpadas fluorescentes queimadas - dimensões variáveis

#### DAVID GOLDBLATT

**At Kevin Kwanele's Takwaito Barber, Lansdowne Road, Khayelitsha, Cape Town. 16 May 2007** [No Takwaito Barber de Kevin Kwanele, Estrada Lansdowne, Khayelitsha, Cidade do Cabo. 16 de maio de 2007] - 2007 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**IT'S EASIER TO LIVE BETTER WITH ELLERINES, Beaufort West, Western Cape. 14 May 2007** [É MAIS FÁCIL VIVER MELHOR COM ELLERINES, Beaufort West, Western Cape. 14 de maio de 2007] - 2007 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo

**On Lansdowne Road, Khayelitsha, Cape Town. 16 May 2007** [Na Estrada Lansdowne, Khayelitsha, Cidade do Cabo. 16 de maio de 2007] - 2007 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**PMTCT at the Entrance to Boitumelomg Township, Bloemhof, North - West. 10 February 2006** [PMTCT na entrada do Distrito de Boitumelomg, Bloemhof, North - West. 10 de fevereiro de 2006] - 2006 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Smid Street, Middelburg, Eastern Cape. 24 November 2004** [Rua Smid,

Middelburg, Eastern Cape. 24 de novembro de 2004] - 2004 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**The Entrance to Lwandle, Strand, Western Cape. 9 October 2005** [A entrada para Lwandle, Strand, Western Cape. 9 de outubro de 2005] - 2005 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**The First Day of Spring at Lategan's Truck Inn on the N1, Laingsburg, Western Cape. 1 September 2006** [O primeiro dia de primavera no Lategan's Truck Inn na N1, Laingsburg, Western Cape. 1 de setembro de 2006] - 2006 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Are you Master. Kilometre 4 on R74 between Harrismith and Bergville, Free State. 25 August 2005** [É você Mestre. Quilômetro 4 na R74 entre Harrismith e Bergville, Free State. 25 de agosto de 2005] - 2005 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Be a Volunteer, Join Community Home Base Care Services. Dept. of Health and Welfare. Vaalwater Clinic/Kliniek. Vaalwater, Limpopo Province. 18 September 2006** [Seja um voluntário, Junte-se a um centro comunitário de tratamento domiciliar. Depto. de Saúde e Bem-estar. Vaalwater Clinic/Kliniek. Vaalwater, Província Limpopo. 18 de setembro de 2006] - 2006 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**BHJ Richtersveld National Park, Northern Cape. 25 December 2003** [Parque Nacional BHJ Richtersveld, Northern Cape. 25 de dezembro de 2003] - 2003 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Entrance to Lategan's Truck Inn, Laingsburg, Western Cape. 14 November 2004** [Acesso ao Lategan's Truck Inn, Laingsburg, Western Cape. 14 de novembro de 2004] - 2004 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Port Nolloth, Northern Cape. 28 December 2003** [Port Nolloth, Northern Cape. 28 de dezembro de 2003] - 2003 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo  
**Vesta Appolis, cashier, Suurbraak Municipality, Suurbraak, Western Cape. 22 July 2004** [Vesta Appolis, caixa, Prefeitura de Suurbraak, Suurbraak, Western Cape. 22 de julho de 2004] - 2004 - *da série*: In the time of Aids [No tempo da Aids] - impressão fotográfica sobre papel de algodão - 90 x 114 cm - *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo

#### DAVID LAMELAS

**Moon Time** [Tempo da lua] - 2010 - relógio digital; cadeiras; mesa - dimensões variáveis - *cortesia*: artista - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### DAVID MALJKOVIĆ

**Scene for a New Heritage Trilogy** [Trilogia cena para um novo patrimônio] - 2004 - 2006 - vídeo, DVD, cor, som - 4'33"; 6'06"; 11'30" - coleção: Van Abbemuseum, Eindhoven - *cortesia*: Annet Gelink Gallery, Amsterdã; Metro Pictures, Nova York; Georg Kargl Fine Arts, Viena; Sprüth Magers, Londres, Berlim

#### DEIMANTAS NARKEVIČIUS

**The Dud Effect** [O efeito contrário] - 2008 - filme 16 mm transferido para HD - 15'40" - *cortesia*: gb agency, Paris; Jan Mot, Bruxelas; Galerie Barbara Weiss, Berlim

#### DORA GARCÍA

**The Deviant Majority (from Basaglia to Brazil)** [A maioria deviante (de Basaglia ao Brasil)] - 2010 - vídeo HD, cor, som - 34' - *cortesia*: artista - *comissionado por*: Hogeschool Sint-Lukas, Bruxelas; Vlaams Audiovisuele Fonds, Bruxelas; Fondazione Galleria Civica di Trento; Fundação Bienal de São Paulo

#### DOUGLAS GORDON

**Pretty Much Every Film and Video Work from about 1992 until Now. To Be Seen on Monitors, Some with Headphones, Others Run Silently, and All Simultaneously** [Praticamente todos os trabalhos em filme e vídeo desde mais ou menos 1992 até agora. Para serem vistos em monitores, alguns com fones de ouvido, outros sem som e todos simultaneamente] - 1992 - vídeo, cor; monitores; fones de ouvido - dimensões variáveis - *cortesia*: artista

#### EDUARDO COIMBRA

**Luz natural** - 2010 - impressão em transparência; lâmpadas fluorescentes - 240 x 80 x 80 cm cada - coleção: artista - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### EDUARDO NAVARRO

**El Dorado** - 2010 - documentação do lugar da escavação de ouro; máquina de fax; terra da escavação; cópias em papel - dimensões variáveis - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### EFRAIN ALMEIDA

**Efrain Almeida** - 2010 - madeira umbrana e óleo - dimensões variáveis - *cortesia*: Galeria Fortes Vilaça, São Paulo - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### EMILY JACIR

**Lydda Airport** - 2009 - epoxy e uretânio; mesa de aço - 89 x 170 x 92 cm  
**Lydda Airport** - 2007 - 2009 - vídeo HD, preto & branco, som - 5'21" - *cortesia*: Alexander and Bonin, Nova York

#### ENRIQUE JEŽIK

**Estreno de la Otan** [Estreia da Otan] - 2008 - painéis de madeira com aplicação de gesso escavado; monitores; caveletes de madeira - 75 x 500 x 600 cm - coleção:

artista - *cortesia*: Galeria Enrique Guerrero, Cidade do México

#### ERNESTO NETO

**Terreiro Lembrança e Esquecimento / Quem paga o arrego - tá tudo arreglado!** - 2010 - tecido; madeira; espuma; especiarias; tapete - aprox. 120 m<sup>2</sup> - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### FERNANDO LINDOTE

**Cosmografie** - 2010 - pintura sobre parede; cimento; fibra de vidro; vídeo, cor - dimensões variáveis - *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### FILIPA CÉSAR

**Insert** - 2010 - filme em 16 mm transferido para HD, preto & branco, sem som - 10' - coleção: artista - *cortesia*: Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa - © Filipa César  
**Memograma** - 2010 - vídeo HD, cor, som - 40' - *cortesia*: artista - *cortesia*: Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa - © Filipa César

#### FIONA TAN

**A Lapse of Memory** [Um lapso da memória] - 2007 - vídeo HD, cor, som - 24' - *cortesia*: artista; Frith Street Gallery, Londres

#### FLÁVIO DE CARVALHO

**Retrato de Sérgio Buarque de Holanda** - 1970 - guache fluorescente sobre papel - 90 x 70 cm - coleção: Francisco Buarque de Holanda, Rio de Janeiro  
**Experiência N.2** - 1931 - áudio; clipping de jornal; livros; panfleto - 4'24"; dimensões variáveis - coleção: Fundo Flávio de Carvalho - CEDAE - Unicamp, Campinas; coleção particular  
**Experiência N.4** - 1958 - fotografia; filme; clipping de jornal - dimensões variáveis - coleção: Fundo Flávio de Carvalho - CEDAE - Unicamp, Campinas - *apoiado*: Fundação Padre Anchieta - Centro de Documentação TV Cultura, São Paulo  
**Série Trágica** - 1947 - carvão sobre papel - 70 x 50 cm cada - coleção: Museu de Arte Contemporânea Universidade de São Paulo

#### FRANCIS ALÏS

**Tornado** - 2000 - 2010 - vídeo HD, cor, som - 55' - *cortesia*: artista; David Zwirner, Nova York; Galerie Peter Kilchmann, Zurique - © Francis AlÏs - em colaboração com Julien Devaux - Miipa Alta, México

#### GABRIEL ACEVEDO VELARDE

**Extracción** [Extração] - 2010 - vídeo transferido para DVD, cor, som; documentos impressos - dimensões variáveis - *cortesia*: Galeria Leme, São Paulo; Maribel López Gallery, Berlim

#### GERALDO DE BARROS

**They are kissing (negative)** [Eles estão se beijando (negativo)] - 1964 - óleo sobre compensado - 77 x 113 cm - coleção: Fulvia Leirner, São Paulo  
**They are kissing (positive)** [Eles estão se beijando (positivo)] - 1964 - nanquim sobre madeira - 78 x 113 cm - *cortesia*: Luciana Brito Galeria, São Paulo

#### GIL VICENTE

**Suíte safada** - 2007 - 2010 - nanquim sobre página de livro - 22,5 x 15,7 cm

cada · coleção: artista · *cortesia*: Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Autorretrato I — matando George Bush** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 200 × 150 cm · coleção: artista

**Autorretrato II — matando Lula** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 200 × 150 cm · coleção: artista

**Autorretrato III — matando Elizabeth II** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 150 × 200 cm · coleção: artista

**Autorretrato IV — matando Ahmadinejad** · 2010 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 200 × 150 cm · coleção: artista

**Autorretrato IX — matando Fernando Henrique Cardoso** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 200 × 150 cm · coleção: artista

**Autorretrato V — matando Jarbas Vasconcelos** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 150 × 200 cm · coleção: artista

**Autorretrato VI — matando Eduardo Campos** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 150 × 200 cm · coleção: artista

**Autorretrato VII — matando Ariel Sharon** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 200 × 150 cm · coleção: artista

**Autorretrato VIII — matando Bento XVI** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 150 × 200 cm · coleção: artista

**Autorretrato X — matando Kofi Annan** · 2005 · *da série*: Inimigos · carvão sobre papel · 150 × 200 cm · coleção: artista

#### GRAZIELA KUNSCH

**Projeto Miratão** · 2007 · excertos de A.N.T.I. cinema, conversas e mobiliário feito com a colaboração do coletivo Kooperativ für Darstellungen/politik/Cooperativa de políticas do display (Andreas Müller, Jesko Fezer e Anita Kaspar) · apoio: Fundação Bienal de São Paulo

#### GRUPO DE ARTISTAS DE VANGUARDIA

**Tucumán Arde Archive** [Arquivo Tucumán Arde] · 1968 / 2007 · impressões offset · dimensões variáveis · coleção: Museu d'Art Contemporani de Barcelona — MACBA · *cortesia*: MACBA Collection

#### GUSTAV METZGER

**To Crawl into — Anschluss, Vienna, March 1938** [Rastejar para dentro — Anschluss, Viena, março de 1938] · 1996 / 2010 · *da série*: Historic Photographs [Fotografias históricas] · impressão fotográfica em PVC; tecido de linho · 315 × 423 cm · coleção: artista · © Yad Vashem Photo Archive

**To Walk into — Massacre on the Mount, Jerusalem, 8 October 1990** [Para adentrar — massacre no monte, Jerusalém, 8 de outubro de 1990] · 1996 / 2010 · *da série*: Historic Photographs [Fotografias históricas] · impressão fotográfica em PVC; tecido de linho · 238 × 395 × 30 cm · *cortesia*: Tate, Londres; adquirida com o apoio de Tate Members 2007 · © Menahem Kahana/ AFP

#### GUY DE COINTEY

**Tell Me** [Diga-me] · 1979 · filme telecinado · 44' · *cortesia*: Estate of Guy de Cointey / Air de Paris, Paris · atrizes Denise Dorneguer, Helen Mendez, Jane Zingale

#### GUY VELOSO

**Penitentes · 2002 — 2010** · impressão fotográfica em papel de algodão · 65 × 100 cm cada · coleção: artista · *cortesia*: Nara Rosely Nakagawa\_ Gabinete de Artes, São Paulo

#### HARUN FAROCKI

**Serious Games IV: A Sun with no Shadow** [Jogos sérios IV: Um sol sem nenhuma sombra] · 2009 — 2010 · vídeo HD, cor, som · 7'39" · © Harun Farocki Filmproduktion 2010 · apoio: Medienboard Berlin-Brandenburg GmbH; Fundação Bienal de São Paulo · filmado em outubro de 2009 no Battle Simulation Center do Marine Air Ground Task Force Training Command, Marine Corps Air Ground Combat Center — Twentynine Palms, Califórnia, Estados Unidos América; utilizando Virtual Battle Space 2, Recognition of Combatants — Improvised Explosive Devices; filmado em Janeiro de 2009 no Workshop para psicólogos da U.S. Air Force sobre exposição de realidade virtual para PTSD (transtorno de estresse pós-traumático) no Fort Lewis, Madigan Army Medical Center — Tacoma, Washington, Estados Unidos da América. Cinematografia: Ingo Kratisch. Som: Matthias Rajmann. Edição: Harun Farocki. Edição online: Max Reimann. Baseado em roteiro de Harun Farocki, Matthias Rajmann. Diretor: Harun Farocki. Produção: Harun Farocki Filmproduktion, Berlin. Produtor executivo: Matthias Rajmann

**Serious Games I: Watson Is Down** [Jogos sérios I: Watson está ferido] · 2009 — 2010 · vídeo HD, cor, som · 8'15" · © Harun Farocki Filmproduktion 2010 · apoio: Medienboard Berlin-Brandenburg GmbH; Fundação Bienal de São Paulo · filmado em outubro de 2009 no Battle Simulation Center do Marine Air Ground Task Force Training Command, Marine Corps Air Ground Combat Center — Twentynine Palms, Califórnia, Estados Unidos América; utilizando Virtual Battle Space 2, Recognition of Combatants — Improvised Explosive Devices. Cinematografia: Ingo Kratisch. Som: Matthias Rajmann. Edição: Harun Farocki. Edição online: Max Reimann. Baseado em roteiro de Harun Farocki, Matthias Rajmann. Diretor: Harun Farocki. Produção: Harun Farocki Filmproduktion, Berlin. Produtor executivo: Matthias Rajmann

**Serious Games II: Three Dead** [Jogos sérios II: Três mortos] · 2009 — 2010 · vídeo HD, cor, som · 7'43" · © Harun Farocki Filmproduktion 2010 · apoio: Medienboard Berlin-Brandenburg GmbH; Fundação Bienal de São Paulo · filmado em outubro de 2009 em Combined Arms Military Operations on Terrain (MOUT) Facility, Range 220 da Marine Air Ground Task Force Training Command, Marine Corps Air Ground Combat Center — Twentynine Palms, Califórnia, Estados Unidos da América; utilizando rascunho de animações MOUT, criadas para Marine Corps por Marazion International. Cinematografia: Ingo Kratisch. Som: Matthias Rajmann. Edição: Harun Farocki. Edição online: Max Reimann. Segundo roteiro de Harun Farocki, Matthias Rajmann. Diretor: Harun Farocki. Produção: Harun Farocki Filmproduktion, Berlin. Produtor executivo: Matthias Rajmann

**Serious Games III: Immersion [Jogos sérios III: Imersão] ? 2009** · vídeo HD, cor, som · 20'23" · © Harun Farocki Filmproduktion 2010 · apoio: Medienboard Berlin-Brandenburg GmbH · *comissionado por*: coprodução: Jeu de Paume, Paris, Stuk, Leuve · filmado em 26 e 27 de Janeiro de 2009 no Workshop para psicólogos da U.S. Air Force em Fort Lewis, Madigan Army Medical Center, Tacoma, Washington, Estados Unidos “Exposição à Realidade Virtual para PTSD (transtorno de estresse pós-traumático)”; com a participação de Albert Rizzo, PhD, Professor Pesquisador, School of Gerontology & Dept. of Psychiatry and Behavioral Health; Cientista Pesquisador, University of Southern California, Institute for Creative Technologies, ICT - Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos da América; Kevin Holloway, PhD, Psicólogo Clínico, Defense Centers of Excellence for Psychological Health and Traumatic Brain Injury, National Center for Telehealth and Technology - Tacoma, Washington, Estados Unidos da América; Barbara O. Rothbaum, PhD, ABPP, Professora de Psiquiatria; Diretor, Trauma and Anxiety, Recovery Program, Emory University School of Medicine - Atlanta, Georgia, Estados Unidos da América e psicólogos da U.S. Air Force; Cinematografia: Ingo Kratisch; Som: Matthias Rajmann; Edição: Harun Farocki, Max Reimann; Roteiro: Harun Farocki, Matthias Rajmann; Direção: Harun Farocki; Produção: Matthias Rajmann

#### HÉLIO OITICICA

**Ninhos** · 1970 / 2010 · madeira; juta; colchões; lâmpadas · 366 × 640 × 548 cm · coleção: César e Cláudio Oiticica

**B 33 Bólide caixa 18 "Homenagem a Cara de Cavalo"** · 1966 · madeira; fotografia; náilon; vidro; plástico; pigmentos · 40 × 30,5 × 68,5 cm · coleção: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ

**Seja marginal, seja herói** · 1968 · silkscreen sobre tecido · 95 × 114,5 cm · coleção: César e Cláudio Oiticica

#### HENRIQUE OLIVEIRA

**A origem do terceiro mundo** · 2010 · madeira; PVC; outros · dimensões variáveis · foto: artista · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### HI RED CENTER (NAKANISHI NATSUYUKI, GEMPEI AKASEGAWA & JIRO TAKAMATSU)

**Movement to Promote the Cleanup of the Metropolitan Area (Be Clean)** [Movimento para promover a limpeza da Área Metropolitana (Seja limpo)] · 1964 · fotografia impressa a partir de arquivo digital em papel algodão aplicado sobre placa de alumínio · 30 × 45 cm ou 80 × 120 cm cada · *cortesia*: Minoru Hirata; The Estate of Jiro Takamatsu/ Yumiko Chiba Associates, Tóquio · foto: Minoru Hirata

**Shelter Plan** [Projeto abrigo] · 1964 · filme 16 mm transferido para DVD, preto & branco, sem som · 25' · coleção: Museum of Contemporary Art, Tóquio · foto: Jonouchi Motoharu

**Shelter Plan** [Projeto abrigo] · 1964 · impressão fotográfica sobre papel · 40 × 60 cm ou 30 × 70 cm ou 30 × 40 cm cada · coleção: Nagoya Art Museum

#### HI RED CENTER (NAKANISHI NATSUYUKI, JIRO TAKAMATSU)

**Yamanote Line Event** [Evento da linha de Yamanote] · 1962 · fotografia impressa a partir de arquivo digital em papel algodão aplicado sobre placa de alumínio · 50 × 80 cm cada · *cortesia*: The Estate of Jiro Takamatsu/ Yumiko Chiba Associates, Tóquio

#### ISA GENZKEN

**Strassenfest** [Festa de rua] · 2008 — 2009 · técnica mista · dimensões variáveis · impressão fotográfica sobre papel · coleção: Instituto Inhotim, Minas Gerais · *cortesia*: Instituto Inhotim, Minas Gerais; Galerie Daniel Buchholz, Colônia, Berlin; neugierriemerschneider, Berlin

#### JACOBO BORGES

**Imagem de Caracas** [Imagem de Caracas] · 1967 · vídeo, 3 canais, cor, som; impressão fotográfica sobre papel · 28 × 42 cm ou 21 × 28 cm ou 14 × 21 cm · coleção: artista · © Jacobo Borges & equipe Imagem de Caracas · com a colaboração de Josefi na Jordan, Mario Robles, Juan Pedro Posani, Adriano Gonzales Leon, Salvador Garmendia, Manuel Espinoza, Jose Vicente Azuar, Edmundo Vargas, Luis Lucksic, Francisco Hung, Alejandro Otero, Carlos Cruz Diez, Jorge Chirinos, Franca Donda, Donald Myerston, Juan Santana, Antonio Llerandi, Miguel Arroyo, Roberto Siso, Fernando Toro, Alvaro Boscan, Ramon Unda, Mario Volpi, Sergio Antillano, J. M. Cruixent, Manuel Caballero, Cauipoican Ovalles, Perjan Erminy, Josefina Urdaneta, Hector Mujica, Ruben Nunez, Roberto Guevara, Bélgica Rodríguez, Gerd Leufert, Jesús Tenreiro

#### JAMES COLEMAN

**Ligne de foi** [Linha da fé] · 1991 — 2005 · vídeo, DVD, cor, som · 57' · *cortesia*: artista; Marian Goodman Gallery, Nova York, Paris · © James Coleman

#### JEAN-LUC GODARD

**Je vous salue, Sarajevo** [Ave, Sarajevo] · 1993 · vídeo, DVD, cor, som · 2'15" · *cortesia*: artista · direção: roteiro, voz, editor: Jean-Luc Godard; música: Arvo Pärt; mixagem: François Musy; produção: Périthéria

#### JEREMY DELLER

**So Many Ways to Hurt You: The Life and Times of Adrian Street** [Tantas maneiras de te machucar: a vida e o tempo de Adrian Street] · 2010 · vídeo; pintura mural · 41' · *comissionado por*: Grizedale Arts, Coniston

#### JEREMY DELLER & GRIZEDALE ARTS

**The Mechanics Institute** [O instituto de mecânica] · 2010 · mobiliário; objetos; desenhos; excursão educativa · dimensões variadas · *cortesia*: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; Ruskin Museum, Coniston · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### JIMMIE DURHAM

**Bureau for Research into Brazilian Normality** [Centro de pesquisa da normalidade brasileira] · 2010 · dimensões variáveis · *cortesia*: Kurimanzutto, Cidade do México; Progetti, Rio de Janeiro

**JOACHIM KOESTER**

**Tarantism** [Tarantismo] · 2007 · filme 16 mm transferido para DVD, preto & branco, sem som · 6'30" · *cortesía:* Jan Mot, Bruxelas

**JONAS MEKAS**

**365-Day Project** [Projeto 365 dias] · 2007 · vídeo HD, cor, som · durações variadas · *cortesía:* artista

**JONATHAS DE ANDRADE**

**Educação para adultos** · 2010 · cartazes off-set · 46 × 34 cm cada · *coleção:* artista · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo · Fotografias de arquivo: Abril Cultural; JC Imagens; Alexandre Belém, Alexandre Severo, Chico Porto; João Bittar

**JOSÉ LEONILSON**

**Leo não consegue mudar o mundo** · 1989 · acrílica sobre lona · 156 × 95 cm · *coleção:* Ana Celina Dias Reichert, São Paulo

**Pobre Sebastião** · c. 1993 · acrílica sobre lona · 160 × 90 cm · *coleção:* Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM-SP. Comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld

**Das 3 armas** · c. 1990 · bordado sobre fronha de algodão · 48 × 62 cm · *coleção:* Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM-SP. Comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld

**Para o meu vizinho de sonhos** · c. 1991 · bordado sobre feltro · 90 × 38 cm · *coleção:* Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM-SP. Comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld

**Sem título** · 1990 · bordado sobre feltro · 66 × 28 cm · *coleção:* Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM-SP. Doação Eduardo Brandão e Jan Fjeld

**JOSÉ RESENDE**

**Homenagem ao horizonte longínquo** · 1967 · alumínio; plástico; decalcomania; algodão · 250 × 150 × 150 cm · *coleção:* particular, São Paulo

**Retrato do meu pai** · 1965 · acrílico; foto; base de ferro · 160 × 50 × 40 cm · *coleção:* particular, São Paulo

**JOSÉ SPANIL**

**Vista assim** · 2010 · terra batida; óleo sobre mármore · dimensões variáveis · *apoio:* Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" — Unesp; Galeria Baró, São Paulo; H.A.P Galeria, Rio de Janeiro · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**JOSEPH KOSUTH**

**North** [Norte] · *da série:* Art as idea as idea [Arte como ideia como ideia] · 1967 · serigrafia sobre metal · 100 × 100 cm · *coleção:* Guilherme Magalhães Pinto Gonçalves

**South** [Sul] · *da série:* Art as idea as idea [Arte como ideia como ideia] · 1967 · serigrafia sobre metal · 100 × 100 cm · *coleção:* Guilherme Magalhães Pinto Gonçalves

**East** [Leste] · *da série:* Art as idea as idea [Arte como ideia como ideia] · 1967 · serigrafia sobre metal · 100 × 100 cm · *coleção:* Guilherme Magalhães Pinto Gonçalves

**West** [Oeste] · *da série:* Art as idea as idea [Arte como ideia como ideia] · 1967 · serigrafia sobre metal · 100 × 100 cm · *coleção:* Guilherme Magalhães Pinto Gonçalves

**JULIANA STEIN**

**Sim e não** · 2006 — 2010 · impressão fotográfica sobre papel de algodão · 100 × 100 cm cada · *cortesía:* artista

**JULIE AULT & MARTIN BECK**

**No-Stop City High-Rise: a conceptual equation** [No-Stop City High-Rise: uma equação conceitual] · 2010 · forro suspenso; lâmpadas halógenas; três colunas revestidas em papel reflexivo; vitrine; plotagem de painel informacional sobre painel suspenso; textos em vinil recortado sobre vidro; cartões-postais; documentos · dimensões variáveis · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**KARINA SKVIRSKY AGUILERA**

**My Pictures from Ecuador** [Minhas fotos do Equador] · 2009 · fac-símile de página de álbum; fotografia; escrita · 38,10 × 30,48 cm cada · *cortesía:* artista

**KBCO & ROBERTO LOEB**

**Terreiro Dito, não dito, interdito / Canabibi** · 2010 · madeira naval; tinta · aprox. 120 m<sup>2</sup> · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**KENDELL GEERS**

**Loopback Wonderland** · 2010 · tinta sobre parede · aprox. 490 × 1700 cm · *cortesía:* Friedman Gallery, Londres; Galleria Continua, San Gimignano · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Monument to the F-Word** [Monumento ao F...] · 2010 · aço inoxidável · 128 × 25 × 25 cm · *cortesía:* Friedman Gallery, Londres; Galleria Continua, San Gimignano · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**KILUANJI KIA HENDA**

**The Spaceship Icarus 13, Luanda** [A espaçonave Icarus 13, Luanda] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**Astronomy Observatory, Namibe Desert** [Observatório de astronomia, deserto do Namibe] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**Centre of Astronomy Studies and Astronauts Training, Namibe Desert**

[Centro de estudos de astronomia e treinamento de astronautas, deserto do Namibe] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**Building the Spaceship Icarus 13**

[Construindo a espaçonave Icarus 13] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**Icarus 13 (View from the Chicala Island, Luanda)** [Icarus 13 (Vista da Ilha Chicala, Luanda)] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**The Launch of Icarus 13 (6:00 pm, 25th of May, 2007)** [O lançamento do Icarus 13 (18h00, 25 de maio de 2007)] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**First Pictures of the Sun's Photosphere from Icarus 13 in Orbit**

[Primeiras imagens da fotosfera do Sol a partir do Icarus 13 em órbita] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**The Return of the Astronauts (5:00 am, 9th of June, 2007)** [A volta dos astronautas (5:00, 9 de junho de 2007)] · *da série:* Icarus 13 · 2008 · impressão fotográfica a jato de tinta sobre papel · 80 × 120 cm · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**Icarus 13** [Icarus 13] · 2008 · *da série:* Icarus 13 · fibra · dimensões variáveis · *coleção:* Fundação Sindika Dokolo, Luanda

**KIMATHI DONKOR**

**Johnny Was Born aloft by Joy and Stephen** [Johnny nasceu elevado por Joy e Stephen] · 2010 · óleo sobre linho · 190 × 160 cm

**Drama Queen** · 2010 · *da série:* Scenes from the Life of Njinga Mbandi [Cenas da vida de Njinga Mbandi] · óleo sobre linho · 100 × 160 cm

**Kombi Continua** [Kombi contínua] · 2010 · óleo sobre linho · 170 × 160 cm

**When Shall We 3?** [Quando deveríamos nós 3?] · 2010 · *da série:* Scenes from the Life of Njinga Mbandi [Cenas da vida de Njinga Mbandi] · óleos, madeira, grampos, linho · 105 × 160 × 4,5 cm

**KUTLUĞ ATAMAN**

**Beggars** [Pedintes] · 2010 · vídeo HD, 7 canais, sem som · *cortesía:* artista; Thomas Dane Gallery, Londres

**LIVIO TRAGTENBERG**

**Gabinete do Dr. Estranho** · 2010 · jaula de ferro; ilha de edição audiovisual; monitor, cor, som · 300 × 300 × 300 cm · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**LUIZ ZERBINI**

**Inferninho** · 2010 · pintura reflexiva; fumaça; areia; luz; som · *coleção:* artista · *cortesía:* Galeria Fortes Vilaça, São Paulo · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo · produção: Luiza Mello — Automática; arquiteta: Pedro Évora e Pedro Rivera — Rua Arquitetos; programação: VJ Spetto; edição de som: Pedro Burckauer I DosOutros Audio; montagem de luz: PC e Telmo

**LYGIA PAPE**

**Língua apunhalada** · 1968 · acetato sobre backlight · 124 × 163 × 14 cm · *cortesía:* Projeto Lygia Pape, Rio de Janeiro

**Divisor** · 1968 / 2010 · tecido branco com fenda · tecido 1.500 × 1.500 cm; vídeo em loop · *cortesía:* Projeto Lygia Pape, Rio de Janeiro; Gilberto Chateaubriand MAM-RJ · *foto:* Paula Pape · filmagem: Paula Pape; edição: Paula Pape e Mário Costa; produção: Central das Artes

**MANFRED PERNICE**

**cubexbird** · 2010 · cubos de compensado e MDF; colagem de técnica mista · 38 × 38 cm cada; dimensões totais variáveis · *cortesía:* artista; NEU-Berlin; AKG, Nova York; Regen Projects L.A. · agradecimentos: Aranza Becerra, Edgar Cobian, Emanuel Tovar, Lydia Genin, Mayra Huerta, Victor Sanchez e Juan Pablo Vadillo, Gabriela Castañeda, Madlen

Schering, José Davila, Mariana Munguia e Patrick Charpenel

**MANON DE BOER**

**Dissonant** [Dissonante] · 2010 · filme 16 mm transferido para DVD, cor, som · 10'40" · *cortesía:* Jan Mot, Bruxelas

**MARCELO SILVEIRA**

· *da série:* Paisagem · 2008 — 2009 · colagem de revistas e livros · dimensões variadas · *cortesía:* Galeria Nara Roessler, São Paulo

**Tudo certo** · 2010 · madeira Cajacatinga · 700 × 500 cm · *cortesía:* artista; Galeria Nara Roessler, São Paulo; Galeria Mariana Moura, Recife · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**MARCUS GALAN**

**Ponto em escala real** · 2010 · concreto, ferro, pintura · 30 × 500 × 600 cm · *coleção:* artista · *cortesía:* Galeria Luísa Strina, São Paulo · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Entre** · 2010 · impressão jato de tinta em papel de algodão · 70 × 100 cm cada · *coleção:* artista · *cortesía:* Galeria Luísa Strina, São Paulo · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**MARIA LUSITANO**

**The War Correspondent** [O correspondente de guerra] · 2010 · vídeo HD, cor, som · 46' · *coleção:* artista

**MARIA THEREZA ALVES**

**On the importance of words, a holy (stolen) mountain and the ethics of the nations** [Sobre a importância das palavras, uma montanha sagrada (roubada) e a ética das nações] · 2009 / 2010 · plotter adesivo; impressão em papel · fotografia 380 × 608 cm; dicionário tiragem 700 · *cortesía:* Galerie Michel Rein, Paris; MauMaus, Lisboa · *foto:* Arne Kaiser · *apoio:* Fundação Bienal de São Paulo

**Uma história dos Krenak** · 2009 · *da série:* On the importance of words, a holy (stolen) mountain and the ethics of the nations [Sobre a importância das palavras, uma montanha sagrada (roubada) e a ética das nações] · vídeo, DVD, cor, som · 5'24"

**Aracema (de Questemberg)** · 2009 · *da série:* On the importance of words, a holy (stolen) mountain and the ethics of the nations [Sobre a importância das palavras, uma montanha sagrada (roubada) e a ética das nações] · vídeo, DVD, cor, som · 26'43" · *cortesía:* Michael Rein Gallery, Paris

**Aracema (de Questemberg)** · 2009 · *da série:* On the importance of words, a holy (stolen) mountain and the ethics of the nations [Sobre a importância das palavras, uma montanha sagrada (roubada) e a ética das nações] · vídeo, DVD, cor, som · 26'43" · *cortesía:* Michael Rein Gallery, Paris

**MARILÁ DARDOT & FABIO MORAIS**

**Terreiro Longe daqui, aqui mesmo** · 2010 · alvenaria; papel de parede; tapete; azelejo; livros; bancos · dimensões variáveis · *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo · colaboração: Fernando Romano Arquitetura

**MARIO GARCIA TORRES**

**Las variables dimensiones del arte** [As variáveis dimensões do arte] · 2010 ·



impressão cibachrome · 28 x 33,5 cm · *cortesia*: artista · *apoio*: Fundação Bienal de São Paulo e Fundación Colección Jumex · Agradecimento: Winston Bermudez, Maria Inês Rodriguez, Bernard Blistene, Guy Coqeval, Jesus Castro, Raquel Castro, Rahel Blattler, Elba Benitez, Papis Von Saenger, Carmen Hernandez, Anne Roquebert, Livarilanto Ranarison, Anne Dressen, Niklas Svennung, Sandra Antelo-Suarez, Guillermo Solana, Botoa Lefe, Edwige Baron, Marta Gili, Angeline Scherf, Sofia Hernandez Chong-Cuy, John Menick, Liz Medrano, Argelia Bravo, Gustavo Marcano, Brigitte Diez, Iris Peruga, Paul del Rio, Vivian Rivas, Manon Gindgold, Veronica Anaya, Mirjam Varadinis, Magali Arriola, Franciska Lentzsch e especialmente a Nancy Zambrano

#### MARTA MINUJÍN & RUBEN SANTANTONÍN

**La mesenunda** - 1965 - filme 16 mm transferido para DVD - 12' · *cortesia*: Marta Minujín e Leopoldo Maler · com a colaboração de: Pablo Suarez, David Lamelas, Rodolfo Prayon, Floreal Amor e Leopoldo Maler

#### MATEO LÓPEZ

**Palacio del papel** [Palácio do papel] · 2010 · desenhos; objetos; maquetes · dimensões variáveis · *apoio*: Fundação Bienal de São Paulo

#### MATHEUS ROCHA PITTA

**Sem título** · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 50 x 75 cm · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Sem título** · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 60 x 90 cm · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Provisional Heritage** [Herança provisória] · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · vídeo HD, cor, som · aprox. 15' · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Overturned Tires** [Pneus revirados] · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 20 x 30 cm cada · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Sem título** · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 50 x 75 cm cada · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Hot Shots** · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 50 x 75 cm cada · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Fontes** · 2010 · *da série*: Provisional Heritage [Herança provisória] · impressão jato de tinta sobre papel · 24 x 16 cm cada · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### MIGUEL ANGEL ROJAS

**Antropofagia** · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

**Via Láctea** · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

**Tres en platea** [Três na plateia] · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

**Fisgón** [Bisbilhoteiro] · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

**Niño lindo** [Menino lindo] · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

**Sobre porcelana** · *da série*: Faenza · 1979 · impressão digital sobre papel de algodão · 82,5 x 122 x 4 cm cada · *colecção*: artista · *cortesia*: Sicardi Gallery, Houston

#### MIGUEL RIO BRANCO

**Nada levarei qundo morrer aqueles que mim deve cobrarei no inferno** · 1979 – 1981 - filme 16 mm transferido para HD · aprox. 20' · *cortesia*: Galeria Millan, São Paulo

#### MILTON MACHADO

**Módulo de Destruição na Posição Alfa** · 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – ferro · 380 x 380 cm · *apoio*: Galeria Nara Roesler, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Módulo de Destruição na Posição Alfa** · 1990 – 1991 / 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – impressão fotográfica sobre PVC · 150 x 100 cm · *colecção*: artista

**Nômade** · 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – mármore · 18 cm ø

**Série I** · 1978 / 1979 · *da série*: História do Futuro · 1978 – lápis sobre papel · 35 x 50 cm cada · *colecção*: artista

**Estudos** · 1978 / 1979 · *da série*: História do Futuro · 1978 – diversas técnicas sobre papel · 23,5 x 32,5 cm cada · *colecção*: artista

**Nômade** · 1990 – 1991 / 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – impressão fotográfica sobre PVC · 40 x 60 cm · *colecção*: artista · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Série II** · 1978 / 1979 · *da série*: História do Futuro · 1978 – lápis sobre papel · 35 x 50 cm cada · *colecção*: artista

**Módulo de Destruição na Posição Alfa** · 1990 – 1991 / 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – impressão fotográfica sobre PVC · 60 x 40 cm · *colecção*: artista

**Nômade** · 1990 – 1991 / 2010 · *da série*: História do Futuro · 1978 – impressão fotográfica sobre PVC · 150 x 100 cm · *colecção*: artista

**História do Futuro** · 2010 · vídeo · duração 10'30" · roteiro: Milton Machado; edição: Simone Cupello; trilha sonora: Rodolfo Caesar; câmera: Antonio José de Oliveira; produção: Simone Cupello, Bete Esteves

#### MIRA SCHENDEL

**Objeto gráfico** · 1967 · datilografia sobre papel entre placas de acrílico · 100 x 100 cm · *colecção*: Marta e Paulo Kuczynski

**Objeto gráfico** · 1967 · óleo e letras set sobre papel entre placas de acrílico · 50 x 50 cm · *colecção*: Marta e Paulo Kuczynski

**Sem título (monotipia)** · 1964 / 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Ada Schendel · *cortesia*: Galeria Millan, São Paulo

**Sem título (monotipia)** · 1964 / 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Ada Schendel · *cortesia*: Galeria Millan, São Paulo

**Sem título (monotipia)** · 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Rose e Alfredo Setúbal

**Sem título (monotipia)** · 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Rose e Alfredo Setúbal

**Sem título (monotipia)** · 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Rose e Alfredo Setúbal

**Sem título (monotipia)** · 1965 · *da série*: Escritas · óleo sobre papel japonês · 47 x 23 cm · *colecção*: Rose e Alfredo Setúbal

**Que beleza** · 1966 · ecoline e bastão de pastel sobre papel · 43 x 61 cm · *colecção*: Nara Roesler

#### MONIR SHAHROUDY

**FARMANFARMAIAN**  
**Nonagon and Decagon** [Eneágono e decágono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

**Pentagon and Hexagon** [Pentágono e hexágono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

**Square and Pentagon** [Quadrado e pentágono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

**Heptagon and Octagon** [Heptágono e octógono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

**Hexagon and Heptagon** [Hexágono e heptágono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

**Octagon and Nonagon** [Octógono e eneágono] · 2008 · espelho; pintura em vidro invertido; gesso sobre madeira · 100 x 160 cm · *cortesia*: artista; The Third Line, Dubai

#### MOSHEKWA LANGA

*da série*: Untitled [Sem título] · 2005 / 2006 · impressão fotográfica sobre papel · dimensões variáveis · *cortesia*: artista; Goodman Gallery, Joanesburgo

#### NAN GOLDIN

**The Ballad of Sexual Dependency** [A balada da dependência sexual] · 1979 – 2004 · filme 35 mm, transferido para DVD, cor, som · aprox. 45' · *colecção*: particular, Houston · *foto*: Nan Goldin

#### NANCY SPERO

**Crí du Cœur** [Grito do coração] · 2005 · impressão manual sobre papel colado em tela · dimensões totais 83,2 x 4.893,1 cm

· *cortesia*: Estate of Nancy Spero; Galerie Lelong, Nova York

#### NÁSTIO MOSQUITO / BOFA DA CARA My African Mind

[Minha mente africana] · 2009 · vídeo, DVPAI; técnica mista de animação e pós-produção com material fotográfico e impresso; livros e histórias em quadros de arquivo · 6'12" · *cortesia*: artista

#### NELSON LEIRNER

**Pacavo** · 2010 · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo  
**Adoração – Altar a Roberto Carlos** · 1966 · tecido; pintura; luz · 205 x 105 cm · *colecção*: MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

#### NNENNA OKORE

**Slings** [Tipoiás] · 2006 / 2010 · jornal; juta; corda · dimensões variáveis

#### NS HARSHA

**Come Give Us a Speech** [Venha discursar para nós] · 2008 · acrílica sobre tela · 186 x 186 cm cada · *cortesia*: artista; Victoria Miro Gallery, Londres

#### NUNO RAMOS

**Bandeira branca** · 2010 · areia; granito; vidro; urubus; rede de segurança; alto-falantes, som · dimensões variáveis · *colecção*: artista · *cortesia*: Galeria Fortes Vilaça, São Paulo · *apoio*: Morlan SA, Orilândia · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · canções: *Bandeira Branca* (Laércio Alves e Max Nunes), intérprete: Arnaldo Antunes; *Carcará* (João do Vale e José Cândido), intérprete: Mariana Aydar; *Boi da cara preta* (Domínio popular), intérprete: Dona Inah

#### OSCAR BONY

**La familia obrera** [A família operária] · 1968 / 1999 · impressão fotográfica sobre papel · 200 x 180 cm · *colecção*: Carola Bony, Buenos Aires

#### OSWALDO GOELDI

**Paisagem urbana** · 1930 · xilografia sobre papel · 15,9 x 12,1 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Paisagem urbana** · 1940 · xilografia sobre papel · 8,9 x 13,6 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Luz sobre a praça** · 1930 · xilografia sobre papel · 18,6 x 24 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Cena de rua** · 1940 · xilografia sobre papel · 20,7 x 24,7 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Bairro industrial** · 1930 · xilografia sobre papel · 22 x 17 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Casario e urubus** · 1940 · xilografia sobre papel · 23 x 38,5 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Noturno** · 1950 · xilografia sobre papel · 20,8 x 26,9 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Noturno** · 1953 · xilografia sobre papel · 20,5 x 27,7 cm · *colecção*: MNBA/IBRAM/MINC, Rio de Janeiro

**Rua molhada** · 1970 · xilografia sobre papel · 22,4 x 24,8 cm · *colecção*: Gilberto Chateaubriand MAM RJ, Rio de Janeiro

**OTOBONG NKANGA**  
**Dolphin Estate 2** · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 90 x 120 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

**Dolphin Estate 4** · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 90 x 120 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

**Dolphin Estate Area** [Área Dolphin State] · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 78 x 120 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

**Dolphin Estate 3** · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 90 x 120 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

**Dolphin Estate Extended** [Dolphin Estate estendido] · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 100 x 180 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

**Dolphin Estate** · 2008 · *da série*: Dolphin Estate · impressão fotográfica sobre papel · 90 x 120 cm · *cortesia*: artista; Lumen Travo Gallery, Amsterdã

#### PALLE NIELSEN

**Modellen - En modell för ett kvalitativt samhälle** [O modelo - um modelo para uma sociedade qualitativa] · 1968 / 2010 · projeção de slides, três canais, cor; impressão de artigos e cartazes; fac-símile de mapa da exposição; som · dimensões variáveis · coleção: Museu d'Art Contemporani de Barcelona Consortium — MACBA; Doação do artista · *cortesia*: MACBA Collection

#### PAULO BRUSCKY

**O que é arte? Para que serve?** · 1978 · impressão fotográfica sobre papel · 70 x 50 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Postes** · 1978 · impressões fotográficas sobre molduras de madeira · 13 x 18 cm cada · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Arte aeroinímbo** · 1974 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 28 x 31,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Composição aurorial** · 1976 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 58 x 37,6 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Máquina de filmar sonhos** · 1977 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 58 x 38 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**2 anúncios — poema de repetição** · 1977 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 57,8 x 37,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Arte classificada e poesia paga** · 1977 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 58 x 38 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Poema visual** · 1980 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 57,7 x 35,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Disco antropofágico** · 1984 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 41 x 29 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**2 anúncios — Pintura bifocal e borrachas para apagar palavras** · 1984 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 41 x 30 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Máquina tradutora** · 1984 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 41 x 29 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Eletroencefalógrafo musicado** · 1986 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal ·

58 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Projeto de máquina Xerox Reflex para artistas** · 1986 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 58 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Confederação do Equador** · 1989 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 21 x 33 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Esqueçam a copa e pensem no governo** · 1990 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 31,5 x 21,7 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Brasileiro adverte: trabalhar, estudar, comer, habitar, ter saúde e viver é prejudicial à saúde** · 1994 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 56 x 34,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Vervendo** · 2008 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 56,5 x 31,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Concerto celulasional** · 2008 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 56 x 32 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Poema de repetição** · 2008 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 28 x 31,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Soneto — tu me ensinas a fazer renda, eu te ensino a sonetar** · 2008 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 57,5 x 31,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Arte paisagem: saudade não é apenas um bairro em Belo Horizonte, uma proposta, um sentimento, é arte** · 2009 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 57,7 x 31,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Fogueira de gelo** · 1974 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · aprox. 220 x 80 x 80 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Ruídos adventícios da escultura pulmonar** · 1987 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 19 x 18,5 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Arte paisagem: saudade não é apenas um bairro em Belo Horizonte, é uma proposta, um sentimento, é arte (gabarito de anúncio)** · 2009 · *da série*: Arte classificada · texto em jornal · 19,2 x 22,2 cm · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**Arte/pare** · 1973 · filme super 8 mm transferido para DVD, cor, sem som · 2'30" · *cortesia*: artista; Galeria Nara Roesler, São Paulo

**PEDRO BARATEIRO**

**Platea** · 2008 · plataforma de concreto armado; 16 cadeiras · 400 x 500 x 75 cm · *cortesia*: artista; Galeria Pedro Cera, Lisboa

**PEDRO COSTA**

**Minino macho, minino fêmea** · 2006 · vídeo SD, 2 canais sincronizados, cor, som estéreo · 34' · coleção: Fundação de Serralves — Museu de Arte Contemporânea, Porto · imagem e realização: Pedro Costa; som: Philippe Morel, Olivier Blanc; montagem: Pedro Marques

**O nosso homem** · 2010 · vídeo SD, cor, som estéreo · 23' · coleção: artista · apoio: Fundação Bienal de São Paulo · imagem e realização: Pedro Costa; som: Vasco

Pedroso, Olivier Blanc, Branko Neskovic; montagem: Patrícia Saramago, João Dias; com Alfredo Mendes, Ventura, José Alberto Silva, Lucinda Tavares e António Semedo

#### PIXAÇÃO SP

**Opus 666** · 2010 · DVD, cor, som · aprox. 4' · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · ações e roteiro Rafael Augustalitz [Folhinhas] · aprox. 1980 — 2010 · cópia em papel A4 · 29,7 x 21 cm · coleção: Cripta Djan · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

· 2006 — 2008 · *da série*: Pixação SP · Autoria: Choque Photos · impressão sobre papel fotográfico · 115 x 76 cm cada · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · registro das ações de: SURRA rudá; COMA will; VOLUME-3 dentinho!; HESMD (Marcelo Doido); NAJAS clt; JAMAICA mnj; RIJA; CANSADOS DA VIDA die; TUMULOS doido; DEMONIOS nd; RAFAEL PIXOBOMB; SEM MEDO juca; CLONES dok; ANTBOYS duda; ZICAS stan; JUSTICEIROS ruds; G; NOJOS bis; NOVATOS nil; PINOTS m; OS LOPES tgn; OSCURURU gds; AJATOS raf; TURCO; CRIPTA Djan

**Uma última noite** · 2010 · Autoria: Choque Photos · vídeo · aprox. 6'30"

**24 Horas de Pixação** · 2010 · vídeo, High-8, finalização DVD, cor, som · 32' · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · documentação e roteiro Cripta Djan; edição Tony Z/L Studio; fotografia Choque Photos; trilha sonora de DJ Faux

#### QUI ANXIONG

**The New Classic of Mountains and Seas — Parts 1 and 2** [O novo clássico das montanhas e dos mares — partes 1 e 2] · 2006; 2009 · vídeo, animação, 3 projeções, preto & branco, som · 30'15"; 29'35" · coleção: Spencer Museum of Art, Lawrence; Museum of Modern Art, Nova York; Museum of Contemporary Art, Tóquio

#### RAQS MEDIA COLLECTIVE

**Escapement** [Escape] · 2009 · relógios de vidro e alumínio, LED; vídeo, 4 canais sincronizados, cor; som · dimensões variáveis; loop · *cortesia*: artistas; Frith Street Gallery, Londres

#### ROBERTO JACOBY

**El alma nunca piensa sin imagen** [A alma nunca pensa sem imagem] · 2010 · palco, microfones e luzes, cartazes, lamber-lambe, faixas, camisetas, bonés, botões, panfletos; desenhos em colaboração com um grupo de artistas argentinos · dimensões variáveis · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · produzido por Fundação Start, Buenos Aires

#### ROCHELLE COSTI

**Escada subida** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 123 x 156 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Escada lateral** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 100 x 150 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Estante** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 120 x 80 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito,

São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Cortina** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 123 x 156 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Reunião** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 53 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Quadro** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 53 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Papel de parede** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 53 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Toca** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 53 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Sra. Coluna** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 53 x 35 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Casas Colognesi** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 67 x 100 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Casa desmedida** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 67 x 100 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Redes** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 100 x 150 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Lagos** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 100 x 150 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Paisagem** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 123 x 156 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Escada descida** · *da série*: Residency [Residência] · 2010 · fotografia colorida · 120 x 80 cm · *cortesia*: artista; Galeria Luciana Brito, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

**Interior escuro** · 2010 · *da série*: Matéria noturna · óleo sobre tela sobre MDF · 180 x 240 cm · *cortesia*: artista ·

*comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Promontório** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Rua deserta com cerca** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Rua deserta** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Beira do mar** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Estrada** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 240 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Lua cheia sobre a cidade** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Sem título** - 2010 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Viaduto** - 2009 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Perturbação** - 2009 - *da série:* Matéria noturna - óleo sobre tela sobre MDF - 180 x 270 cm - *cortesia:* artista - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

## RONALD DUARTE

**Nimbo Oxalá** - 2004 - *da série:* Guerra é guerra - vídeo, cor, som - 3'05" - *coleção:* artista

**O que rola VCV** - 2001 - *da série:* Guerra é guerra - vídeo, cor, som - 4'30" - *coleção:* artista

**Fogo cruzado** - 2002 - *da série:* Guerra é guerra - vídeo, cor, som - 4'39" - *coleção:* artista

## ROSÂNGELA RENNO

**Menos-valia (leilão)** - 2010 - objetos; mesa; etiquetas - dimensões variáveis - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo - *leiloeiro:* Aloísio Cravo

**As coisas que existem são mais bonitas** - 2008 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Roberto Profili

**As coisas sem importância são bens de poesia** - 2008 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* particular **Eu queria construir uma ruína** - 2008 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Esther Faingold

**Há histórias tão verdadeiras / que às vezes parece que são inventadas** - 2010 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Galeria Vermelho, São Paulo

**Hoje eu atingi o reino da despalavra** - 2008 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Marcela e Vinícius Reis

**O que é bom para o lixo é bom para a poesia** - 2010 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Galeria Vermelho, São Paulo

**Perder a inteligência das coisas para vê-las / é bom para a poesia** - 2008 - *da série:* Matéria de poesia (para Manuel de Barros) - impressões em jato de tinta de sobreposição de slides; texto; caixa de acrílico; slides - 234 x 226 cm; caixa de acrílico 10 x 15 x 3 cm - *coleção:* Regina Pinho de Almeida

## RUNA ISLAM

**This Much Is Uncertain** [Este tanto é incerto] - 2009 - 2010 - filme 16 mm, cor e preto & branco, sem som - 4'; versão silenciosa - *cortesia:* artista; White Cube, Londres - *apoio:* Vherner - *comissionado por:* Fiorucci Art Trust; Nicoletta Fiorucci - *produção:* Studio Runa Islam, Ewout Vellekoop; *gerência de produção:* Bettina Alibrandi; *fotografia:* Mattias Nyberg e Runa Islam; 1º assistente de câmera: Xavier Amoros; *gaffer:* Peter Brimson - *agradecimentos:* Milovan Farronato, Jose Maria Lopes De Faria, Len Thornton, Christa Stadler, Daniel Lessner e Oskar Lessner Islam

## SAMUEL BECKETT

**Not I** - 1972 - vídeo, preto & branco, som - 13'10" - *cortesia:* Estate Curtis Brown, Londres

## SANDRA GAMARRA HESHKI

**Milagros II** [Milagres II] - 2010 - óleo sobre papel; recortes de imprensa - dimensões variáveis - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 11** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 101,5 x 118 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 15** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 170,5 x 108,5 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 18** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 99,5 x 117,5 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 19** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 99,6 x 117,5 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria

Leme, São Paulo - *comissionado por:*

Fundação Bienal de São Paulo  
**Pág. 22** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 170,5 x 249 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 13** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 127 x 102,5 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

**Pág. 20** - *da série:* October 18, 1977 catalogue [Catálogo October 18, 1977] - 2010 - óleo sobre tela - 102 x 117,5 cm - *coleção:* LIMAC, Lima - *cortesia:* Galeria Leme, São Paulo - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

## SARA RAMO

**A banda dos sete** - 2010 - vídeo HD, cor, som - 20'; loop - *comissionado por:* Fundação Hermés e artista: Sara Ramo; *direção musical e trilha sonora:* Ivan Cantelli; *músicos:* Graveola e o Lixo Polifônico; *assistente de arte:* Raquel Versieux e Irene Andrade; *cenotécnico:* Sotero Antunes; *edição e finalização:* Fernando Mendes e Joacélio Batista; *produção:* 88 Filmes

## SIMON FUJIWARA

### The Personal Effects of Theo Grünberg

[Os bens pessoais de Theo Grünberg] - 2010 - coleção de livros e objetos; biblioteka; vídeo, cor, som - vídeo aprox. 40', dimensões totais variáveis - *cortesia:* artista; Neue Alte Brücke, Frankfurt/Main; Gio Marconi, Milão - *apoio:* Julia Stoschek Foundation e.V., Düsseldorf; Fundação Bienal de São Paulo - *comissionado por:* Philippe Färnkäs

## SOPHIE RISTELHUEBER

**WEST BANK #22** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

**WEST BANK #6** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

**WEST BANK #3** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

**WEST BANK #24** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

**WEST BANK #25** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

**WEST BANK #11** - 2005 - impressão jato de tinta sobre papel de parede - 310 x 387,75 cm

## STEVE MCQUEEN

**Static** [Estático] - 2009 - filme 35 mm transferido para HD - loop - *cortesia:* artista; Thomas Dane Gallery, Londres; Marian Goodman Gallery, Nova York, Paris

## SUE TOPKINS

**Untitled** [Sem título] - 2010 - texto datilografado sobre papel jornal - dimensões variáveis - *cortesia:* artista; The Modern Institute/Toby Webster Ltd., Glasgow

## SUPERSTUDIO

**Amore** [Amor] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - litografia sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Cerimonia** [Cerimônia] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - litografia sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Educazione** [Educação] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - litografia sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**L'accampamento** [O acampamento] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - gravura sobre acetato - 76,5 x 62 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Morte** - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - litografia sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Vita Supersuperficie** [Vida Supersuperfície] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - litografia sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Vita Supersuperficie** [Vida Supersuperfície] - 1972 / 1973 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - tinta sobre papel - 103 x 73 cm - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença

**Educazione; Amore; Morte** [Educação; Amor; Morte] - 1972 / 2010 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - vídeo, cor, som - 15' cada - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença - © Archivio Superstudio, Florença; Fundação Bienal de São Paulo - *apoio:* Fundação Bienal de São Paulo - realizado em 2010 a partir de storyboard e imagens de 1972; seleção de texto e imagem, direção Gian Piero Frassinelli (Archivio Superstudio); técnico de som Benedict Frassinelli; música Philip Glass: *Music with changing parts*, Laurie Anderson: *Superman*, Música tradicional ghanesa, Johannes Brahms, Ludwig van Beethoven: *Nona sinfonia: Inno alla gioia*

**Vita Supersuperficie; Cerimonia** [Vida Supersuperfície; Cerimônia] - 1972 - *da série:* Gli atti fondamentali [Os atos fundamentais] - vídeo, cor, som - 10'; 20' - *coleção:* Archivio Superstudio, Florença - © Archivio Superstudio, Florença; Fundação Bienal de São Paulo - *apoio:* Fundação Bienal de São Paulo - realizado em 2010 a partir de storyboard e imagens de 1972; seleção de texto e imagem, direção Gian Piero Frassinelli (Archivio Superstudio); técnico de som Benedict Frassinelli

**SUSAN PHILIPSZ**  
**To the Greenwood** [Para Greenwood] - 2010 - som digital, 3 canais surround - 1' a cada 10' - *cortesia:* artista; Tanya Bonakdar Gallery, Nova York - *comissionado por:* Fundação Bienal de São Paulo

## TACITA DEAN

**Teignmouth Electron** - 1999 - filme 16 mm, cor, som ótico - 7' - *cortesia:* Marian Goodman Gallery, Nova York, Paris

## TAMAR GUIMARÃES

**Canoas (título provisório)** - 2010 - filme 16 mm transferido para HD, cor, som - 13'28" - *cortesia:* artista - *apoio:* Danish Arts Council Committee for International Visual Art, Copenhagen - *comissionado por:* Danish Arts Council Committee for International Visual Art, Copenhagen;

Fundação Bienal de São Paulo · produção: Daniela Santos; assistência de produção: Marina Santos; direção de fotografia e câmera: José Eduardo Limongi; 1º assistente de câmera: Miguel Lindenberg; 2º assistente de câmera: Guilherme S. Francisco; som direto: Felipe Schultz Mussel; microfonia: Elielson Amaral; montagem e assistência de direção: Fernando Coimbra; edição de som e mixagem: Tiago Lorena Dutra; arte e assistência de pesquisa: Bruno Caracol; figurino: Camila Ferza e Paula Barros; maquiagem: Bia Medeiros e Sandra Polo; eletricista: Waldir Gurgita; maquinista: Bugalú; catering: Sabor Perfeito, Joselindo Santos, Eduarda Maria, Fernanda Silva, Luiz Paulo, Rafael Melo, Sergio Teixeira · laboratórios: Labocine (Rio), Cinema (SP) · Agradecimentos: Kasper Akhøj, Eliana Guimaraes Farhat, Suely Rolnik, Helmut Batista, Denise Milfont, Amílcar Packer, Joana da Conceição, Norma Nascimento Pereira, João Gonçalves de Sousa, Luciene Jose da Silva, Adriano Pedrosa, Adriã Juliã, Anna Maria Niemeyer, Fundação Niemeyer, Danish Arts Council, 29ª Bienal de São Paulo, Casa da Denise

#### TATIANA BLASS

**Metade da fala no chão – Piano surdo** · 2010 · piano de cauda; cera microcristalina; vídeo · 19'22", dimensões variáveis · *cortesía*: Galeria Millan, São Paulo · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### TATIANA TROUVÉ

**350 Points towards Infinity** [350 pontos rumo ao infinito] · 2009 · fios de prumo; ímãs · 485 × 950 × 950 cm · *cortesía*: Galerie Johann Koenig, Berlim; Galerie Emmanuel Perrotin, Paris; Almine Rech Gallery, Bruxelas

#### THE OTOLITH GROUP

**Nervus Rerum** · 2008 · DVD, cor, som · 32'57" · *colecção*: artista

#### THE TEA PAVILION (DOROTHEE ALBRECHT)

**THE TEA PAVILION - Starting from Guangzhou and Sao Paulo** [Começando de Guangzhou e São Paulo] · 2010, ongoing since 2008 [desde 2008] · www.videoatlas.info

**VIDEO ATLAS/ ATLAS OF SPACES - Starting from Ramallah and Tel Aviv, Starting from Dakar and Starting from Sao Paulo** [começando de Ramalá e Tel Aviv, Começando de Dakar e São Paulo] · 2010, ongoing since 1998 [desde 1998] · www.videoatlas.info

#### TOBIAS PUTRIH

**Terreiro A pele do invisível / Alvorada** · 2010 · madeira; papelão; cadeiras · aprox. 120 m<sup>2</sup> · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo

#### UNSTUDIO

**Terreiro Eu sou a rua / Youturn** · 2010 · estrutura de madeira com corte controlado digitalmente; revestimento de compensado; gesso; tinta; iluminação LED; projetores de vídeo · aprox. 120 m<sup>2</sup> · *apoio*: The Netherlands Architecture Fund, Roterdã; The Netherlands Foundation for Visual Arts, Design and Architecture, Amsterdã; Zumtobel Licht GmbH, Lemgo; p+p, Fuerth, Odenwald · arquiteto: UNStudio, Amsterdã — Ben

van Berkel, Caroline Bos com Christian Veddelier, Jordan Trachtenberg e Florian Licht; construção e engenharia: p+p, Fuerth, Odenwald

#### WENDELIE VAN OLDENBORGH

**Pertinho de Alphaville** · 2010 · vídeo HD transferido para slides, som · 20' · *cortesía*: artista; Wilfried Lentz, Roterdã · *apoio*: The Netherlands Foundation for Visual Arts, Design and Architecture (Fonds BKVB), Amsterdã · *comissionado por*: Fundação Bienal de São Paulo · Com a participação de (por ordem de aparição): Junia Cajaliba Nogueira, Francimara Lobato, Lilian Quela dos Santos, Claudia Yammine, Elizabeth Mendez Souza, Ana Lucia Vieira de Moraes, Rosemary Paiva, Luciana de Santos Almeida, Eliane Soares Gouvea, Ana Teresa de Silva Riquena, Consuelo Luna, Maria de Fatima Alves de Oliveira, Fernanda Boechat, Maria Leonete Pereira de Sousa, Rosemeire Dias Costa, Adelia Severina de Sousa Silva, Gildete Santos Lima Souza, Mirian da Silva Vasconcelos, Sandra Soares Prata e Maria Thereza Barboza Nunes (supported by Rosilene Ribeiro da Silva, Edson Marinha, Maria Delfina, Marcela Lopes, Angelo Donizetti, Fernando Galvão e Sebastião Carlos). direção: Wendelien van Oldenborgh; camera: Heloisa Passos; som: Tiago; maquiagem: Rosemary Paiva; arquitetura: Milica Topalovic; colaboração: Fábrica Wearplay e Teatro Oficina, São Paulo; agradecimentos: Mario Campanella, Barbara Wagner, Wanderley Moreira, Jorge Loureiro, Claudia Yammine, Edda Bihr Campanella, Suely Rolnik, Denise Garcia.

#### WESLEY DUKE LEE

**O artista chorando assina...** [The artist crying signs...] · 1964 · óleo sobre placa de metal; tinta de caneta esferográfica; colagem de papel; funil de metal · 100 cm ø · *colecção*: Gilberto Chateaubriand MAM-RJ, Rio de Janeiro

**O tríptico: o guardião, a guarda, as circunstâncias** [The triptych: the guardian, the guard, the circumstances] · 1966 · óleo sobre tela; reprodução; espelho; cabelo; outros · 197 × 70 cm; 136 × 60 cm; 150 × 56 cm · *colecção*: particular, Rio de Janeiro

#### WILFREDO PRIETO

**Apolítico** · 2001 · bandeiras em preto & branco · 122 × 244 cm cada; dimensões totais variáveis · *colecção*: Daros Latinamerica, Zurique

#### Yael BARTANA

**Mary Koszmary** [Pesadelo] · 2007 · filme 16 mm transferido para HD, cor, som · 10'30" · *colecção*: Van Abbemuseum, Eindhoven · *cortesía*: Annet Gelink Gallery, Amsterdã; The Netherlands and Sommer Contemporary Art, Tel Aviv

**Mur i wieża** [Muro e torre] · 2009 · filme 16 mm transferido para HD, cor, som · 13' · *colecção*: Van Abbemuseum, Eindhoven · *cortesía*: Annet Gelink Gallery, Amsterdã; The Netherlands and Sommer Contemporary Art, Tel Aviv

#### YOEL DIAZ VÁZQUEZ

**La torre del ruido** [A torre do ruído] · 2006 — 2010 · vídeos; monitores de TV; estrutura de madeira; cartazes em offset · vídeos aprox. 5' cada; cartazes 104 × 71 cm cada; dimensões totais

variáveis · *apoio*: Fundação Bienal de São Paulo · Rappers Abelito-Manigua, Osmany-Manigua, Dayana-Amazona, Gleiser-Real negro, Lazaro-Oscar, Misluanis-Vietná, Ashlie-Tradição Yoruba, Rositika-Tradição Yoruba; consultoria artística Juan Carlos Betancourt; arquitetura Jan Stauf, Torben Shomaker

#### YONAMINE

**Os mestres e as criaturas novas (remixstyle)** [The masters and the new creatures (remixstyle)] · 2010 · som; serigrafia; jornais; plástico; vídeo, cor · dimensões variáveis · *cortesía*: Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa; Soso Arte Contemporânea Africana, Luanda, São Paulo · *apoio*: Fundação Sindika Dokolo, Luanda; Fundação Bienal de São Paulo

#### ZANELE MUHOLI

*da série*: Faces and Phases [Faces e fases] · 2009 — 2010 · impressão em gelatina de prata sobre papel · 86,5 × 60,5 cm · *cortesía*: Michael Stevenson, Cidade do Cabo

#### ZARINA BHIMJI

**Waiting** [À espera] · 2007 · filme 35 mm transferido para HD, cor, som Dolby 5.1 · 7'45" · *colecção*: artista





**Curadoria**

**Curadores-chefes**

Agnaldo Farias  
Moacir dos Anjos

**Curadores convidados**

Chus Martinez  
Fernando Alvim  
Rina Carvajal  
Sarat Maharaj  
Yuko Hasegawa

**Assistentes curatoriais**

Ana Maria Maia  
Diego Matos  
Lígia Afonso  
Paulo Miyada  
Isabel Teixeira · *Estagiária*

**Pesquisadoras**

Dorothee Albrecht  
Stina Edblon

**Curadora da Sala Grupo Rex**

Fernanda Lopes

**Produção**

**Diretor**

Emilio Kalil

**Assistente**

Yumi Watari

**Coordenadoras**

Cláudia Vendramini  
Dora Silveira Corrêa

**Produtores**

Ana Francisca Barros  
Carolina Vendramini  
Cláudio Oliveira  
Felipe Isola  
Grace Bedin  
Ivana Monteiro  
Luciana Soares  
Marcela Amaral  
Michael Gibbons  
Renata Malina  
Renato Silva

**Assistentes**

Helena Ramos  
Joaquim Millan  
Marília Arantes Loureiro

**Arquitetura**

Marta Bogéa

**Colaboradores**

Tiago Guimarães · *Coordenador*  
Laura Bigliassi  
Marcus Vinicius Santos

**Assistentes**

Lídia Ganhito  
Leonardo Cunha Garcia  
Luiz Antonio Adorno Gomes Martins

**Maquete**

Fabio Gionco

**Editorial**

Cristina Fino

**Website**

Galciani Neves

**Assistente**

Maria do Carmo Pontes

**Produção gráfica**

Signorini Produção Gráfica

**Programas de residências**

**(Projeto Capacete)**

Helmut Batista

**Mediação**

Jorge Menna Barreto

**Documetação**

Amilcar Packer

**Assistência Geral**

Adriana Pineda

**Programação dos terreiros**

Pedro França

**Assistentes**

Adriana Kachar Hernandez  
Luiza Crosman

**Guia digital**

**Diretor**

Gustavo Rosa de Moura

**Coordenador de produção**

André Bomfim

**Edição**

Alexandre Wahrhaftig  
Eduardo Aquino  
Luisa Marques  
Lukas Gadelha  
Ricardo Saito

**Fotografia**

Gustavo Rosa de Moura  
Alexandre Wahrhaftig

**Som direto**

Guatavo Chiappetta  
Gustavo Zysman Nascimento  
Raul Arthuso

**Assistência de produção**

Eduardo Azevedo

**Assistência de edição**

Tunay Canepari

**Animação e letreiros**

Ton Ruey

**Trilha musical**

Nick Graham-Smith

**Locução**

Gustavo Rosa de Moura  
Marina Person  
Nick Graham-Smith  
Ricardo Saito

**Tradução**

César Turim

**Legendagem**

Tunay Canepari

**Projeto Educativo****Curadora**

Stela Barbieri

**Assistente**

Angela Castelo Branco

**Supervisora geral**

Laura Barboza Pinto

**Coordenador das ações nas comunidades**

Carlos Barmak

**Coordenadora da formação dos educadores**

Mariana Serri Francoio

**Coordenadora de educação a distância**

Marisa Szpigel

**Assistente**

Bruno Fischer Dimarch

**Formadores**

Deborah Paiva

Diogo de Moraes

Guilherme Teixeira

**Secretária**

Stella Queiroga Gomes dos Santos

**Produção**

Ana Carolina Magalhães

Chica Mendonça

Gustavo Melo

Karina Zandoná

Marcelo Tamassia Fernandes Pinto

Melina Borba

Olga Torres

**Documentação fotográfica**

Denise Adams

Mariana Galender

**Redatores**

Fernanda Albuquerque

Fernanda Lopes

**Website**

Simone Castro

**Relações externas***Coordenadora*

Helena Kavaliunas

**Assistentes**

Júlia Milaré Gropo

Pedro Milaré Gropo

Veridiana Simons

**Voluntários**

Ana Paula Pacianotto

Ary Potyguara

Carolina Morhy

Daniela Fajer Rosa

Gaëlle Pierson

Isabela Giugno

Joana Santos Rolemberg Côrtes

Juliana Fernandes

Karina Fischer Dimarch

Laetitia Aubin

Letícia Sabbatini

Natália Braga Tonda

Radamés Rocha

**Supervisores do curso de formação de educadores**

Adriana Miranda Aguiar

Affonso Prado V. Abrahão

Anita Limulja

Carlota Mazon

Elaine Carvalho Fontana

Emmanuela Tolentino Santos

Fabiola de A. S. Mariano

Fernanda Simionato

Giuliano Tierno

Júlia Goeldi

Larissa Glebova

Magno Rodrigues Faria

Maíra Ribeiro Spilak

Maralice Antunes Camillo

Matheus Leston

Maurício André da Silva

Mayra Oi Saito

Otávio Zani Teixeira

Pablo Manuel R. Talavera

Patrícia Marchesoni Quilici

Paula Yurie Torelli Hijo

Roberta Fialho de Abreu

Talita S. Pedrosa Paes

Tiago Lisboa de M. Athayde

**Educadores**

Adelaide Cristina da Silva

Adriana Amossi Dolci Leme Palma

Adriana de Moraes

Adriana Moreno

Ágatha Barbosa Araujo

Alex Marinho Cavalcante Alves

Alex Nascimento

Aline Evangelista de Moura

Aline Pires Luz

Allan de Freitas

Amanda Catherine Vieira Monteiro

Ana Carolina Cabral Motta

Ana Carolina Druwe Ribeiro

Ana Carolina Roman Rodrigues

Ana Chhaya Azevedo Kohli

Ana Claudia Di Tulio Lopes

Ana Claudia S. Takenaka

Ana de Carvalho Dias de Andrade

Ana Karina Silva Maganha

Ana Luisa R. de M. Rocha Nossar

Ana Luiza Cencini Polisel

Ana Paula Gomes

Ana Paula Robira Morgado

Anderson Benelli da Silva

André Barboza Arantes

André Rabelo Simões

André Minoru Souza Asai

André Soares da Silva

Andreia Cristina Campinho

Angelo Esteves Silva

Anna Regina Correia Neves

Ariane Faria dos Santos

Ariel Fernandes Spadari

Bárbara Jacqueline Soares Milano

Barbara Rodrigues Ariola

Beatriz Cyrineo Pereira

Beatriz França Vasconcelos

Beatriz Santana Ferreira

Bianca Grazielli Selofite

Bianca Leite Ferreira

Bianca Panigassi Zechinato

Bruna Costa de Oliveira

Bruna Farias Abreu Luz

Bruno Cesar Rossarola dos Santos

Bruno Ferreira de Souza

Caio Feriotti Alves Meira

Caio Meirelles Aguiar

Caio Muller Barbosa

Camila C. dos S. Gomes

Camila Sanches Zorlini

Camila Zanon Paglione

Camille Olivastro Perches

Carlos Alberto Negrini  
 Carlos Eduardo Poma Valadão  
 Carlos Henrique Meirelles de Castro  
 Carmen Cardoso Garcia  
 Carolina de Mello Castanho Alves  
 Carolina Ohashi  
 Carolina Oliveira Ressurreição  
 Carolina Tami Umezawa  
 Caroline Brunca Sapgnol  
 Caroline Gusman Anelli  
 Caroline Hellm M. Dias  
 Catharine Rodrigues  
 Cintia Guimarães Ramos  
 Clara Passarelli Scott Alves  
 Cláudia Di Ferreira Ayoub  
 Cristiana Junqueira Bei  
 Cristiane Rafael dos Santos Gelain  
 Cybele Silveira de Lima Honda  
 Dafini Oliveira  
 Daniel Zagatti  
 Daniele Barros dos Santos  
 Daniele E. C. Cardoso  
 David Geová Medeiros Santana  
 Dayane Okipney Silva  
 Debora de Souza Freitas  
 Débora Rosa da Silva  
 Debora S. Hawrysz Gepp  
 Denise Silva Barros  
 Diego Francisco Silva Rosberg  
 Diermany D'Alessandro Raymundo  
 Dina Ioanna F. L. Pappou  
 Eduardo Antonio Pereira de Freitas  
 Elena Knjnik  
 Eliane Breguêz de Souza  
 Emerson Nobre Silva  
 Érica da Costa Santos  
 Eivaldo Aparecido Alves Nascimento  
 Eustáquio Ornelas Cota Júnior  
 Eveline Ivi Cori  
 Everton Farias Valença Andrade  
 Fabiana Costa de Almeida  
 Fabiana Figueira Strumiello  
 Fábio Moreira Caiana  
 Felipe Augusto Bracco de Aguillar  
 Felipe Guimarães  
 Felipe Roth Faya  
 Felipe Tenório da Silva  
 Felix White Toro  
 Fernanda Basile Resstom  
 Fernanda da Silva Souza  
 Fernanda Lemes Campos  
 Fernanda Maria Borges  
 Fernando Augusto Fileno  
 Fernando Siwek Sala  
 Filipe Lima Pinheiro  
 Filipe Monguilhott Falcone  
 Flávia Amato Nogueira  
 Francine Fernandes Rosa  
 Gabriel de Aguiar Marcondes Cesar  
 Gabriel Francisco Barbosa Lemos  
 Gabriel Lima Garcia  
 Gabriela L. Dinkhuysen  
 Gabriela Maete Turetta  
 Gabriela Vanzetta Pereira da Silva  
 Giovanna Pezzuol Mazza  
 Giuliana Marquesi de Souza  
 Julianna Nishiyama Guilherme  
 Glauco Marcelo Fedozzi Minuera  
 Guilherme Pacheco Alves de Souza  
 Guilherme Ramalho dos Santos  
 Gustavo Avamilano Alvarez  
 Gustavo Barros Rocha  
 Helena da Silva Souza  
 Helena Knoll Bastos  
 Heloiza Sensulini Soler Olivares  
 Ildenira Lopes de Sales  
 Ileana da Silva Ribeiro  
 Isabella Guimarães Rezende  
 Isadora do Val Santana  
 Isaura de Oliveira Ogawa  
 Izabela Mariano F. de Araújo  
 Izabella Demercian  
 Jade Medeiros Tavares  
 Janaína Nagata Otoch  
 Jean Luiz Palavicini  
 Jean Roberto Felipe da Silva  
 Jeferson Pereira Costa Santos  
 Jihana Y. A. Nassif  
 Jonas Rodrigues Pimentel  
 José Luiz Augusto Alves Pinheiro  
 Juan Manuel Wissocq  
 Julia Nóvoa de Campos  
 Juliana Antunes Mendes  
 Juliana Cristina Alves da Silva  
 Juliana Cristina S. Bueno Guimarães  
 Juliana Marachleian Nersessian  
 Juliana Solimeo  
 Karen Herreros  
 Karina Ayumi Ekami Takiguti  
 Kelly Cristina da Silva  
 Laiz Hiromi Fuzinaga  
 Lara Chaud Palacios Marin  
 Larissa da Costa Miyazaki  
 Laura Belik  
 Laura da Silva Monteiro Chagas  
 Laura de Barros Chiavassa  
 Laura Muniz Pacheco  
 Laura Nogueira Marin  
 Leila Graziela Costa Oliveira  
 Leonardo Matsuhei Araki Normande  
 Letícia da Silva B. Vasconcellos  
 Livia Mara Botazzo França  
 Livia Regina Midori Izumi  
 Luana Cassia Araujo Marcondes  
 Luana de Paula Perez  
 Luanda Dessana Ferreira dos Santos  
 Luara Alves de Carvalho  
 Luara de Paula Vidal  
 Lucas Cominato D'Angelo  
 Lucas Lopes Queiroz  
 Lucas Silva de Oliveira  
 Luciana Andreotti Sonck  
 Luciana Ester Schiel Gigolotti  
 Luciara dos Santos Ribeiro  
 Lucilia Santos  
 Luisa Caetano Escobar da Silva  
 Luisa Doria Giraldes Teixeira  
 Luisa Rodrigues Barcelli  
 Maira Bottan  
 Manuela D'Albertas G. de Carvalho  
 Manuela Henrique Nogueira  
 Marcel Cabral Couto  
 Marcella Klimuk Uchiyama  
 Marcello A. M. Avelasco  
 Marcia Veronica de A. Ferrari  
 Marco Antonio Biglia Junior  
 Maria Augusta B. de Souza Aranha  
 Maria Clara Kanazawa  
 Maria Isabela Buzolin Lucredi  
 Maria Livia Nobre Goes  
 Maria Tereza Bentivegna Belfort  
 Mariana Coyado Rodrigues Garcia  
 Mariana Ferreira Ambrosio  
 Mariana Garau Moll  
 Mariana Rodrigues Rosell  
 Mariana Schmidt de Oliveira Iacomio  
 Mariana Vilela do Nascimento  
 Mariane Beline Tavares  
 Mariane N. Ferreira  
 Marina Borges Sarno  
 Marina Cunha Martins  
 Martha Letícia Casaspro Moreira  
 Martin Prado Sander Smit  
 Matias Barboza Pinto  
 Mayara Medeiros Miussi  
 Melina Martinho  
 Mira Serrer Rufo  
 Natália Pineiro Bressan  
 Natália Rodrigues Gil



Nathalia Carolina Fuchs  
Nayara Datovo Prado  
Nei Franclín Pereira Pacheco  
Nina de Oliveira Castellano  
Nina Pauline Knutson  
Olyvia Victorya Bynum  
Osvaldo Sant Anna Júnior  
Otavio de Camargo Penteadó  
Paloma F. de Melo Paula  
Paola Ribeiro da Silva  
Patrícia Regina Vannetti Veiga  
Patrick Gomes de Toledo  
Paula Franco  
Paula Kaori Nishijima  
Paula Macedo Pereira  
Paula Vaz Guimarães de Araujo  
Paulo Chiarella Scharlach  
Paulo Henrique Bonosi Futagawa  
Paulo Ricardo Gomides Abe  
Paulo Vitor F. de B. M. Delgado  
Pedro Gabriel Amaral Costa  
Pedro Henrique Ferreira Costa  
Pedro Henrique Moreira  
Pedro Mattoso Boaventura  
Pedro Pizante Millan  
Priscila Dias Carlos  
Priscila Oliveira Herrera Hidalgo  
Priscila Palumbo  
Priscila Tavares  
Queli Cristina Martins Coelho  
Rachel Kogawa Carvalho  
Rachel Pacheco Vasconcellos  
Rafael Calixto da Silva  
Rafael D'Amico Flabore  
Rafael Florêncio da Silva  
Rafael Frattini Coimbra Longhi  
Rafael Santolíquido Davini  
Rafael Tortorelli Canal  
Raissa Monteiro dos Santos  
Raphael Yozo Donadio Suguíta  
Rebeca Lopes da Silva  
Renata de Pierro  
Renata Barbosa Lima  
Renata da Silva Xavier  
Renata Osti  
Renata Pedroza  
Renata Perissinotto Passos  
Renata Tsuchiya  
Renato Nonato Ogasawara  
Ricardo Rodrigues Serafim  
Roberta Borges de Oliveira  
Roberta Maringelli Campi  
Rodolfo Borbel Pitarello  
Rodolfo Colombo  
Rodrigo Pereira Fernandes  
Rômulo dos Santos Paulino  
Ruana Negri Crusca  
Sabrina Alves da Silva  
Simei Silva Greb  
Simone de Cassia Spilborghs  
Stephanie Maluf  
Suellen de Souza Barbosa  
Sylvia B. P. Fonseca  
Tabita Tiede Lopes  
Tamara Faifman Maciel  
Tamara Takaoka de Oliveira  
Tamira Naia dos Santos  
Tatiana de Andrade Beltrão  
Tatiana G. do Prado  
Tatiana P. do Nascimento  
Tatiane Ferreira da Silva Santos  
Téo C. Garfunkel  
Thais A. da Costa Botelho  
Thais Mendes Moura Carneiro  
Thamires Cristina da Silva  
Thiago Alves de Oliveira  
Thiago Cezar Macete  
Thila Pedrozo Lima  
Thisby Alarcon Khury  
Tiago Salles Rizzo  
Tiely Cáceres Correia  
Úrsula Passos de Paula  
Vanessa Florentino de Jesus  
Verônica Sayuri Kuniyoshi  
Victor Tasso Garcia Vieira Albertini  
Vincenzo Russo Soares  
Vinicius Dias Oliveira de Almeida  
Vinicius Monteiro de Castro Tubino  
Vitor Ballan B. Leite  
Vitor Yugo Katanosaka  
Wembley Matos dos Santos  
William S. de Oliveira  
Yasmim de Liz Branco  
Yukari Vieira Ritzmann  
Yule Liberati Barbosa

## FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

### **Diretor administrativo financeiro**

Flávio Camargo Bartalotti

### **Arquivo Histórico Wanda Svevo**

#### **Coordenadora**

Adriana Villela

#### **Pesquisadora**

Natália Leoni

#### **Administrador de banco de dados**

Jorge Lody

#### **Auxiliar administrativo**

José Leite de A. Silva

(Seu Dedé)

#### **Estagiária**

Ana Paula Andrade Marques

#### **Assessora da diretoria**

Luciana Lehfeld Daher

#### **Assessoria jurídica**

Cesnik, Quintino e Salinas Advogados

#### **Bienal Digital**

Adriana Villela

Ana Maria Maia

Ângela Teixeira

André Stolarski

Chico Caminati

Diana Dobránszky

Diego Matos

Marcos Machuca

Paulo Miyada

Pedro Weingärtner

Rony Rodrigues

Victor Bergmann

### **Design**

#### **Diretor**

André Stolarski

#### **Designers**

Ana Elisa de Carvalho Silva

Felipe Kaizer

#### **Web designer**

Victor Bergmann

#### **Estagiários**

Fernando Petrich

João Parenti

Roman Iar Atamanczuk

#### **Editorial**

##### **Produtora**

Diana Dobránszky

#### **Gerência de recursos humanos e manutenção**

Mário Rodrigues

Marcus Vinícius Cardoso da Silva

Rodrigo Martins

Valdemiro Rodrigues da Silva

Vinícius Robson da Silva Araújo

Wagner Pereira de Andrade

#### **Gerência financeira**

Kátia Marli Silveira Marante

Amarildo Firmino Gomes

Felipe Araújo Machado

Lisânia Praxedes dos Santos

Thatiane Pinheiro Ribeiro

#### **Gerência de secretaria geral**

Maria Rita Marinho

Anderson Fernandes

Angélica de Oliveira Divino

Josefa Gomes

M. da Glória do E. S. de Araújo

### **Relações institucionais e projetos especiais**

#### **Programa Brasil Arte Contemporânea, convênio MinC**

Flávia Abbud

Marina Terepins

Marina Scaramuzza

#### **Projeto Setorial Integrado – Brasil Arte Contemporânea, convênio Apex-Brasil Têra Queiroz**

### **Marketing e captação de recursos**

#### **Coordenadoras**

Alessandra Effori

Marta Delpoio

#### **Assistentes**

Bruna Azevedo

Gláucia Ribeiro

### **Produção de exposições**

#### **Coordenação administrativa**

Vânia Mamede C. Shiroma

Mônica Shiroma de Carvalho

Viviane Teixeira

### **Tecnologia e inovação**

Marcos Machuca

Anderson de Andrade

Valdemiro Rodrigues da Silva

**Organização**

Agnaldo Farias  
Moacir dos Anjos

**Coordenação editorial**

Cristina Fino

**Produção editorial**

Diana Dobránszky

**Assistente editorial**

Alícia Toffani

**Textos**

Agnaldo Farias  
Moacir dos Anjos  
Pedro França  
Stela Barbieri

**Assistentes de redação**

Adriana Kachar Hernandez  
Carolina Melo  
Denise Adams  
Michael Gibbons  
Simone Castro  
Valeria Prates

**Tradução**

Anthony Doyle  
Michael Gibbons

**Revisão**

Regina Stocklen

**Design gráfico**

**Diretor**  
André Stolarski

**Designers**

Ana Elisa de Carvalho Silva  
Felipe Kaizer

**Web designer**

Victor Bergmann

**Estagiários**

André Noboru  
Douglas Higa

**Produção gráfica**

Eduardo Lirani

**Pré-impressão e impressão**

Pancrom

**DADOS INTERNACIONAIS DE  
CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

Documentação da 29ª Bienal de São Paulo: Há sempre um copo de mar para um homem navegar / curadores Agnaldo Farias, Moacir dos Anjos; textos de Pedro França, Stela Barbieri. -- São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2011.

ISBN 978-85-85298-38-8

1. Arte - Exposições - Documentação 2. Arte contemporânea I. Farias, Agnaldo. II. Anjos, Moacir dos. III. França, Pedro. IV. Barbieri, Stela.

11-09071

CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Exposições : Documentação 700.74

## CRÉDITOS DE IMAGENS

Todas as imagens são de autoria de **Duas Águas**, exceto:

**Denise Adams:** 64 (inferior); 88–89, 173, 191 (inferior esquerda); 193 (superior direita), 195 (inferior direita), 196 (superior direita; inferior esquerda; inferior direita); 197 (superior esquerda; inferior esquerda); 199 (superior esquerda); 200 (superior esquerda); 201 (inferior esquerda); 202 (direita); 219 (superior direita); 221 (superior esquerda); 222 (esquerda); 223 (direita); 225 (inferior direita); 244 (inferior esquerda); 245 (superior esquerda); 246 (superior direita); 252 (superior esquerda); 253 (superior esquerda; superior direita; inferior direita).

**Diego Matos:** 3, 4 (inferior).

**Gustavo Melo:** 253 (inferior esquerda)

**Helena Ramos:** 2.

**Natália Tonda:** 190; 191 (inferior direita); 192 (superior direita; inferior esquerda; inferior direita); 193 (superior esquerda; inferior direita); 194 (inferior esquerda; inferior direita); 195 (superior direita; inferior esquerda); 197 (superior direita; inferior direita); 198; 199 (superior direita; inferior direita); 200 (superior direita); 201 (superior esquerda; inferior direita); 202 (esquerda); 203 (direita); 218 (superior direita; inferior); 219 (superior esquerda; inferior direita; inferior esquerda); 220 (inferior esquerda); 221 (superior direita; inferior direita); 222 (direita); 223 (esquerda); 225 (superior esquerda; inferior esquerda); 227; 244 (superior direita); 245 (superior direita; inferior esquerda; inferior direita); 246 (inferior esquerda); 247 (inferior direita); 248 (superior esquerda; inferior esquerda); 249.

**Roman Atamaczuk:** 6.

**Simone Castro:** 191 (superior esquerda; superior direita); 192 (superior esquerda); 193 (inferior esquerda); 194 (superior esquerda; superior direita); 195 (superior esquerda); 196 (superior esquerda); 199 (inferior esquerda; inferior direita); 200 (inferior direita; inferior esquerda); 201 (superior direita); 203 (esquerda); 218 (superior esquerda); 220 (superior; inferior direita); 221 (inferior esquerda); 225 (superior direita); 231 (direita); 244 (superior esquerda; inferior direita); 246 (superior esquerda; inferior direita); 247 (superior esquerda; superior direita; inferior esquerda); 248 (superior direita); 252 (superior direita; inferior direita; inferior esquerda).





## **A FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO E OS ARTISTAS PARTICIPANTES DA 29ª BIENAL DE SÃO PAULO AGRADECEM A:**

**A Pele do Invisível** · Patrícia Durães

**Relato de Professores** · João Carlos Franca (ONG Camará - São Vicente) · Pio Santana (Universidade Santa Cecília) · Andre Papineanu (Bosque das Letras) · Orlando Coelho (Centro de Inclusão da Pessoa em Situação de Rua) · Vera Cristina Athayde (Ponto de Cultura OCA - Associação Aldeia de Carapicuíba) · Carla Goveia (SESI - Heliópolis) · Kitty Carvalho (ONG Arrastão) · Jaqueline Jacques (EE Profª Anna Teixeira Prado Zacharias) · Jacson Matos (Centro Educacional Unificado Alvarenga) · Fernanda Ache (Nova Escola Judaica Renascença) · Paula Ariane (Colégio Objetivo) · Simone Timeo (Escola Estadual Profª Marisa Melo e Escola Estadual Victório Américo Fontana) · Ana Cristina Araujo Petersen (Centro Educacional Unificado Lajeado) · Gisleide dos Santos (Secretaria Municipal de Ensino - Jardim Ângela) · Fernanda Assumpção (Escola Alfa) · Álvaro Filho (Sesi Araraquara) · Lilian Moura (Arte na Escola)

**Eu sou a Rua** · Grupo Triii · Lucilene Silva · Cantoria Animada · Madalena Monteiro · Histórias Inventadas · Madalena Monteiro · Flavio Santos da Conceição (Teatro do Oprimido) · Marilena Chaui · Hermes Sousa · Ubiratan D'Ambrosio · Bruno Dunley · Laura Gorski · Tiago Santinho · Luis Felipe Lucena · As Meninas do Conto · Kátia Castilho · Fernando Azevedo · Jociele Lampert · Fabio Rodrigues · Jorge Menna Barreto · Rosa Iavelberg · Cayo Honorato · Rubens Espírito Santo · Irene Tourinho · Leda Guimarães · Fernanda Cunha · Lilian Amaral · Ana Mae Barbosa · Rejane Coutinho · José Minerini Neto · Anny Lima · Valquíria Prates · Renata Bittencourt · Ana Angélica Albano · Luiza Helena da Silva Cristhov · Andi Rubshtein · Christina Rizzi · Ramón Paramón · Giba Pedrosa · Gilles Eduar · Maira Cardoso · Cristiane Velasco · Zé Bocca · Margarida Botelho · Pontão Ação Griô Regional Amazônia · Ponto de Cultura Bola de Meia · Fundação Nordestina do Cordel · Periferia no Centro

**Dito, não dito, interdito** · Ponto de Cultura OCA - Associação Aldeia de Carapicuíba · Pontão de Cultura Ação Griô Guaimbê das Nascentes & Veredas · Grupo Os Fuxiqueiros – Instituto Pombas Urbanas · Ponto de Cultura Sia Santa

**O outro, o mesmo** · Pé de Zamba · Filhos de Maria Goretti · Reticências · Loucutores · Saga · New World Style · GJAP · Grupo de Percussão Quebradeira · Magic Street · Cia. Arteiros · Cia. Refúgio de Atuadores · Dança do Xondaro · Omelete à Rafael · Cia. Plix · Tião Carvalho · Furunfunfum · Michel Groisman · Barbatuques · Mawaca · Tiquequê · Ari Colares · Sapopemba · Batuntã · Furunfunfum · Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro · Mestre Lumumba · Jongo Dito Ribeiro · Pontão Fábrica de Música – Casa de Cultura Tainã · Leonardo Wen · Ponto de Cultura “Nós na Pauta” · Ponto de Cultura Manguêrê

**Ateliês** · Sandra Cinto · Gargântua · Michel Groisman · Margarida Botelho · Ana Paula Oliveira · Jana Fragatta · Julia Maria Pelicloti · Gilles Eduard · Felipe José Ferraro · Taygoara Schiavinoto · Marcia Cymbalista · Claudio Cretti · Marina Pappa · Luna Camargo Penna · Helenira Paulino · Flavia Ribeiro · Fabricio Lopez · Sônia Silva · Espaço Cultural Pierre Verget · Mestra D'oc' · Casa da Ribeira · Sylvia Helena Boock

**Serviços** · Vip Car Service · AS Service · Boris Pinheiro · Leandro Pereira · Loudness Sonorização · Diverte Cultural · Alethea de Luminance

**Outros** · Luciana Shiwden (Projeto Vocacional) · Ministério da Cultura (MinC) · Pascal D. Angst · Maria Benites



A realização da 29ª Bienal conta com a parceria estratégica do Ministério da Cultura com incentivo da Lei Rouanet

**PATROCÍNIO MASTER**



**PROJETO EDUCATIVO**



**TERREIROS**



**ESPAÇO CLIMATIZADO**



**GUIA DIGITAL**





**APOIO**



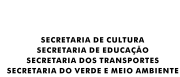
**APOIO MÍDIA**



**PUBLICIDADE**



**APOIO INSTITUCIONAL**



## APOIO INTERNACIONAL



## REALIZAÇÃO



## **AMIGOS DA BIENAL**

Ana Elisa Estrela Ferreira

Andréa e José Olympio Pereira

Ativa Corretora

Carlos Francisco Bandeira Lins

Link Investimentos

Wieland Gurlit









